



Setor de Estágio – Campus I

**RELATÓRIO DO 74º SEMINÁRIO DE CONCLUSÃO
DOS CURSOS TÉCNICOS DA EDUCAÇÃO
PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**

Belo Horizonte
Novembro/2012

Diretoria de Educação Profissional e Tecnológica
Prof. James William Goodwin Junior

Setor de Estágio – Campus I
Thiago Guedes de Oliveira

Coordenação das Atividades de Estágio – Campus I
Maria das Graças Martins de Araújo

Equipe do SEC – I
Fernando José Ferreira da Silva
Flávia Maria Vieira Ricci
Marli Abadia Nascimento Lage

Estagiários do SEC – I
Gabriel Barros Jorge
Guilherme Moreira Abdo Lopes
Thais Coelho Mendes
Thiago Alexandre de Souza Silva

SUMÁRIO

1. Apresentação.....	03
2. Perfil dos Seminaristas	
2.1. Apresentação	04
2.2. Questionário	05
2.3. Gráficos	07
3. Avaliação Institucional Individual	
3.1. Apresentação	26
3.2. Questionário	27
3.3. Gráficos	29
3.4. Respostas Abertas	
3.4.1 Edificações	55
3.4.2 Eletromecânica	56
3.4.3 Eletrotécnica	57
3.4.4 Eletrônica	59
3.4.5 Equipamentos Biomédicos	61
3.4.6 Estradas.....	62
3.4.7 Informática	63
3.4.8 Mecânica.....	64
3.4.9 Mecatrônica	66
3.4.10 Meio Ambiente.....	68
3.4.11 Química.....	70
3.4.12 Transporte e Trânsito	72
3.4.13 Turismo.....	73
4. Avaliação Institucional Coletiva	
4.1. Apresentação	74
4.2. Respostas Abertas	
4.2.1 Edificações	75
4.2.2 Eletromecânica	87
4.2.3 Eletrotécnica	94
4.2.4 Eletrônica.....	105
4.2.5 Equipamentos Biomédicos	118
4.2.6 Estradas.....	125
4.2.7 Informática	132
4.2.8 Mecânica	138
4.2.9 Mecatrônica	150
4.2.10 Meio Ambiente.....	160
4.2.11 Química	169
4.2.12 Transporte e Trânsito	179
4.2.12 Turismo e Lazer.....	187

APRESENTAÇÃO

Este documento tem como objetivo apresentar os resultados do 74º Seminário de Conclusão dos Cursos Técnicos de Nível Médio da Educação Profissional e Tecnológica – evento que constitui importante etapa da avaliação institucional e oportunidade valiosa para que os concluintes compartilhem experiências sobre sua inserção no mundo de trabalho.

Os dados levantados permitem a proposição de melhorias em todos os cursos ofertados, uma vez que os alunos concluintes ponderam sobre a eficácia das políticas institucionais da Educação Profissional e Tecnológica do CEFET-MG, evidenciam aspectos importantes dos projetos pedagógicos e apontam as necessidades relativas à infraestrutura oferecida.

Do ponto de vista do aluno, ressalta-se o ganho advindo da sua experiência como participante ativo na definição dos rumos da Escola, na medida em que reflete sobre sua importância no processo de formação e na gestão institucional. Trata-se de um parâmetro relevante para seu futuro exercício profissional.

O Seminário ainda oferece a possibilidade de o estudante avaliar o próprio estágio e a empresa que, por algum tempo, o acolheu. Dessa maneira, ele aproxima-se do mundo do trabalho e reforça o seu vínculo com a instituição escolar, servindo de ponte entre essas duas esferas.

Por fim, o Setor de Programas de Estágio do Campus I entende que, na promoção contínua deste evento, cumpre-se um importante papel de criar instrumentos que viabilizem e contribuam para o avanço das ações de todos os demais setores relacionados direta e indiretamente com a formação integral e qualificada dos discentes dos cursos técnicos de nível médio.

Thiago Guedes de Oliveira
Setor de Estágio – Campus I

PERFIL DOS SEMINARISTAS

APRESENTAÇÃO

O Questionário “Perfil dos Seminaristas” é respondido por via eletrônica durante a inscrição para o Seminário de Conclusão dos Cursos Técnicos da EPT.

Os dados originados são apresentados na abertura do SECLEPT realizado em plenária, constituída por todos os alunos concluintes, diretores, professores, servidores do CEFET-MG e representantes das empresas homenageadas em cada curso técnico.

As respostas trazem informações sobre características acadêmicas e pessoais dos participantes, sua trajetória estudantil e profissional e suas perspectivas futuras.

74º SEMINÁRIO DE CONCLUSÃO DOS CURSOS TÉCNICOS DA EDUCAÇÃO
PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
QUESTIONÁRIO: PERFIL DOS SEMINARISTAS

Dados de Identificação

NOME: _____ SEXO: _____ IDADE: _____
CURSO: _____

FORMA DE OFERTA: CI – Concomitância Interna
CE – Concomitância Externa
PM – Pós-Médio
TI – Técnico Integrado

TURNO: _____ ANO DE CONCLUSÃO: _____

I – INFORMAÇÕES SOBRE O CURSO

Marque com um X a opção que corresponde à sua opinião:

1.1 – A formação tecnológica oferecida pelo CEFET-MG contribuiu para seu desenvolvimento pessoal?

- sim • em parte • não

1.2 – A formação ética e humana oferecida pelo CEFET-MG foi adequada para seu exercício profissional?

- sim • em parte • não

II – INFORMAÇÕES SOBRE A VIDA PROFISSIONAL

2.1 – Você estagiou em quantas empresas?

- uma
• duas
• três
• mais de três

2.2 – A empresa em que você estagiou era: (Considere aquela que foi objeto de seu relatório, caso seja mais de uma)

- pública • privada • de economia mista

2.3 – Qual foi seu tempo total de estágio?

- 6 meses
• 6 meses a 1 ano
• 1 ano a 1 ano e meio
• 1 ano e meio a 2 anos

2.4 – O valor da bolsa abrange, aproximadamente, quantos salários mínimos? (Considere o equivalente a uma jornada de trabalho de 30h)

- menos de um
• um
• um e meio
• dois

- dois e meio
- três
- mais de três

2.5 – Além da bolsa, você recebia algum tipo de benefício, como alimentação, transporte, assistência médica, ou outros?

- sim
- não

2.6 – Qual(is) tipo(s) de benefício(s) você recebia além da bolsa?

- Alimentação
- Transporte
- Assistência médica
- Outros
- Não recebi nenhum benefício

2.7 – Assinale o item que corresponde à sua atual situação ocupacional:

- estagiando com perspectiva de contratação.
- estagiando sem perspectiva de contratação.
- empregado na área de formação técnica.
- empregado fora da área de formação técnica.
- desempregado.

2.8 – A perspectiva de manter-se atuando na área de formação técnica faz parte de seus planos profissionais?

- sim
- não

2.9 – Qual é, aproximadamente, a faixa salarial dos técnicos de nível médio na empresa em que você estagiou (se mais de uma, registre a informação referente à empresa em que foi elaborado o relatório técnico)?

- De 0 a 2 salários mínimos.
- De 2,5 a 4 salários mínimos.
- De 4,5 a 6 salários mínimos.
- Não obteve informação .

2.10 – Abrir um próprio negócio é uma possibilidade a ser considerada neste momento ou num futuro próximo?

- sim
- não

III – INFORMAÇÕES ACADÊMICAS

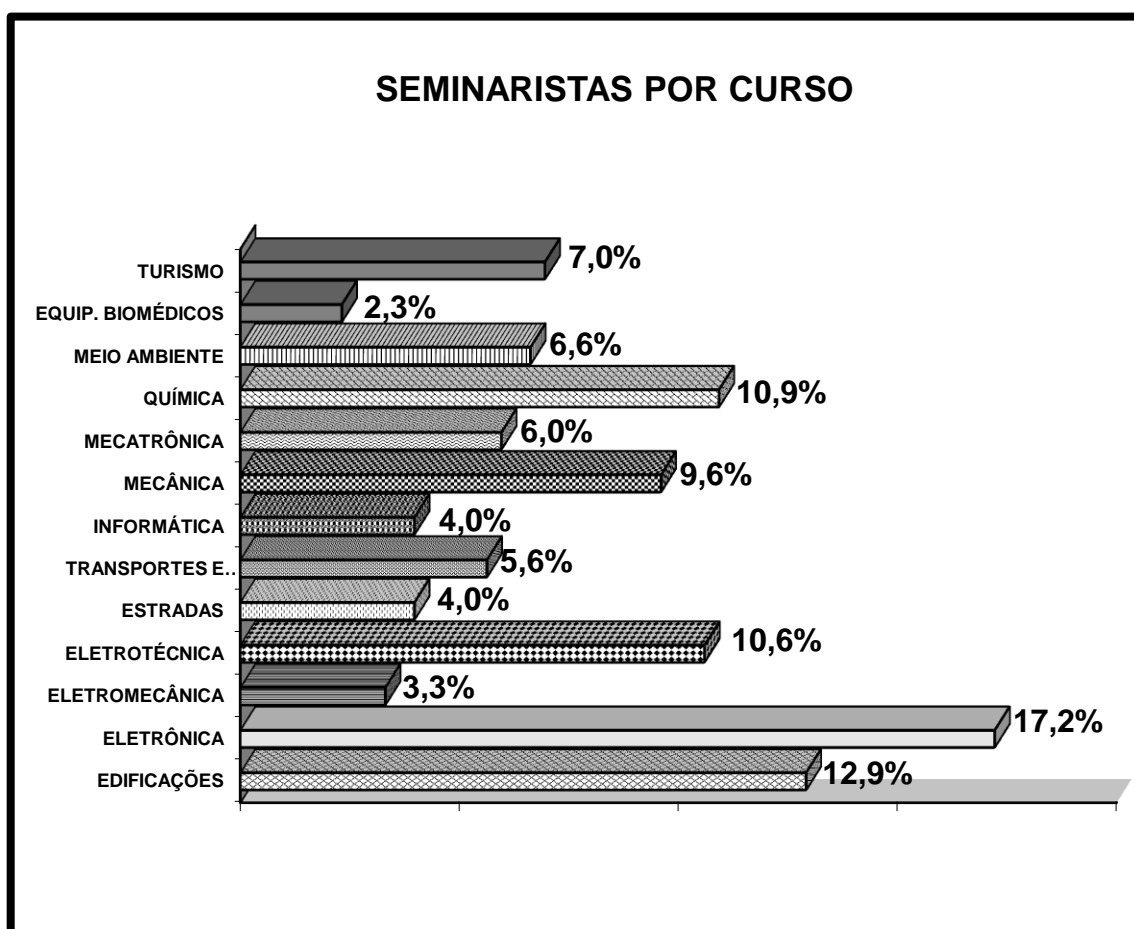
3.1 – Atualmente, você faz curso superior?

- sim, na área da formação técnica.
- sim, fora da área da formação técnica.
- não.

3.2 – Após sua graduação como técnico, em relação aos estudos, você deseja:

- fazer outro curso técnico
- fazer/concluir curso superior na área.
- fazer/concluir curso superior fora da área.
- não prosseguir estudos de caráter formal.

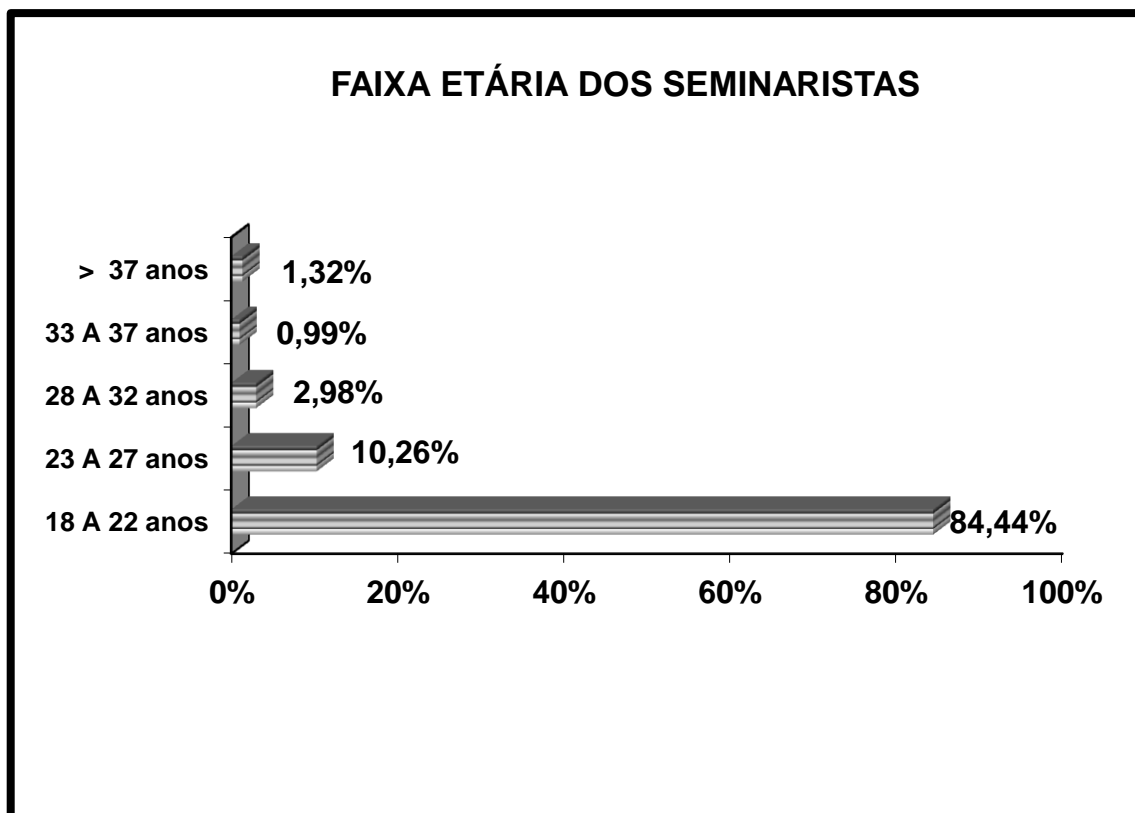
PERFIL DOS SEMINARISTAS DO
74º SEMINÁRIO CONCLUSÃO DOS CURSOS TÉCNICOS DA EPT



	TOTAL	ALUNOS / CURSO
EDIFICAÇÕES	12,9%	39
ELETRÔNICA	17,2%	52
ELETROMECAÂNICA	3,3%	10
ELETROTÉCNICA	10,6%	32
ESTRADAS	4,0%	12
TRANSPORTES E TRÂNSITO	5,6%	17
INFORMÁTICA	4,0%	12
MECÂNICA	9,6%	29
MECATRÔNICA	6,0%	18
QUÍMICA	10,9%	33
MEIO AMBIENTE	6,6%	20
EQUIP. BIOMÉDICOS	2,3%	7
TURISMO	7,0%	21
TOTAL	100%	302

Fonte: Questionário "Perfil dos Seminaristas" – SEC-I / novembro 2012

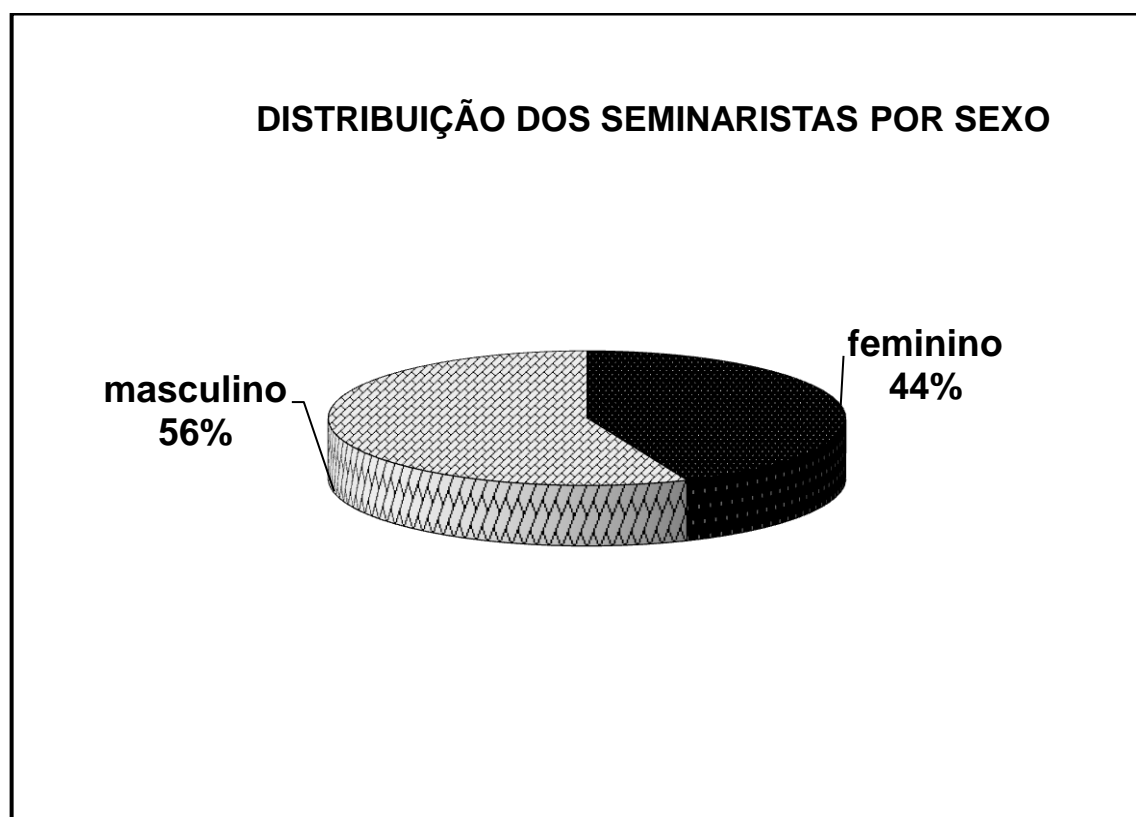
**PERFIL DOS SEMINARISTAS DO
74º SEMINÁRIO CONCLUSÃO DOS CURSOS TÉCNICOS DA EPT**



	TOTAL	EDI	ELT	ELM	ELE	EST	TT	INF	MEC	MCT	QUI	MA	EBM	TUR
18 A 22 anos	84,44%	36	47	7	31	9	14	10	22	18	23	15	7	16
23 A 27 anos	10,26%	1	4	1	0	3	3	0	3	0	7	5	0	4
28 A 32 anos	2,98%	1	0	0	0	0	0	1	4	0	3	0	0	0
33 A 37 anos	0,99%	1	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
> 37 anos	1,32%	0	1	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1
Total	302	39	52	10	32	12	17	12	29	18	33	20	7	21

Fonte: Questionário "Perfil dos Seminaristas" - SEC-I / novembro 2012

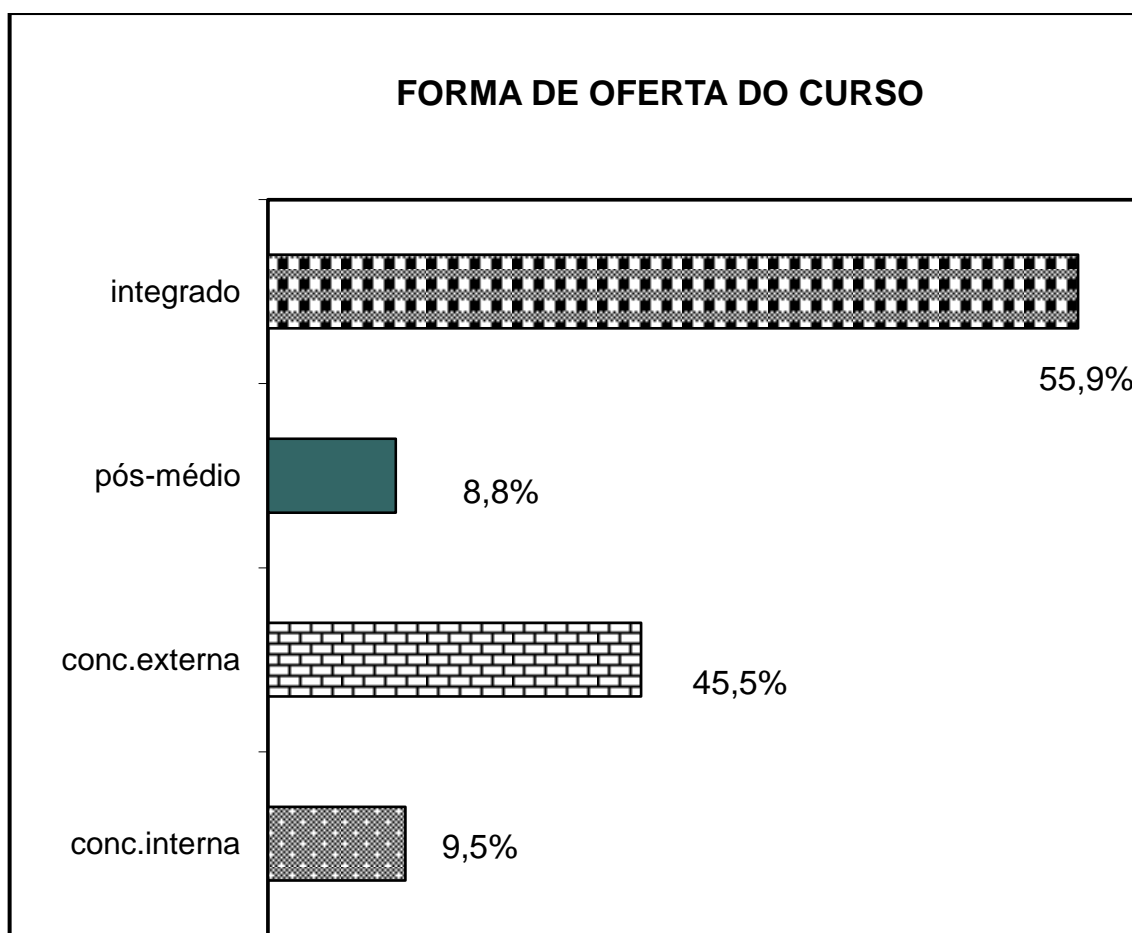
PERFIL DOS SEMINARISTAS DO
74º SEMINÁRIO CONCLUSÃO DOS CURSOS TÉCNICOS DA EPT



	TOTAL	EDI	ELT	ELM	ELE	EST	TT	INF	MCT	MEC	QUI	MA	EBM	TUR
feminino	132	19	12	0	7	5	10	2	6	8	22	16	4	21
masculino	170	20	40	10	25	7	7	10	12	21	11	4	3	0
Total	302	39	52	10	32	12	17	12	18	29	33	20	7	21

Fonte: Questionário "Perfil dos Seminaristas" - SEC-I / novembro 2012

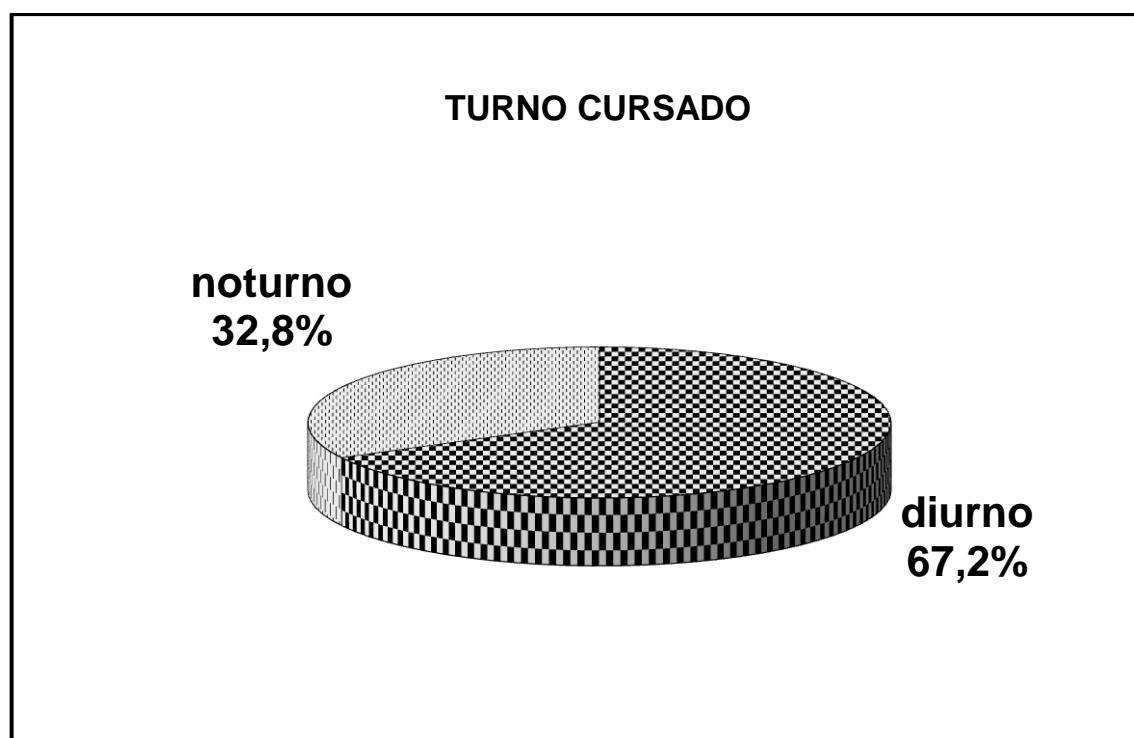
**PERFIL DOS SEMINARISTAS DO
74º SEMINÁRIO CONCLUSÃO DOS CURSOS TÉCNICOS DA EPT**



	TOTAL	EDI	ELT	ELM	ELE	EST	TT	INF	MEC	MCT	QUI	MA	EBM	TUR
conc.interna	8,9%	6	7	0	2	0	0	3	4	1	1	0	2	1
conc.externa	24,2%	1	9	9	6	5	7	1	10	0	18	2	0	5
pós-médio	8,6%	0	0	1	0	0	4	0	2	0	10	8	0	1
integrado	58,3%	32	36	0	24	7	6	8	13	17	4	10	5	14
Total	302	39	52	10	32	12	17	12	29	18	33	20	7	21

Fonte: Questionário "Perfil dos Seminaristas" - SEC-I / novembro 2012

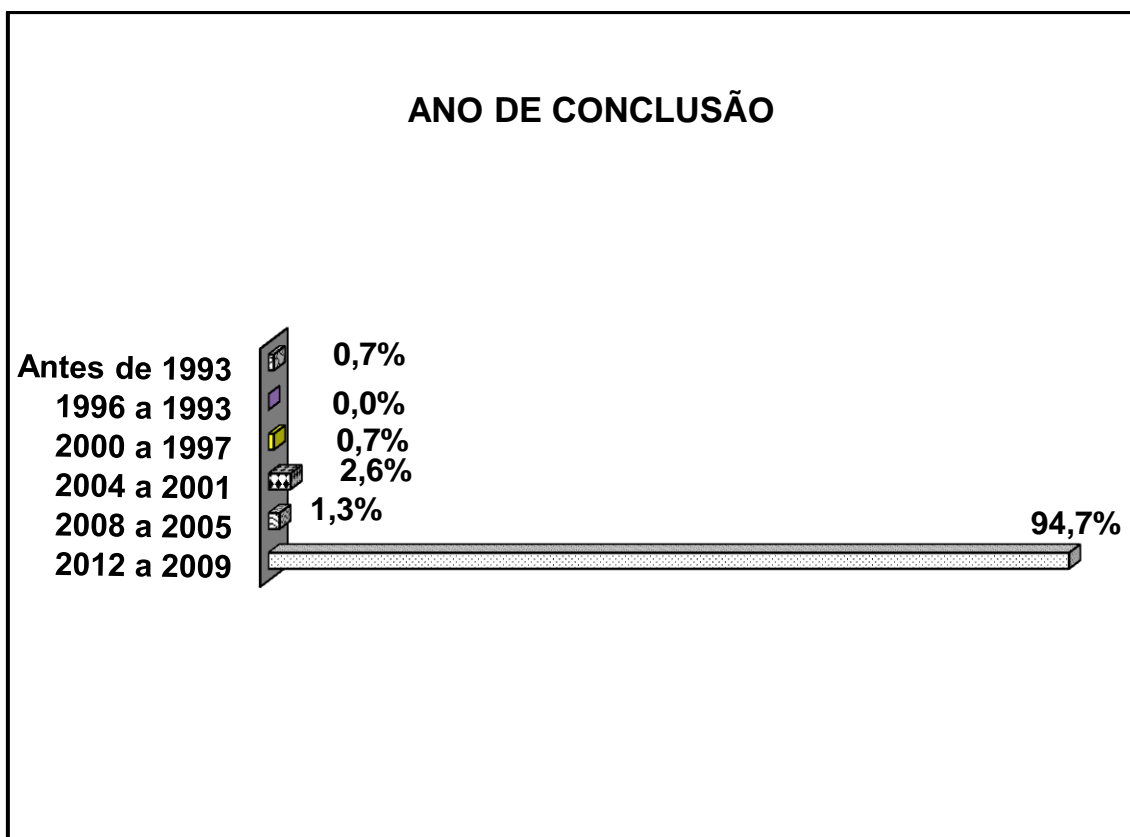
PERFIL DOS SEMINARISTAS DO
74º SEMINÁRIO CONCLUSÃO DOS CURSOS TÉCNICOS DA EPT



	TOTAL	EDI	ELT	ELM	ELE	EST	TT	INF	MCT	MEC	QUI	MA	EBM	TUR
diurno	67,2%	34	43	0	25	7	6	12	18	17	11	9	7	14
noturno	32,8%	5	9	10	7	5	11	0	0	12	22	11	0	7
Total	302	39	52	10	32	12	17	12	18	29	33	20	7	21

Fonte: Questionário "Perfil dos Seminaristas" - SEC-I / novembro 2012

PERFIL DOS SEMINARISTAS DO
74º SEMINÁRIO CONCLUSÃO DOS CURSOS TÉCNICOS DA EPT

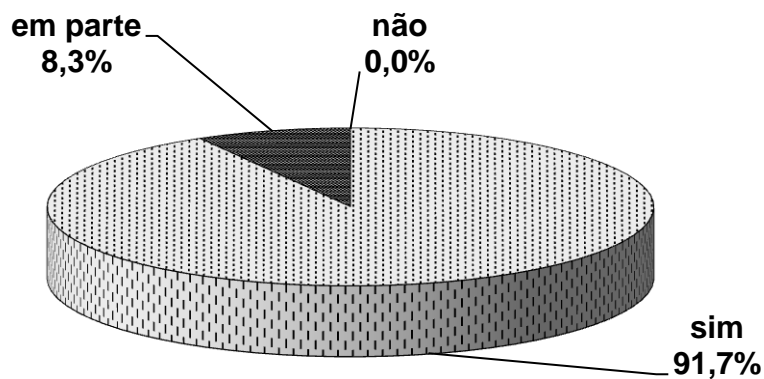


	TOTAL	EDI	ELT	ELM	ELE	EST	TT	INF	MCT	MEC	QUI	MA	EBM	TUR
2012 a 2009	94,7%	36	50	10	31	12	17	11	18	21	32	20	7	21
2008 a 2005	1,3%	0	1	0	0	0	0	0	0	3	0	0	0	0
2004 a 2001	2,6%	2	0	0	0	0	0	1	0	4	1	0	0	0
2000 a 1997	0,7%	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0
1996 a 1993	0,0%	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Antes de 1993	0,7%	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	302	39	52	10	32	12	17	12	18	29	33	20	7	21

Fonte: Questionário "Perfil dos Seminaristas" - SEC-I / novembro 2012

**PERFIL DOS SEMINARISTAS DO
74º SEMINÁRIO CONCLUSÃO DOS CURSOS TÉCNICOS DA EPT**

**1.1 - A formação ética e humana oferecida pelo
CEFET-MG contribuiu decisivamente para seu
desenvolvimento pessoal?**

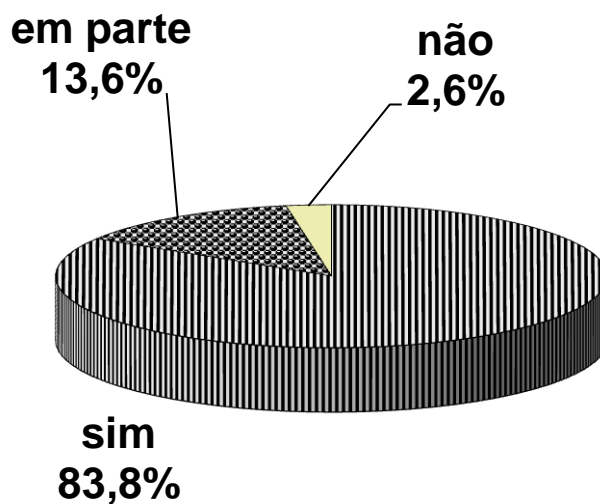


	TOTAL	EDI	ELT	ELM	ELE	EST	TT	INF	MEC	MCT	QUI	MA	EBM	TUR
Sim	91,7%	36	42	10	32	12	16	12	27	17	31	14	7	21
Em parte	8,3%	3	10	0	0	0	1	0	2	1	2	6	0	0
não	0,0%	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	302	39	52	10	32	12	17	12	29	18	33	20	7	21

Fonte: Questionário "Perfil dos Seminaristas" - SEC-I / novembro 2012

**PERFIL DOS SEMINARISTAS DO
74º SEMINÁRIO CONCLUSÃO DOS CURSOS TÉCNICOS DA EPT**

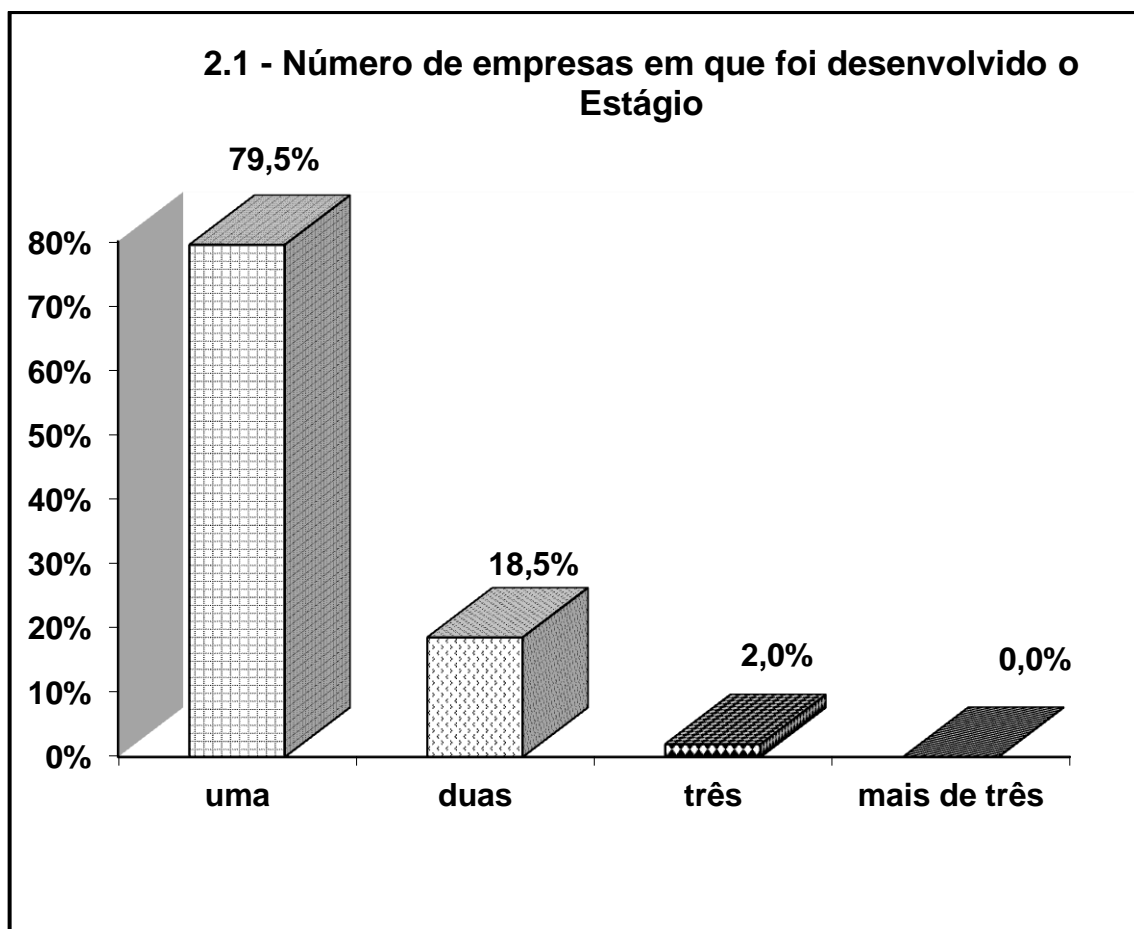
**1.2 - A formação ética e humana oferecida pelo
CEFET-MG foi adequada para o seu bom exercício
profissional?**



	TOTAL	EDI	ELT	ELM	ELE	EST	TT	INF	MCT	MEC	QUI	MA	EBM	TUR
sim	83,8%	33	39	9	29	12	13	10	16	26	28	13	6	19
em parte	13,6%	4	10	1	3	0	4	2	2	2	4	7	1	1
não	2,6%	2	3	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	1
Total	302	39	52	10	32	12	17	12	18	29	33	20	7	21

Fonte: Questionário "Perfil dos Seminaristas" - SEC-I / novembro 2012

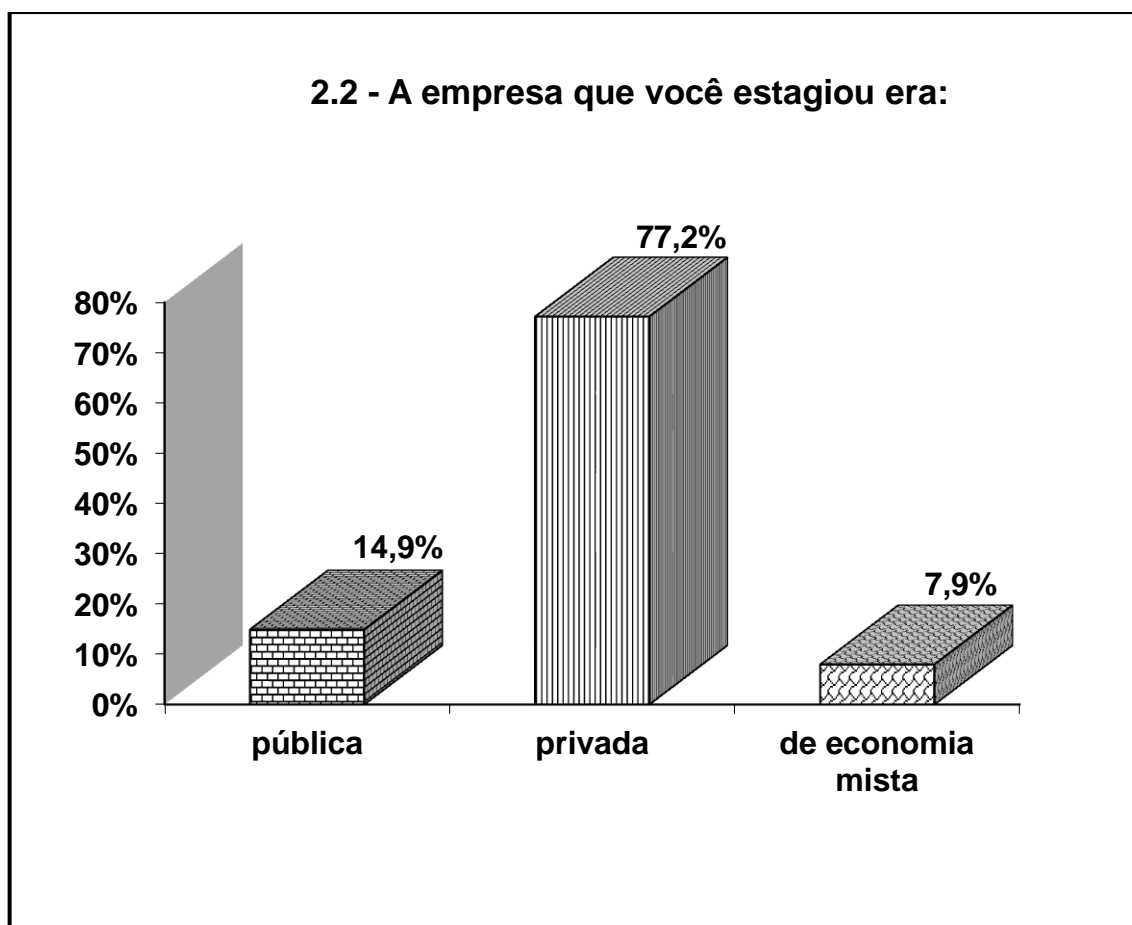
**PERFIL DOS SEMINARISTAS DO
74º SEMINÁRIO CONCLUSÃO DOS CURSOS TÉCNICOS DA EPT**



	TOTAL	EDI	ELT	ELM	ELE	EST	TT	INF	MEC	MCT	QUI	MA	EBM	TUR
uma	79,5%	28	42	7	27	8	14	9	23	12	30	16	6	18
duas	18,5%	10	8	3	5	3	3	3	5	5	3	4	1	3
três	2,0%	1	2	0	0	1	0	0	1	1	0	0	0	0
mais de três	0,0%	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	302	39	52	10	32	12	17	12	29	18	33	20	7	21

Fonte: Questionário "Perfil dos Seminaristas" - SEC-I / novembro 2012

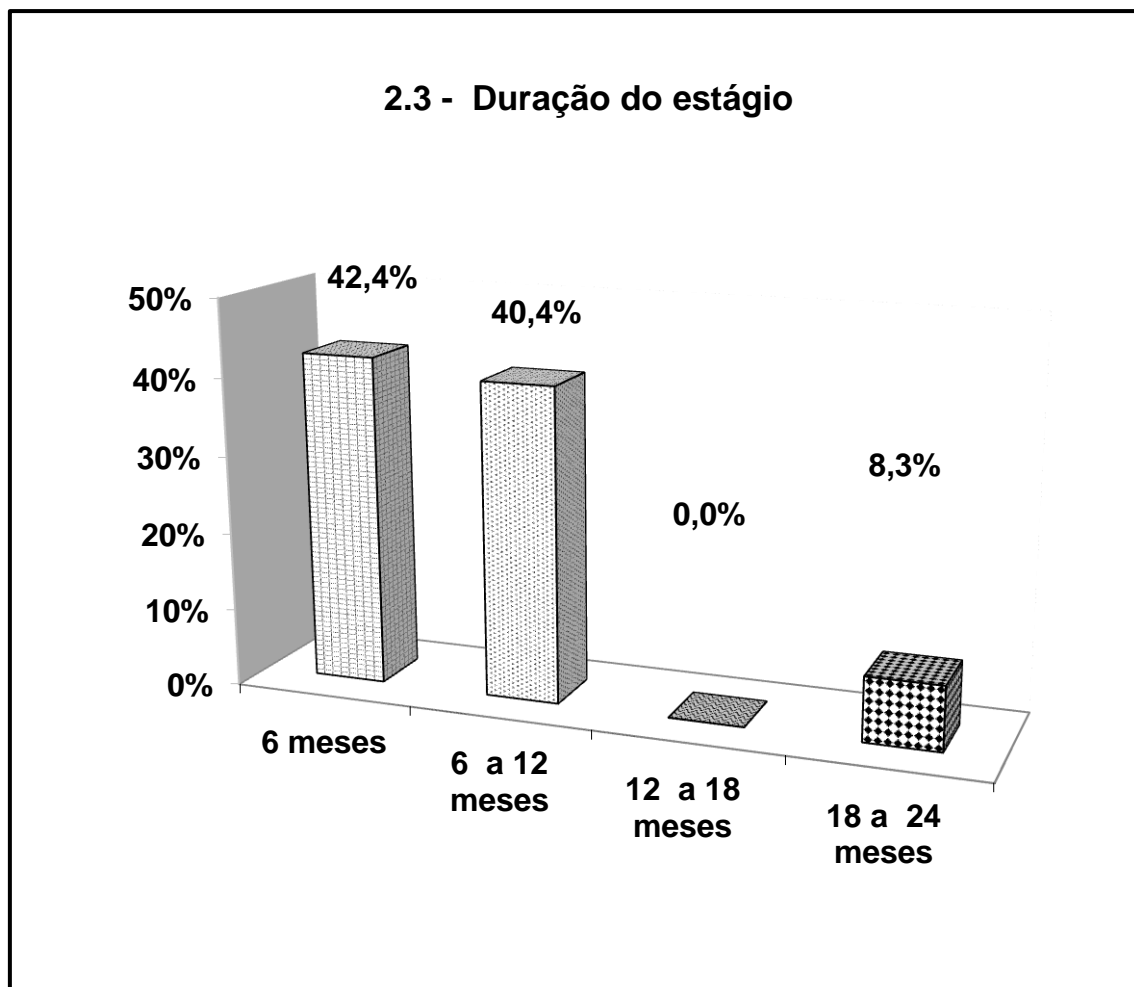
**PERFIL DOS SEMINARISTAS DO
74º SEMINÁRIO CONCLUSÃO DOS CURSOS TÉCNICOS DA EPT**



	TOTAL	EDI	ELT	ELM	ELE	EST	TT	INF	MEC	MCT	QUI	MA	EBM	TUR
pública	14,9%	1	8	0	3	3	6	1	0	0	8	9	2	4
privada	77,2%	37	41	10	25	7	8	11	27	18	22	7	5	15
economia mista	7,9%	1	3	0	4	2	3	0	2	0	3	4	0	2
Total	302	39	52	10	32	12	17	12	29	18	33	20	7	21

Fonte: Questionário "Perfil dos Seminaristas" - SEC-I / novembro 2012

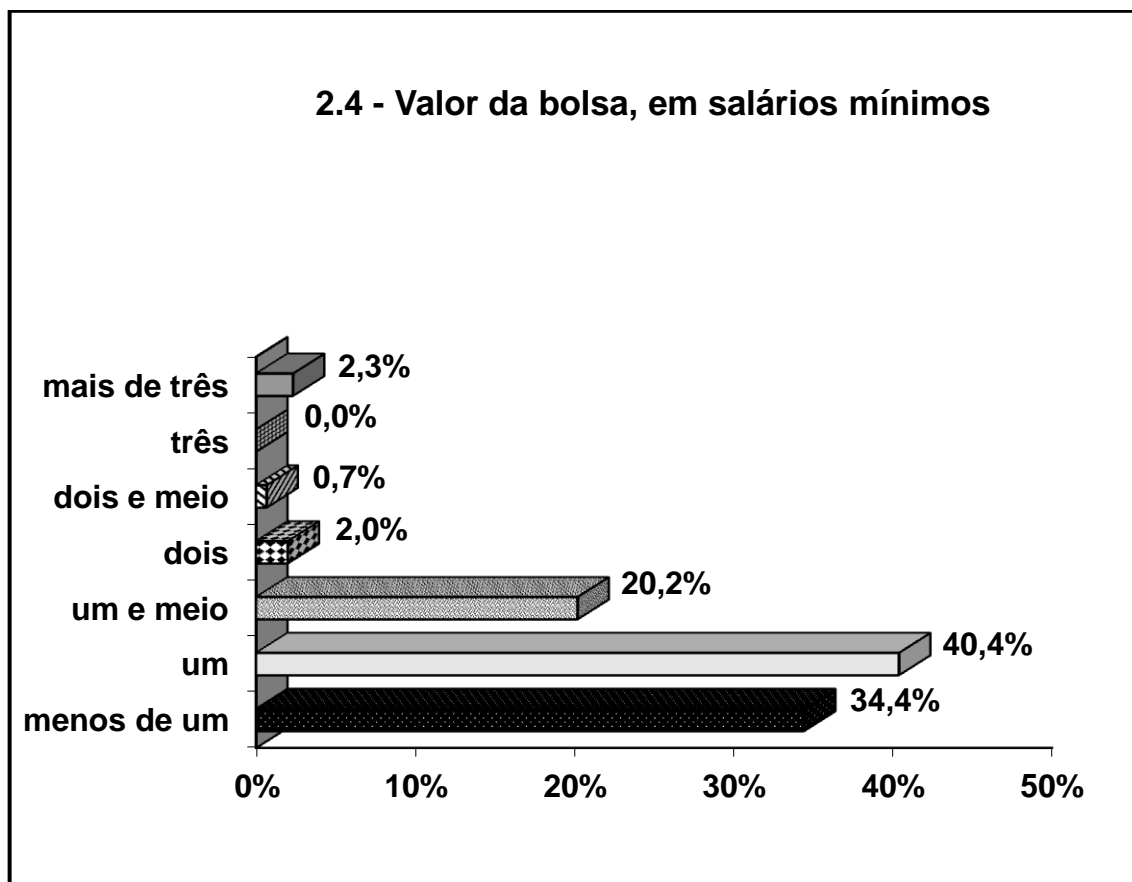
**PERFIL DOS SEMINARISTAS DO
74º SEMINÁRIO CONCLUSÃO DOS CURSOS TÉCNICOS DA EPT**



	TOTAL	EDI	ELT	ELM	ELE	EST	TT	INF	MEC	MCT	QUI	MA	EBM	TUR
6 meses	42,4%	19	21	1	11	3	6	3	8	8	21	8	6	13
6 a 12 meses	40,4%	11	21	2	17	8	9	7	14	6	9	11	1	6
12 a 18 meses	0,0%	3	5	6	1	0	2	0	3	2	3	1	0	1
18 a 24 meses	8,3%	6	5	1	3	1	0	2	4	2	0	0	0	1
Total	302	39	52	10	32	12	17	12	29	18	33	20	7	21

Fonte: Questionário "Perfil dos Seminaristas" - SEC-I / novembro 2012

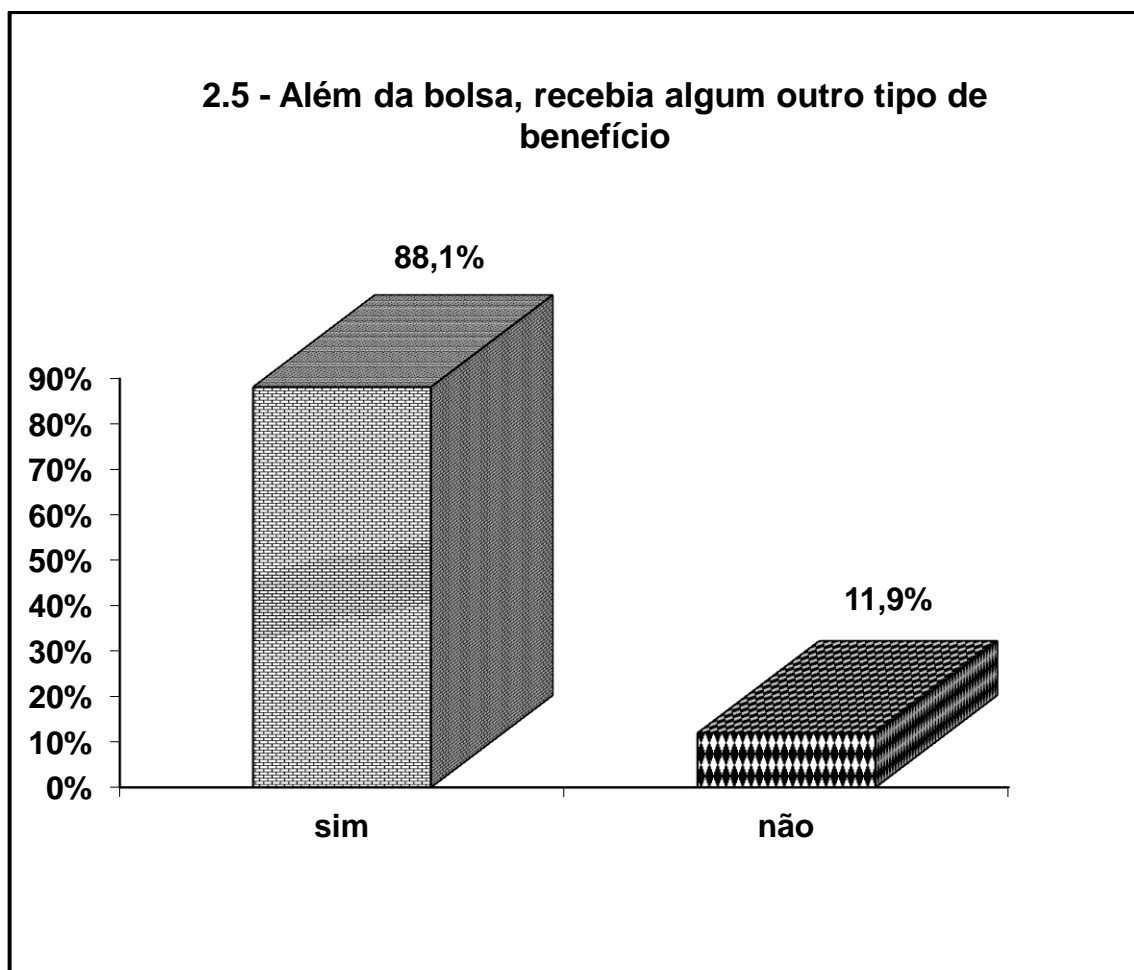
PERFIL DOS SEMINARISTAS DO
74º SEMINÁRIO CONCLUSÃO DOS CURSOS TÉCNICOS DA EPT



	TOTAL	EDI	ELT	ELM	ELE	EST	TT	INF	MEC	MCT	QUI	MA	EBM	TUR
mais de três	2,3%	0	1	2	2	0	1	0	1	0	0	0	0	0
três	0,0%	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
dois e meio	0,7%	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0
dois	2,0%	3	2	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
um e meio	20,2%	14	4	5	11	3	2	6	8	3	3	0	1	1
um	40,4%	19	31	1	14	4	5	5	8	13	10	7	2	3
menos de um	34,4%	3	14	2	4	5	9	1	11	2	20	12	4	17
Total	302	39	52	10	32	12	17	12	29	18	33	20	7	21

Fonte: Questionário "Perfil dos Seminaristas" - SEC-I / novembro 2012

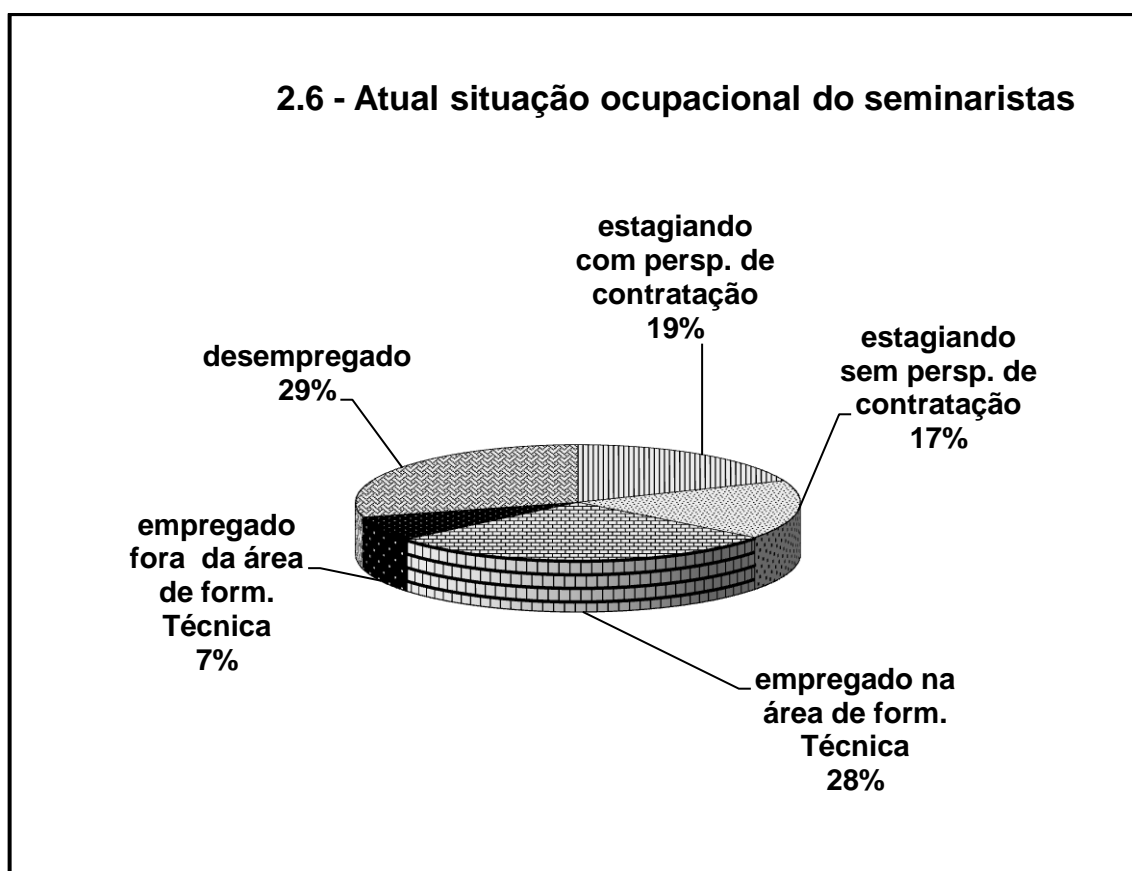
PERFIL DOS SEMINARISTAS DO
74º SEMINÁRIO CONCLUSÃO DOS CURSOS TÉCNICOS DA EPT



	TOTAL	EDI	ELT	ELM	ELE	EST	TT	INF	MEC	MCT	QUI	MA	EBM	TUR
sim	88,1%	36	50	10	28	12	16	10	28	16	23	16	7	14
não	11,9%	3	2	0	4	0	1	2	1	2	10	4	0	7
Total	302	39	52	10	32	12	17	12	29	18	33	20	7	21

Fonte: Questionário "Perfil dos Seminaristas" - SEC-I / novembro 2012

**PERFIL DOS SEMINARISTAS DO
74º SEMINÁRIO CONCLUSÃO DOS CURSOS TÉCNICOS DA EPT**

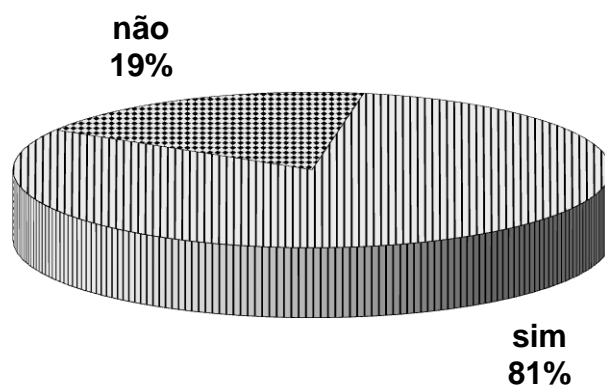


	TOTAL	EDI	ELT	ELM	ELE	EST	TT	INF	MEC	MCT	QUI	MA	EBM	TUR
estagiando com persp. de contratação	19%	12	10	1	8	1	4	1	3	4	6	4	1	2
estagiando sem persp. de contratação	17%	8	8	0	5	2	5	2	4	1	3	7	0	5
empregado na área de form. Técnica	28%	5	17	6	11	4	3	2	14	6	10	1	2	5
empregado fora da área de form. Técnica	7%	3	2	1	0	2	1	2	3	0	4	3	0	0
desempregado	29%	11	15	2	8	3	4	5	5	7	10	5	4	9
Total	302	39	52	10	32	12	17	12	29	18	33	20	7	21

Fonte: Questionário "Perfil dos Seminaristas" - SEC-I / novembro 2012

**PERFIL DOS SEMINARISTAS DO
74º SEMINÁRIO CONCLUSÃO DOS CURSOS TÉCNICOS DA EPT**

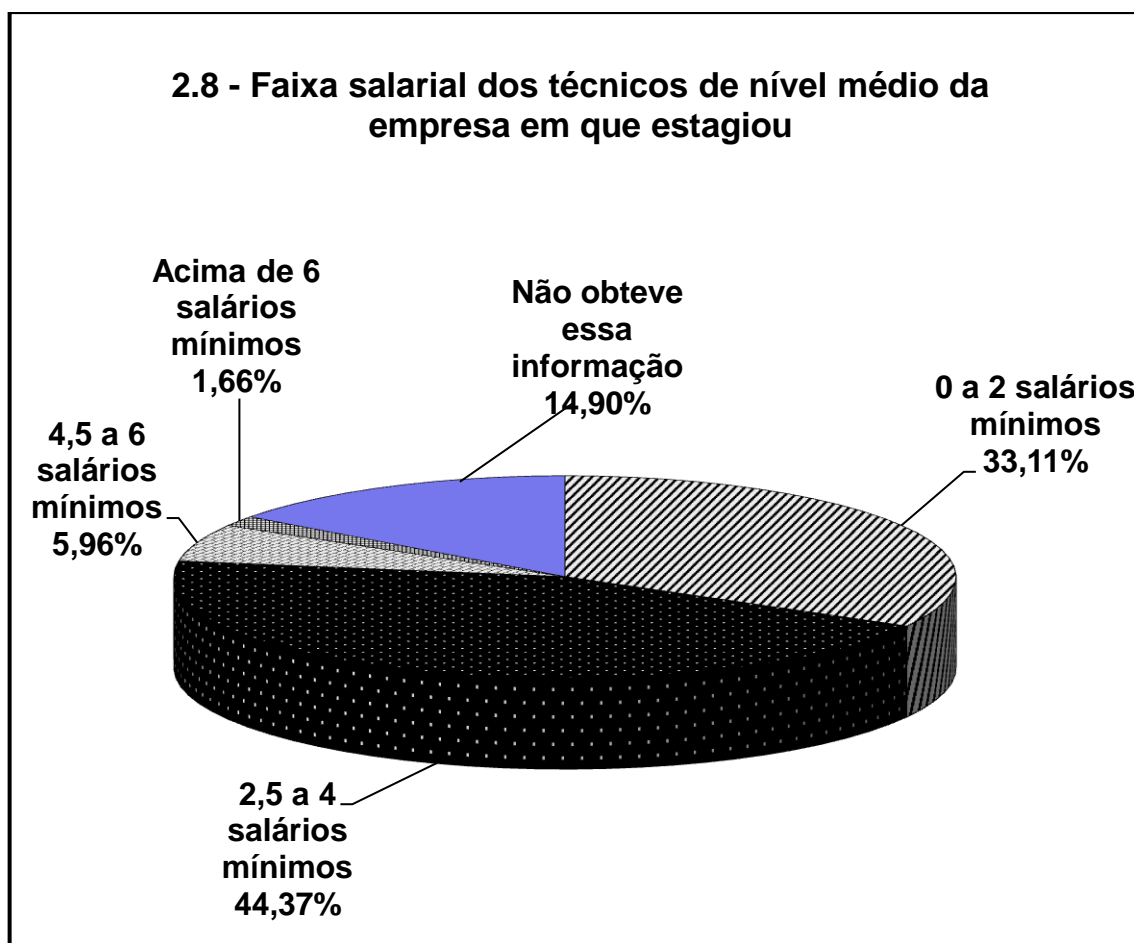
**2.7 - Interesse em continuar na área de formação
técnica**



	TOTAIS	EDI	ELT	ELM	ELE	EST	TT	INF	MEC	MCT	QUI	MA	EBM	TUR
sim	81%	36	36	8	27	10	12	10	27	15	29	17	5	12
não	19%	3	16	2	5	2	5	2	2	3	4	3	2	9
Total	302	39	52	10	32	12	17	12	29	18	33	20	7	21

Fonte: Questionário "Perfil dos Seminaristas" - SEC-I / novembro 2012

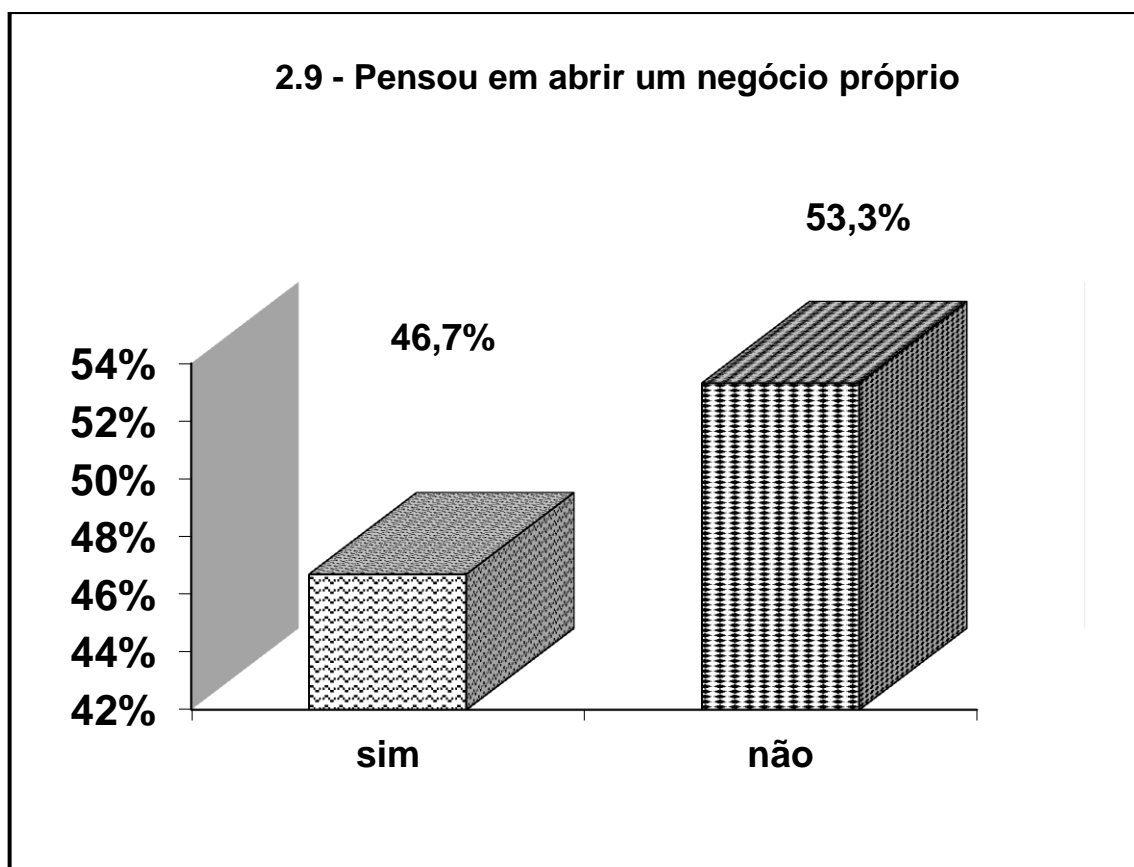
**PERFIL DOS SEMINARISTAS DO
74º SEMINÁRIO CONCLUSÃO DOS CURSOS TÉCNICOS DA EPT**



	TOTAL	EDI	ELT	ELM	ELE	EST	TT	INF	MEC	MCT	QUI	MA	EBM	TUR
0 a 2 salários mínimos	33,1%	8	21	1	9	1	5	4	5	7	18	7	2	12
2,5 a 4 salários mínimos	44,4%	22	24	7	13	7	7	4	16	9	11	7	2	5
4,5 a 6 salários mínimos	6,0%	3	1	2	4	0	0	1	3	1	0	2	1	0
Acima de 6 salários mínimos	1,7%	1	2	0	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0
Não obteve essa informação	14,9%	5	4	0	5	4	5	3	4	1	4	4	2	4
TOTAL	302	39	52	10	32	12	17	12	29	18	33	20	7	21

Fonte: Questionário "Perfil dos Seminaristas" - SEC-I / novembro 2012

PERFIL DOS SEMINARISTAS DO
74º SEMINÁRIO CONCLUSÃO DOS CURSOS TÉCNICOS DA EPT

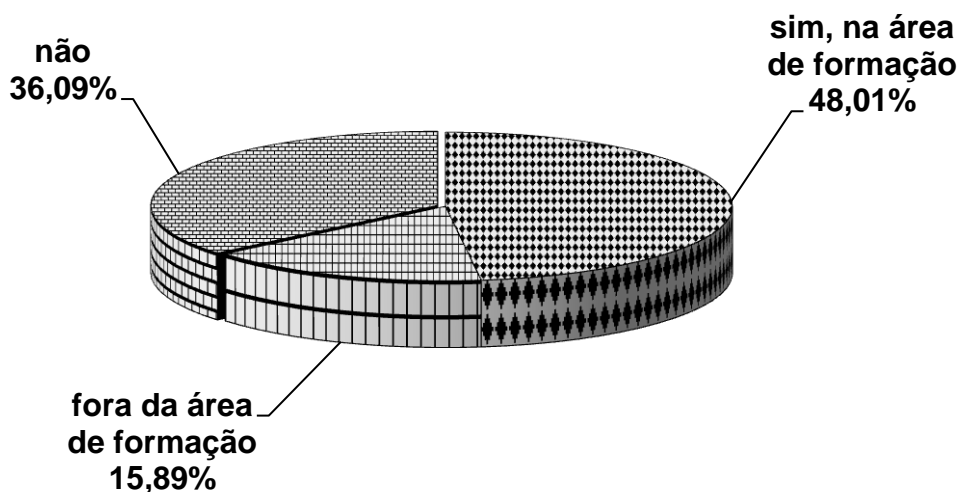


	TOTAL	EDI	ELT	ELM	ELE	EST	TT	INF	MEC	MCT	QUI	MA	EBM	TUR
sim	46,7%	18	24	4	20	5	12	5	13	10	15	6	4	5
não	53,3%	21	28	6	12	7	5	7	16	8	18	14	3	16
Total	302	39	52	10	32	12	17	12	29	18	33	20	7	21

Fonte: Questionário "Perfil dos Seminaristas" - SEC-I / novembro 2012

PERFIL DOS SEMINARISTAS DO
74º SEMINÁRIO CONCLUSÃO DOS CURSOS TÉCNICOS DA EPT

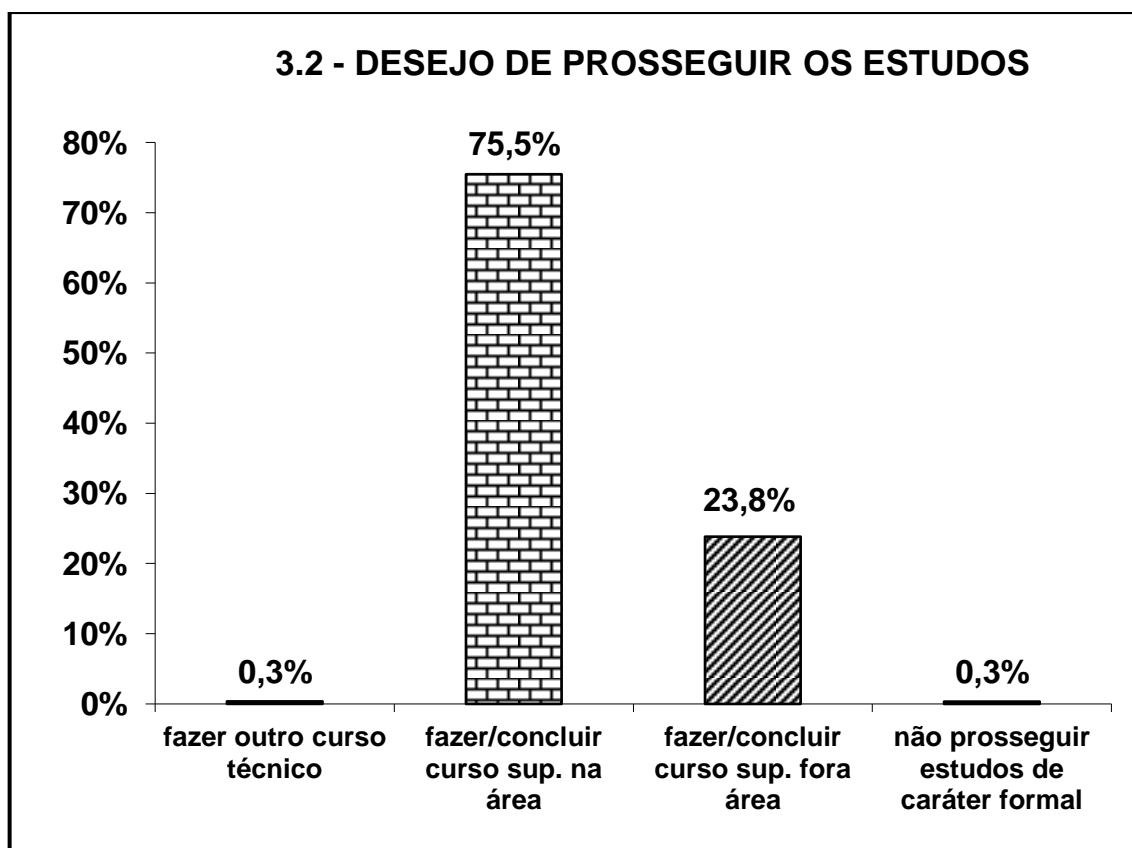
3.1 - ATUALMENTE FAZ CURSO SUPERIOR



	Total	EDI	ELT	ELM	ELE	EST	TT	INF	MEC	MCT	QUI	MA	EBM	TUR
sim, na área de formação	48,0%	20	26	5	20	4	4	7	19	11	14	11	1	3
fora da área de formação	15,9%	4	13	1	0	1	3	2	3	1	3	4	2	11
não	36,1%	15	13	4	12	7	10	3	7	6	16	5	4	7
Total	302	39	52	10	32	12	17	12	29	18	33	20	7	21

Fonte: Questionário "Perfil dos Seminaristas" - SEC-I / novembro 2012

**PERFIL DOS SEMINARISTAS DO
74º SEMINÁRIO CONCLUSÃO DOS CURSOS TÉCNICOS DA EPT**



	TOTAL	EDI	ELT	ELM	ELE	EST	TT	INF	MEC	MCT	QUI	MA	EBM	TUR
fazer outro curso técnico	0,3%	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
fazer / concluir curso sup. na área	75,5%	30	34	8	29	10	11	10	24	16	29	16	4	7
fazer / concluir curso sup. fora área	23,8%	9	17	2	2	2	6	2	5	2	4	4	3	14
não prosseguir estudos de caráter formal	0,3%	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
total	302	39	52	10	32	12	17	12	29	18	33	20	7	21

Fonte: Questionário "Perfil dos Seminaristas" - SEC-I / novembro 2012

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL INDIVIDUAL

APRESENTAÇÃO

Os dados oriundos do Questionário Individual de Avaliação Institucional possibilitam construir um panorama do processo educacional empreendido pelo CEFET-MG, a partir da visão do aluno concluinte.

Esse questionário é aplicado pelos professores em salas de aula, divididas por curso. As respostas dos itens de múltipla escolha foram tratadas estatisticamente e são apresentadas em tabelas e gráficos. O gráfico de barras foi utilizado para respostas por curso e o gráfico de setores para representar a avaliação geral.

Os dados gerados nas questões abertas foram agrupados por assunto e curso, para facilitar a análise.

QUESTIONÁRIO DE ANÁLISE INSTITUCIONAL INDIVIDUAL

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO				
Curso: _____	Turno: _____			
Sexo: _____	Ano de conclusão: _____			
Idade: _____	Modalidade: _____			
Prezado Formando, Este questionário tem por objetivo diagnosticar a qualidade do ensino do CEFET/MG com base na visão construída por você durante o curso e o Estágio. Faça sua avaliação abaixo, observando a seguinte escala:				
1. FRACO	2. REGULAR	3. BOM	4. ÓTIMO	
I – A INSTITUIÇÃO				ESCALA
1.1. Existência de condições favoráveis ao estudo	1	2	3	4
1.2. Atendimento e orientação às necessidades pedagógicas pelos setores de apoio ao ensino	1	2	3	4
1.3. Qualidade dos laboratórios (ambiente, equipamentos) em relação às necessidades do curso	1	2	3	4
1.4. Promoção de atividades extracurriculares (visitas técnicas, palestras, mostras tecnológicas e outras)	1	2	3	4
1.5. Suporte por meio de programas assistenciais e de promoção à saúde	1	2	3	4
1.6. Promoção de atividades recreativas, culturais e de lazer	1	2	3	4
1.7. Organização e funcionamento da escola	1	2	3	4
1.8. Comentários e sugestões:				

II – O CURSO: CURRÍCULO E DISCIPLINAS				ESCALA
2.1 Coerência entre as disciplinas teóricas e práticas	1	2	3	4
2.2 Correlação entre as disciplinas de educação geral e formação específica	1	2	3	4
2.3 Relação entre o currículo escolar e as atividades desenvolvidas na empresa	1	2	3	4
2.4 Contribuição das atividades extracurriculares (palestras, mostras, visitas) para a formação profissional	1	2	3	4
2.5 Nível de atualização dos conteúdos ministrados no curso	1	2	3	4
2.6 Qualidade do material didático utilizado (livros, apostilas, filmes, materiais de práticas e outros)	1	2	3	4
2.7. Comentários e sugestões:				

III – O ESTÁGIO				ESCALA
3.1. Carga horária destinada ao Estágio	1	2	3	4
3.2. Preparação do aluno do CEFET-MG para o mercado de trabalho	1	2	3	4
3.3. Nível de acompanhamento do estagiário pela escola	1	2	3	4
3.4. Contribuição do Estágio para a formação profissional do aluno	1	2	3	4
3.5. Comentários e sugestões:				

IV – AVALIAÇÃO DO PROCEDIMENTO DE ACOMPANHAMENTO DO ESTÁGIO ADOTADO PELA ESCOLA	ESCALA			
4.1. Dinâmica e objetivo da 1ª R.A.E (Reunião de Avaliação do Estágio)	1	2	3	4
4.2. Dinâmica e objetivo da 2ª R.A.E (Apresentação do Trabalho)	1	2	3	4
4.3. Padrão estabelecido para o Relatório Técnico Final	1	2	3	4
4.4. Atuação do Setor de Estágio – Campus I (SEC-I)	1	2	3	4
4.5. Acompanhamento e suporte oferecido pelo professor orientador	1	2	3	4
4.6. Comentários e sugestões:				

V – AUTO-AVALIAÇÃO	ESCALA			
5.1. Nível de comprometimento/envolvimento com as atividades escolares	1	2	3	4
5.2. Desempenho geral na escola	1	2	3	4
5.3. Qualidade do seu relacionamento pessoal com os demais funcionários da empresa, durante o Estágio	1	2	3	4
5.4. Desempenho geral no Estágio	1	2	3	4
5.5. Comentários e sugestões:				

VI – OUTROS COMENTÁRIOS QUE JULGAR NECESSÁRIOS:

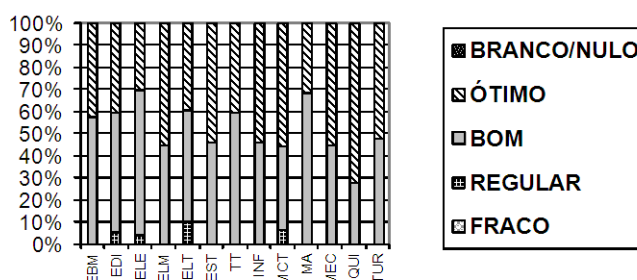
A Instituição oferece um clima adequado para os estudos?

Oferecimento de clima adequado aos estudos pela Instituição

CURSO	CONCEITO					TOTAL
	FRACO	REGULAR	BOM	ÓTIMO	BRANCO/NULO	
EBM	0	0	4	3	0	7
EDI	0	2	21	16	0	39
ELE	0	1	17	8	0	26
ELM	0	0	4	5	0	9
ELT	0	5	25	20	0	50
EST	0	0	5	6	0	11
TT	0	0	10	7	0	17
INF	0	0	5	6	0	11
MCT	0	1	6	9	0	16
MA	0	0	13	6	0	19
MEC	0	0	12	15	0	27
QUI	0	0	9	24	0	33
TUR	0	0	10	11	0	21
TOTAL	0	9	141	136	0	286

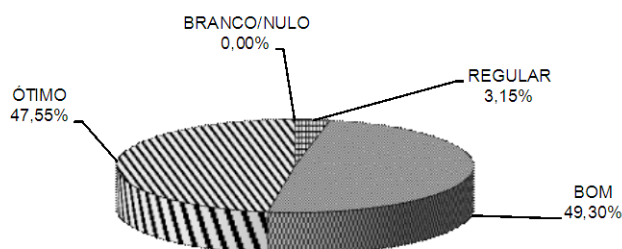
Fonte: "Questionário de Avaliação Individual" - 74º Seminário de Conclusão dos Cursos Técnicos da EPT do CEFET-MG / SEC-I - novembro/2012

Oferecimento de clima adequado aos estudos pela Instituição



Fonte: "Questionário de Avaliação Individual" - 74º Seminário de Conclusão dos Cursos Técnicos da EPT do CEFET-MG / SEC-I - novembro/2012

Oferecimento de clima adequado aos estudos pela Instituição



Fonte: "Questionário de Avaliação Individual" - 74º Seminário de Conclusão dos Cursos Técnicos da EPT do CEFET-MG / SEC-I - novembro/2012

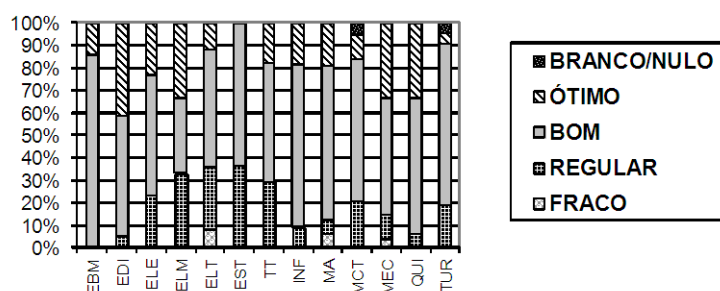
Como você avalia a atividade dos setores de apoio ao ensino no CEFET-MG?

Atendimento pelos setores de apoio ao ensino

CURSO	CONCEITO					TOTAL
	FRACO	REGULAR	BOM	ÓTIMO	BRANCO/NULO	
EBM	0	0	6	1	0	7
EDI	0	2	21	16	0	39
ELE	0	6	14	6	0	26
ELM	0	3	3	3	0	9
ELT	4	14	26	6	0	50
EST	0	4	7	0	0	11
TT	0	5	9	3	0	17
INF	0	1	8	2	0	11
MA	1	1	11	3	0	16
MCT	0	4	12	2	1	19
MEC	1	3	14	9	0	27
QUI	0	2	20	11	0	33
TUR	0	4	15	1	1	21
TOTAL	6	49	166	63	2	286

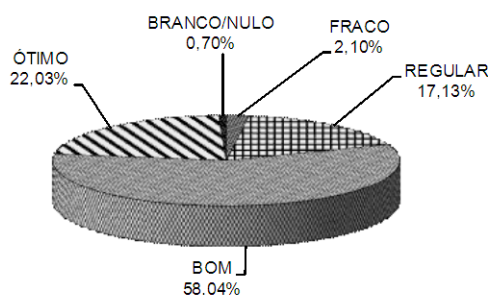
Fonte: "Questionário de Avaliação Individual" - 74º Seminário de Conclusão dos Cursos Técnicos da E.P.T. do CEFET-MG / SEC-I- novembro/2012

Atendimento pelos setores de apoio ao ensino



Fonte: "Questionário de Avaliação Individual" - 74º Seminário de Conclusão dos Cursos Técnicos da E.P.T. do CEFET-MG / SEC-I- novembro/2012

Atendimento pelos setores de apoio ao ensino



Fonte: "Questionário de Avaliação Individual" - 74º Seminário de Conclusão dos Cursos Técnicos da E.P.T. do CEFET-MG / SEC-I- novembro/2012

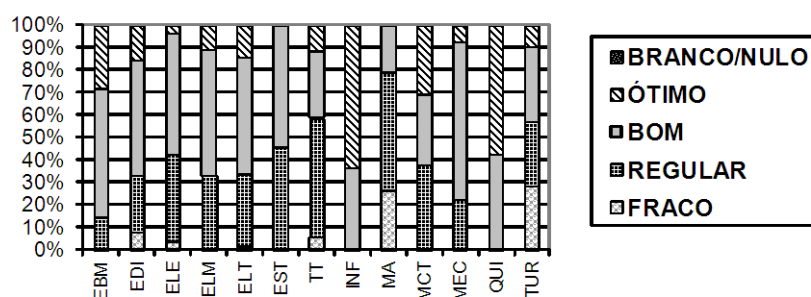
Como você avalia a qualidade dos laboratórios no CEFET-MG?

Qualidade dos laboratórios (ambiente e equipamentos)

CURSO	CONCEITO					TOTAL
	FRACO	REGULAR	BOM	ÓTIMO	BRANCO/NULO	
EBM	0	1	4	2	0	7
EDI	3	10	20	6	0	39
ELE	1	10	14	1	0	26
ELM	0	3	5	1	0	9
ELT	1	16	26	7	0	50
EST	0	5	6	0	0	11
TT	1	9	5	2	0	17
INF	0	0	4	7	0	11
MA	5	10	4	0	0	19
MCT	0	6	5	5	0	16
MEC	0	6	19	2	0	27
QUI	0	0	14	19	0	33
TUR	6	6	7	2	0	21
TOTAL	17	82	133	54	0	286

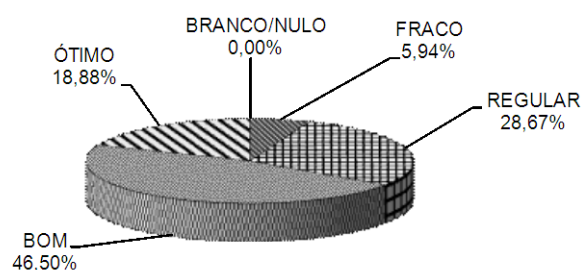
Fonte: "Questionário de Avaliação Individual" - 74º Seminário de Conclusão dos Cursos Técnicos da E.P.T. do CEFET-MG / SEC-I - novembro/2012

Qualidade dos laboratórios (ambiente e equipamentos)



Fonte: "Questionário de Avaliação Individual" - 74º Seminário de Conclusão dos Cursos Técnicos da E.P.T. do CEFET-MG / SEC-I - novembro/2012

Qualidade dos laboratórios (ambiente e equipamentos)



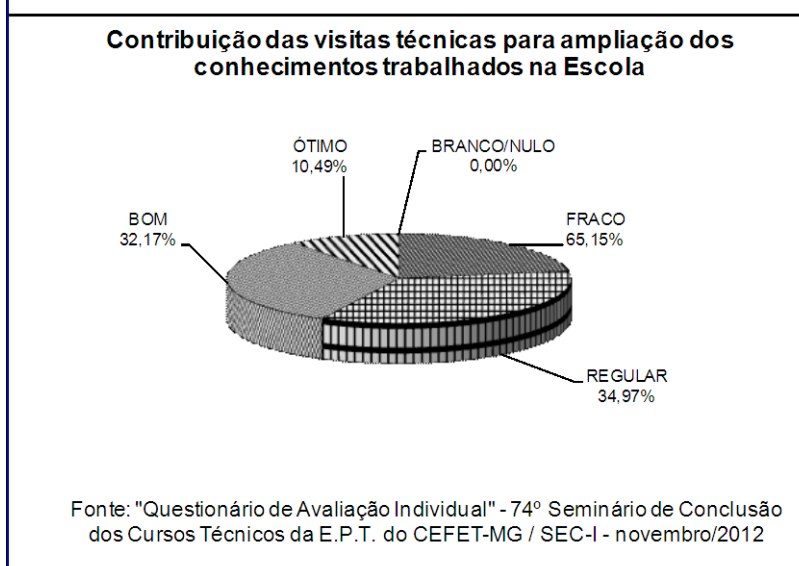
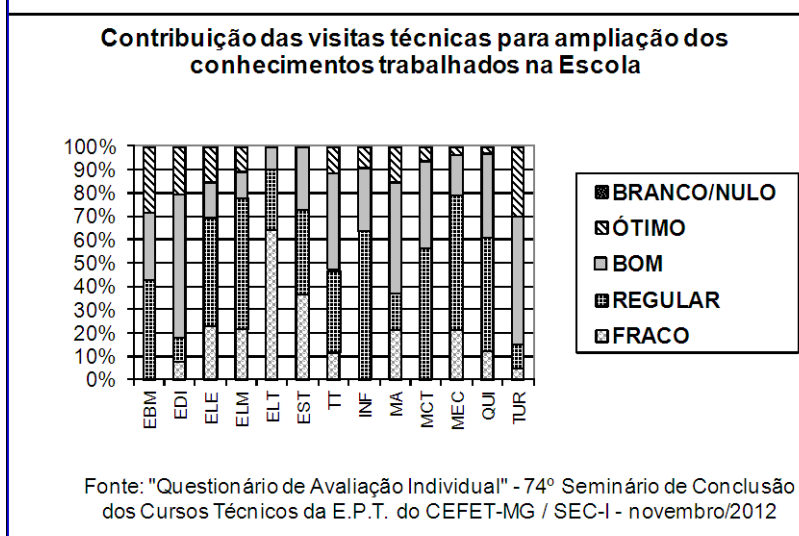
Fonte: "Questionário de Avaliação Individual" - 74º Seminário de Conclusão dos Cursos Técnicos da E.P.T. do CEFET-MG / SEC-I - novembro/2012

As visitas técnicas contribuíram para ampliar os seus conhecimentos trabalhados na Escola?

Contribuição das visitas técnicas para ampliação dos conhecimentos trabalhados na Escola

CURSO	CONCEITO					TOTAL
	FRACO	REGULAR	BOM	ÓTIMO	BRANCO/NULO	
EBM	0	3	2	2	0	7
EDI	3	4	24	8	0	39
ELE	6	12	4	4	0	26
ELM	2	5	1	1	0	9
ELT	32	13	5	0	0	50
EST	4	4	3	0	0	11
TT	2	6	7	2	0	17
INF	0	7	3	1	0	11
MA	4	3	9	3	0	19
MCT	0	9	6	1	0	16
MEC	6	16	5	1	0	28
QUI	4	16	12	1	0	33
TUR	1	2	11	6	0	20
TOTAL	64	100	92	30	0	286

Fonte: "Questionário de Avaliação Individual" - 74º Seminário de Conclusão dos Cursos Técnicos da E.P.T. do CEFET-MG / SEC-I - novembro/2012

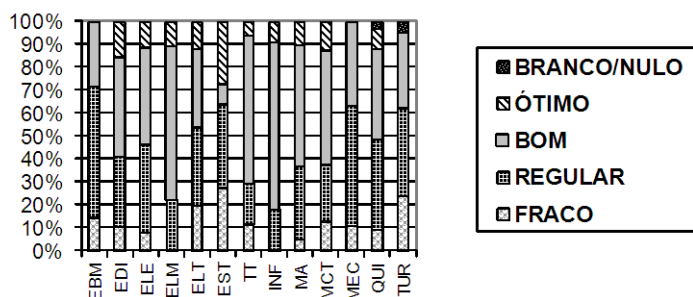


Como você avalia o suporte assistencial com promoção à saúde no CEFET-MG?

Suporte assistencial e promoção à saúde						
CURSO	CONCEITO					TOTAL
	FRACO	REGULAR	BOM	ÓTIMO	BRANCO/NULO	
EBM	1	4	2	0	0	7
EDI	4	12	17	6	0	39
ELE	2	10	11	3	0	26
ELM	0	2	6	1	0	9
ELT	10	17	17	6	0	50
EST	3	4	1	3	0	11
TT	2	3	11	1	0	17
INF	0	2	8	1	0	11
MA	1	6	10	2	0	19
MCT	2	4	8	2	0	16
MEC	3	14	10	0	0	27
QUI	3	13	13	3	1	33
TUR	5	8	7	0	1	21
TOTAL	36	99	121	28	2	286

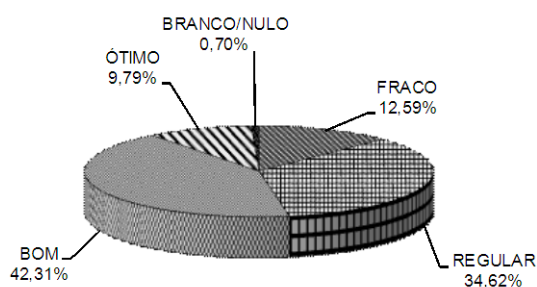
Fonte: "Questionário de Avaliação Individual" - 74º Seminário de Conclusão dos Cursos Técnicos da EPT do CEFET-MG / SEC-I - novembro/2012

Suporte assistencial e promoção à saúde



Fonte: "Questionário de Avaliação Individual" - 74º Seminário de Conclusão dos Cursos Técnicos da EPT do CEFET-MG / SEC-I - novembro/2012

Suporte assistencial e promoção à saúde



Fonte: "Questionário de Avaliação Individual" - 74º Seminário de Conclusão dos Cursos Técnicos da EPT do CEFET-MG / SEC-I - novembro/2012

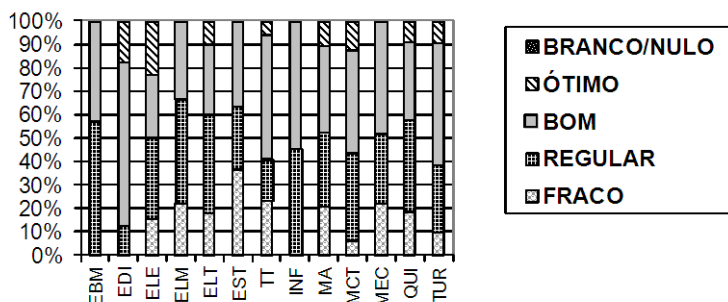
Como você avalia a promoção de atividades recreativas e culturais no CEFET-MG?

Promoção de atividades recreativas e culturais pela Instituição

CURSO	CONCEITO					TOTAL
	FRACO	REGULAR	BOM	ÓTIMO	BRANCO/NULO	
EBM	0	4	3	0	0	7
EDI	0	5	27	7	0	39
ELE	4	9	7	6	0	26
ELM	2	4	3	0	0	9
ELT	9	21	15	5	0	50
EST	4	3	4	0	0	11
TT	4	3	9	1	0	17
INF	0	5	6	0	0	11
MA	4	6	7	2	0	19
MCT	1	6	7	2	0	16
MEC	6	8	13	0	0	27
QUI	6	13	11	3	0	33
TUR	2	6	11	2	0	21
TOTAL	42	93	123	28	0	286

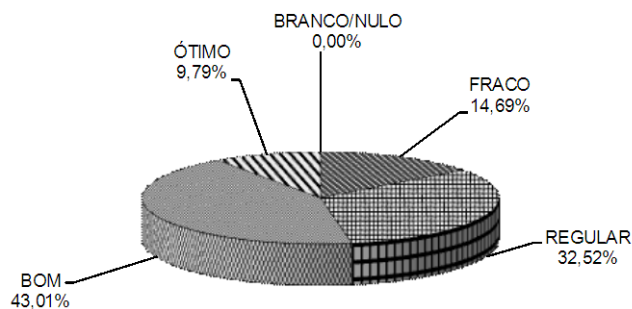
Fonte: "Questionário de Avaliação Individual" -74º Seminário de Conclusão dos Cursos Técnicos da EPT do CEFET-MG / SEC-I - novembro/2012

Promoção de atividades recreativas e culturais pela Instituição



Fonte: "Questionário de Avaliação Individual" - 74º Seminário de Conclusão dos Cursos Técnicos da EPT do CEFET-MG / SEC-I - novembro/2012

Promoção de atividades recreativas e culturais pela Instituição



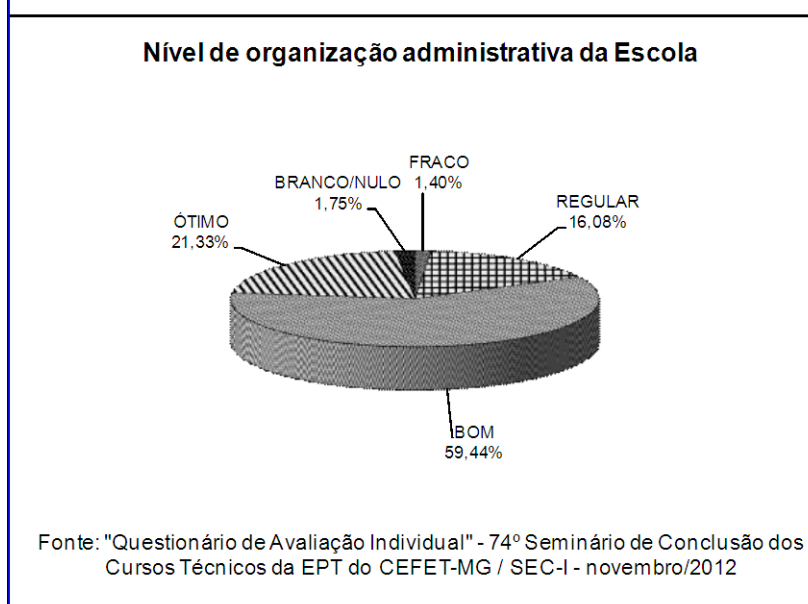
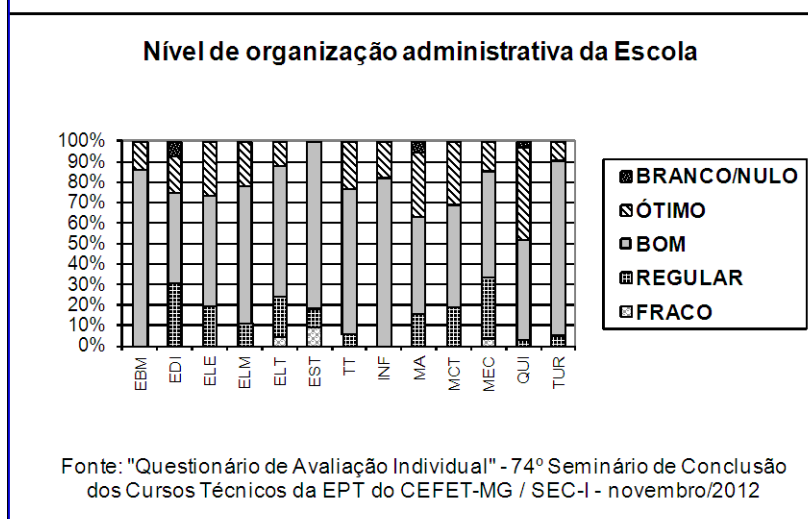
Fonte: "Questionário de Avaliação Individual" -74º Seminário de Conclusão dos Cursos Técnicos da EPT do CEFET-MG / SEC-I - novembro/2012

Como você avalia a organização administrativa do CEFET-MG?

Nível de organização administrativa da Escola

CURSO	CONCEITO					TOTAL
	FRACO	REGULAR	BOM	ÓTIMO	BRANCO/NULO	
EBM	0	0	6	1	0	7
EDI	0	12	17	7	3	39
ELE	0	5	14	7	0	26
ELM	0	1	6	2	0	9
ELT	2	10	32	6	0	50
EST	1	1	9	0	0	11
TT	0	1	12	4	0	17
INF	0	0	9	2	0	11
MA	0	3	9	6	1	19
MCT	0	3	8	5	0	16
MEC	1	8	14	4	0	27
QUI	0	1	16	15	1	33
TUR	0	1	18	2	0	21
TOTAL	4	46	170	61	5	286

Fonte: "Questionário de Avaliação Individual" - 74º Seminário de Conclusão dos Cursos Técnicos da EPT do CEFET-MG / SEC-I - novembro/2012

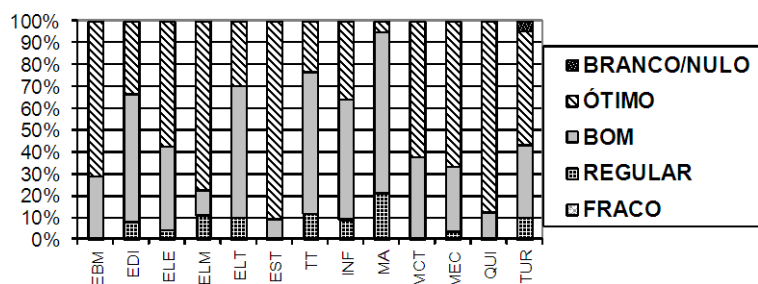


Grau de coerência existe entre as disciplinas teóricas e práticas:

CURSO	CONCEITO					TOTAL
	FRACO	REGULAR	BOM	ÓTIMO	BRANCO/NULO	
EBM	0	0	2	5	0	7
EDI	0	3	23	13	0	39
ELE	0	1	10	15	0	26
ELM	0	1	1	7	0	9
ELT	0	5	30	15	0	50
EST	0	0	1	10	0	11
TT	0	2	11	4	0	17
INF	0	1	6	4	0	11
MA	0	4	14	1	0	19
MCT	0	0	6	10	0	16
MEC	0	1	8	18	0	27
QUI	0	0	4	29	0	33
TUR	0	2	7	11	1	21
TOTAL	0	20	123	142	1	286

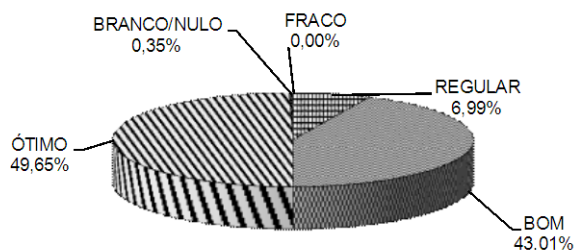
Fonte: "Questionário de Avaliação Individual" - 74º Seminário de Conclusão dos Cursos Técnicos da EPT do CEFET-MG / SEC-I - novembro/2011

Coerência entre as disciplinas teóricas e práticas



Fonte: "Questionário de Avaliação Individual" - 74º Seminário de Conclusão dos Cursos Técnicos da EPT do CEFET-MG / SEC-I - novembro/2012

Coerência entre as disciplinas teóricas e práticas



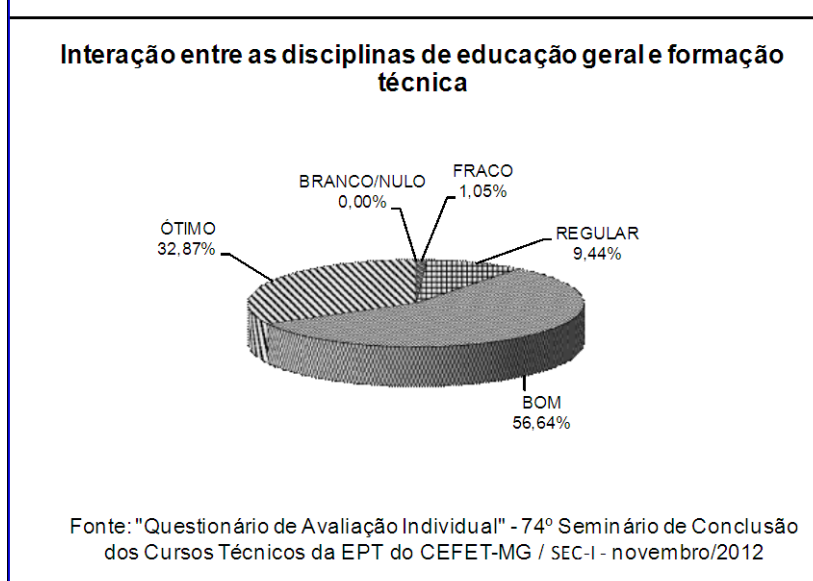
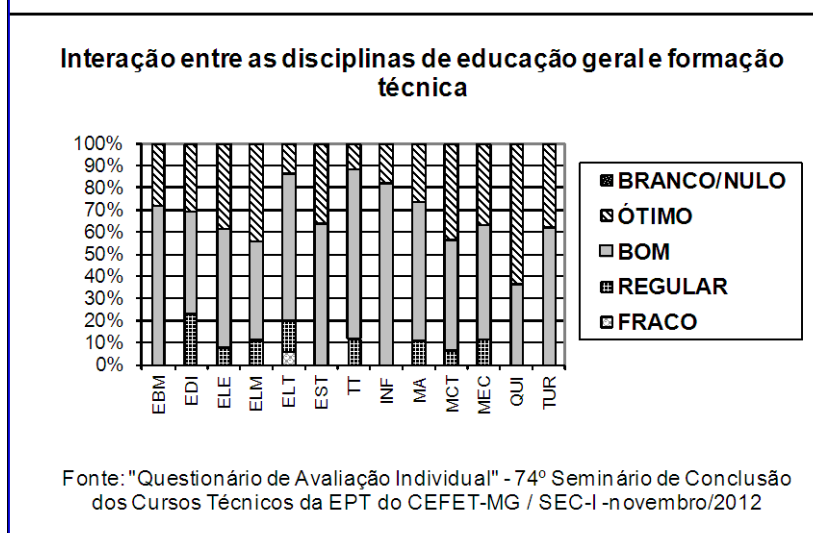
Fonte: "Questionário de Avaliação Individual" - 74º Seminário de Conclusão dos Cursos Técnicos da EPT do CEFET-MG / SEC-I - novembro/2012

Como você avalia o nível de interação entre as disciplinas de educação geral e formação técnica?

Interação entre as disciplinas de educação geral e formação técnica

CURSO	CONCEITO					TOTAL
	FRACO	REGULAR	BOM	ÓTIMO	BRANCO/NULO	
EBM	0	0	5	2	0	7
EDI	0	9	18	12	0	39
ELE	0	2	14	10	0	26
ELM	0	1	4	4	0	9
ELT	3	7	33	7	0	50
EST	0	0	7	4	0	11
TT	0	2	13	2	0	17
INF	0	0	9	2	0	11
MA	0	2	12	5	0	19
MCT	0	1	8	7	0	16
MEC	0	3	14	10	0	27
QUI	0	0	12	21	0	33
TUR	0	0	13	8	0	21
TOTAL	3	27	162	94	0	286

Fonte: "Questionário de Avaliação Individual" - 74º Seminário de Conclusão dos Cursos Técnicos da EPT do CEFET-MG / SEC-I - novembro/2012



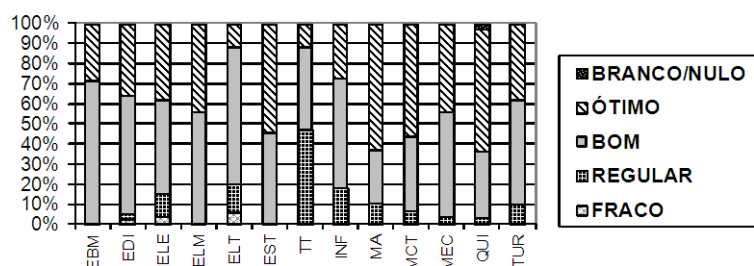
Como você classifica o grau de relação entre o currículo escolar e as atividades desenvolvidas na empresa?

Relação entre o currículo escolar e as atividades desenvolvidas na empresa

CURSO	CONCEITO					TOTAL
	FRACO	REGULAR	BOM	ÓTIMO	BRANCO/NULO	
EBM	0	0	5	2	0	7
EDI	1	1	23	14	0	39
ELE	1	3	12	10	0	26
ELM	0	0	5	4	0	9
ELT	3	7	34	6	0	50
EST	0	0	5	6	0	11
TT	0	8	7	2	0	17
INF	0	2	6	3	0	11
MA	0	2	5	12	0	19
MCT	0	1	6	9	0	16
MEC	0	1	14	12	0	27
QUI	0	1	11	20	1	33
TUR	0	2	11	8	0	21
TOTAL	5	28	144	108	1	286

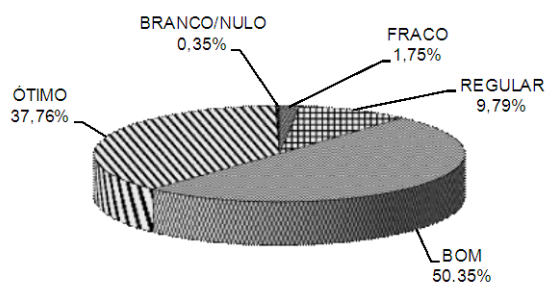
Fonte: "Questionário de Avaliação Individual" - 74º Seminário de Conclusão dos Cursos Técnicos da EPT do CEFET-MG / SEC-I - novembro/2012

Relação entre o currículo escolar e as atividades desenvolvidas na empresa



Fonte: "Questionário de Avaliação Individual" - 74º Seminário de Conclusão dos Cursos Técnicos da EPT do CEFET-MG / SEC-I - novembro/2012

Relação entre o currículo escolar e as atividades desenvolvidas na empresa



Fonte: "Questionário de Avaliação Individual" - 74º Seminário de Conclusão dos Cursos Técnicos da EPT do CEFET-MG / SEC-I - novembro/2012

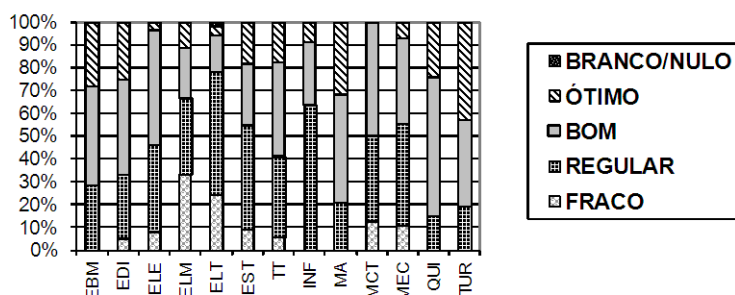
Em que nível as atividades extracurriculares contribuíram para a sua formação profissional?

Contribuição das atividades extracurriculares para a formação profissional do aluno

CURSO	CONCEITO					TOTAL
	FRACO	REGULAR	BOM	ÓTIMO	BRANCO/NULO	
EBM	0	2	3	2	0	7
EDI	2	11	16	10	0	39
ELE	2	10	13	1	0	26
ELM	3	3	2	1	0	9
ELT	12	27	8	2	1	50
EST	1	5	3	2	0	11
TT	1	6	7	3	0	17
INF	0	7	3	1	0	11
MA	0	4	9	6	0	19
MCT	2	6	8	0	0	16
MEC	3	12	10	2	0	27
QUI	0	5	20	8	0	33
TUR	0	4	8	9	0	21
TOTAL	26	102	110	47	1	286

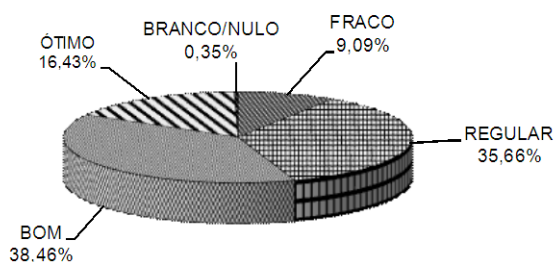
Fonte: "Questionário de Avaliação Individual" - 74º Seminário de Conclusão dos Cursos Técnicos da EPT do CEFET-MG / SEC-I - novembro/2012

Contribuição das atividades extracurriculares para a formação profissional do aluno



Fonte: "Questionário de Avaliação Individual" - 74º Seminário de Conclusão dos Cursos Técnicos da EPT do CEFET-MG / SEC-I - novembro/2012

Contribuição das atividades extracurricular para a formação profissional do aluno



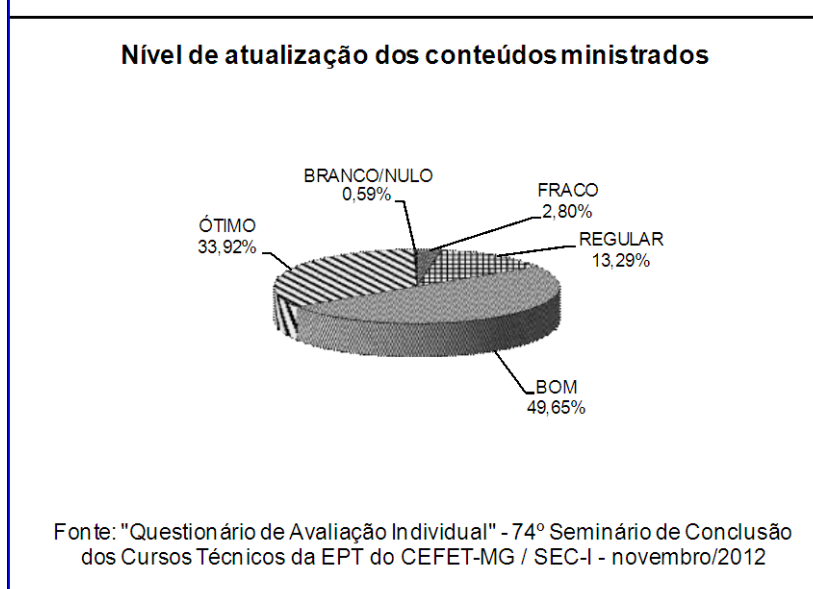
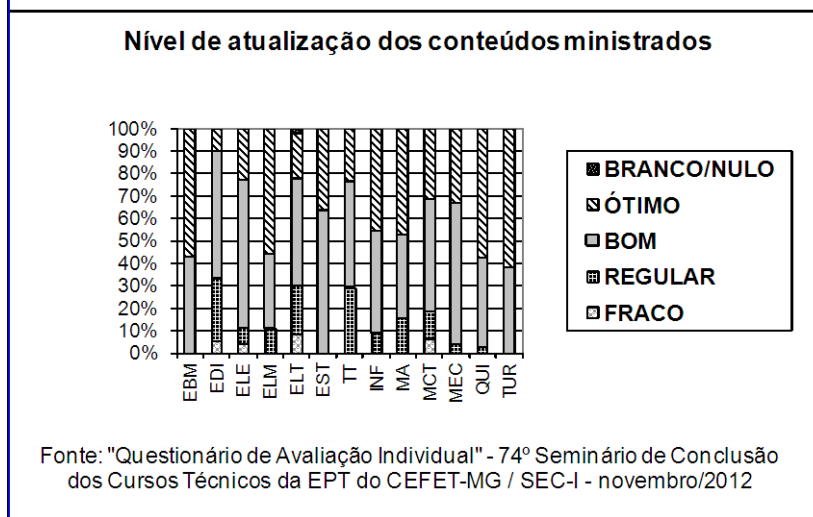
Fonte: "Questionário de Avaliação Individual" - 74º Seminário de Conclusão dos Cursos Técnicos da EPT do CEFET-MG / SEC-I - novembro/2012

Como você avalia o nível de atualização dos conteúdos ministrados no seu curso?

Nível de atualização dos conteúdos ministrados

CURSO	CONCEITO					TOTAL
	FRACO	REGULAR	BOM	ÓTIMO	BRANCO/NULO	
EBM	0	0	3	4	0	7
EDI	2	11	22	4	0	39
ELE	1	2	17	6	0	26
ELM	0	1	3	5	0	9
ELT	4	11	24	10	1	50
EST	0	0	7	4	0	11
TT	0	5	8	4	0	17
INF	0	1	5	5	0	11
MA	0	3	7	9	0	19
MCT	1	2	8	5	0	16
MEC	0	1	17	9	0	27
QUI	0	1	13	19	0	33
TUR	0	0	8	13	0	21
TOTAL	8	38	142	97	1	286

Fonte: "Questionário de Avaliação Individual" - 74º Seminário de Conclusão dos Cursos Técnicos da EPT do CEFET-MG / SEC-I - novembro/2012

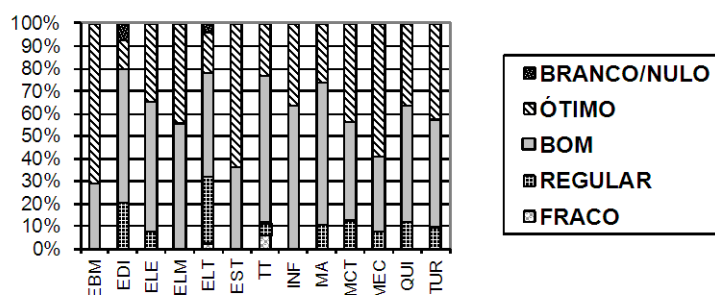


Qualidade do material didático utilizado no seu curso:

Qualidade do material didático utilizado (livros, apostilas, filmes e outros recursos)						
CURSO	CONCEITO					TOTAL
	FRACO	REGULAR	BOM	ÓTIMO	BRANCO/NULO	
EBM	0	0	2	5	0	7
EDI	0	8	23	5	3	39
ELE	0	2	15	9	0	26
ELM	0	0	5	4	0	9
ELT	1	15	23	9	2	50
EST	0	0	4	7	0	11
TT	1	1	11	4	0	17
INF	0	0	7	4	0	11
MA	0	2	12	5	0	19
MCT	0	2	7	7	0	16
MEC	0	2	9	16	0	27
QUI	0	4	17	12	0	33
TUR	0	2	10	9	0	21
TOTAL	2	38	145	96	5	286

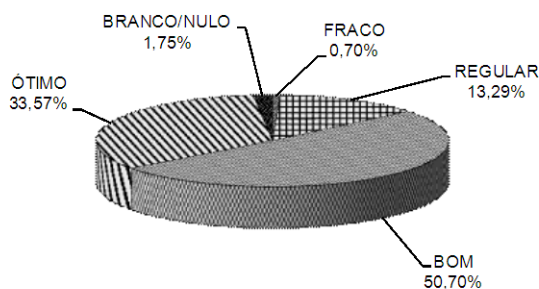
Fonte: "Questionário de Avaliação Individual" - 74º Seminário de Conclusão dos Cursos Técnicos da EPT do CEFET-MG / SEC-I - novembro/2012

Qualidade do material didático utilizado (livros, apostilas, filmes e outros recursos)



Fonte: "Questionário de Avaliação Individual" - 74º Seminário de Conclusão dos Cursos Técnicos da EPT do CEFET-MG / SEC-I - novembro/2012

Qualidade do material didático utilizado (livros, apostilas, filmes e outros recursos)



Fonte: "Questionário de Avaliação Individual" - 74º Seminário de Conclusão dos Cursos Técnicos da EPT do CEFET-MG / SEC-I - novembro/2012

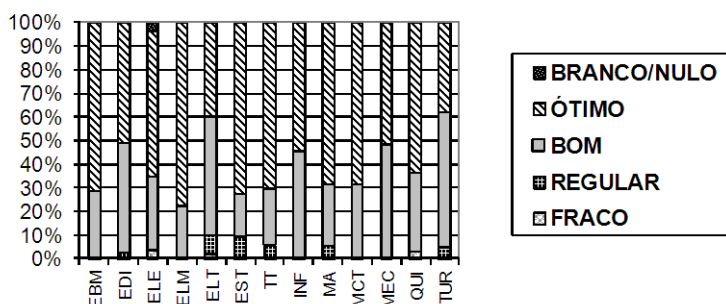
Qual o nível de adequação da carga horária destinada ao Estágio?

Adequação da carga horária destinada ao Estágio

CURSO	CONCEITO					TOTAL
	FRACO	REGULAR	BOM	ÓTIMO	BRANCO/NULO	
EBM	0	0	2	5	0	7
EDI	0	1	18	20	0	39
ELE	1	0	8	16	1	26
ELM	0	0	2	7	0	9
ELT	1	4	25	20	0	50
EST	0	1	2	8	0	11
TT	0	1	4	12	0	17
INF	0	0	5	6	0	11
MA	0	1	5	13	0	19
MCT	0	0	5	11	0	16
MEC	0	0	13	14	0	27
QUI	1	0	11	21	0	33
TUR	0	1	12	8	0	21
TOTAL	3	9	112	161	1	286

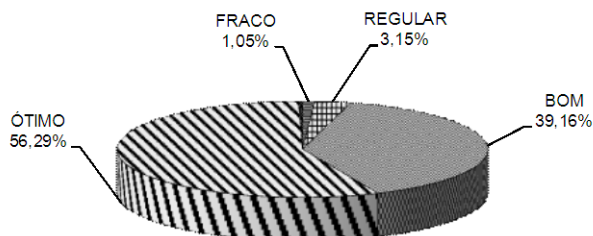
Fonte: "Questionário de Avaliação Individual" - 74º Seminário de Conclusão dos Cursos Técnicos da EPT do CEFET-MG / SEC-I - novembro/2012

Adequação da carga horária destinada ao Estágio



Fonte: "Questionário de Avaliação Individual" - 74º Seminário de Conclusão dos Cursos Técnicos da EPT do CEFET-MG / SEC-I - novembro/2012

Adequação da carga horária destinada ao Estágio



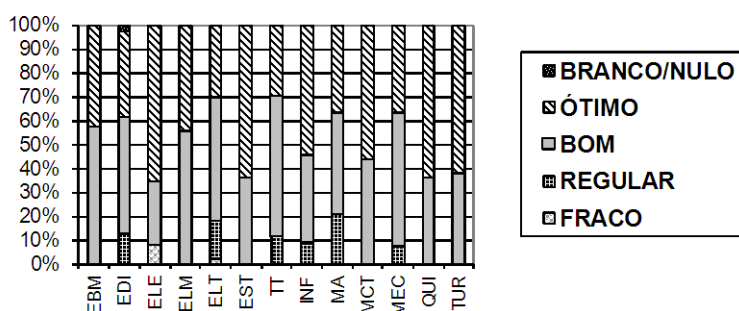
Fonte: "Questionário de Avaliação Individual" - 74º Seminário de Conclusão dos Cursos Técnicos da EPT do CEFET-MG / SEC-I - novembro/2012

Qual o grau de preparação do aluno para o mercado de trabalho?

Preparação do aluno para o mercado de trabalho						
CURSO	CONCEITO				BRANCO/NULO	TOTAL
	FRACO	REGULAR	BOM	ÓTIMO		
EBM	0	0	4	3	0	7
EDI	0	5	19	14	1	39
ELE	2	0	7	17	0	26
ELM	0	0	5	4	0	9
ELT	1	8	26	15	0	50
EST	0	0	4	7	0	11
TT	0	2	10	5	0	17
INF	0	1	4	6	0	11
MA	0	4	8	7	0	19
MCT	0	0	7	9	0	16
MEC	0	2	15	10	0	27
QUI	0	0	12	21	0	33
TUR	0	0	8	13	0	21
TOTAL	3	22	129	131	1	286

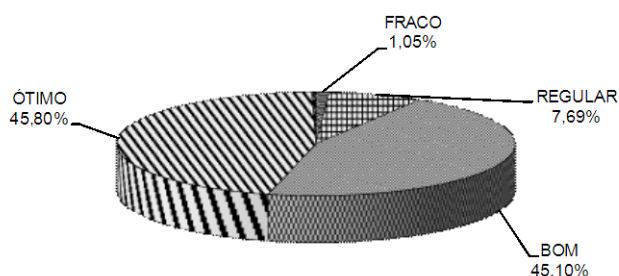
Fonte: "Questionário de Avaliação Individual" - 74º Seminário de Conclusão dos Cursos Técnicos da E.P.T. do CEFET-MG / SEC-I - novembro/2012

Preparação do aluno para o mercado de trabalho



Fonte: "Questionário de Avaliação Individual" - 74º Seminário de Conclusão dos Cursos Técnicos da E.P.T. do CEFET-MG / SEC-I - novembro/2012

Preparação do aluno para o mercado de trabalho



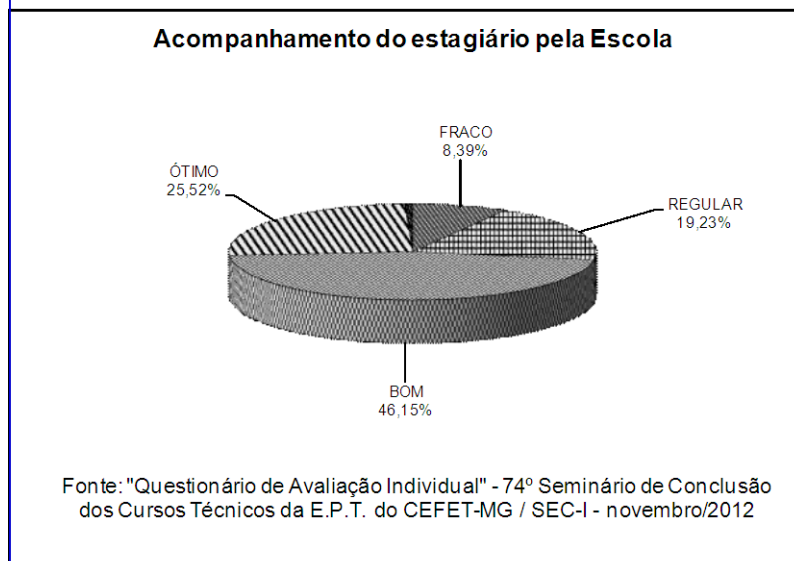
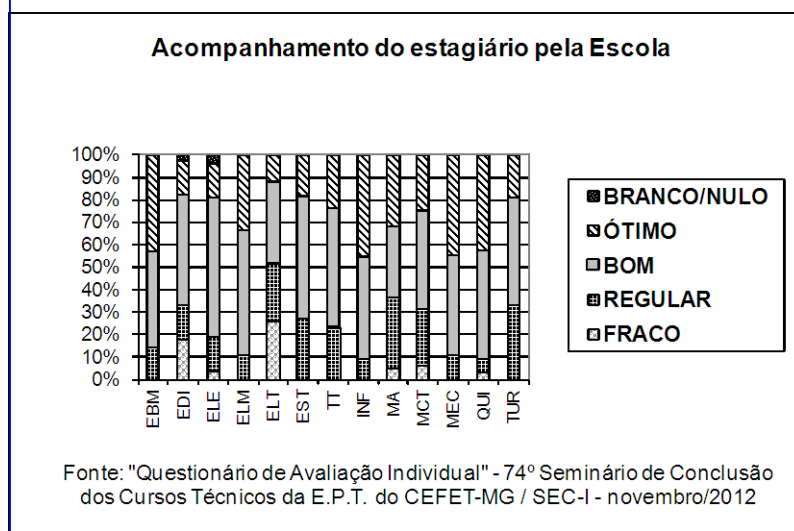
Fonte: "Questionário de Avaliação Individual" - 74º Seminário de Conclusão dos Cursos Técnicos da E.P.T. do CEFET-MG / SEC-I - novembro/2012

Como você avalia o acompanhamento do estagiário pela CEFET-MG?

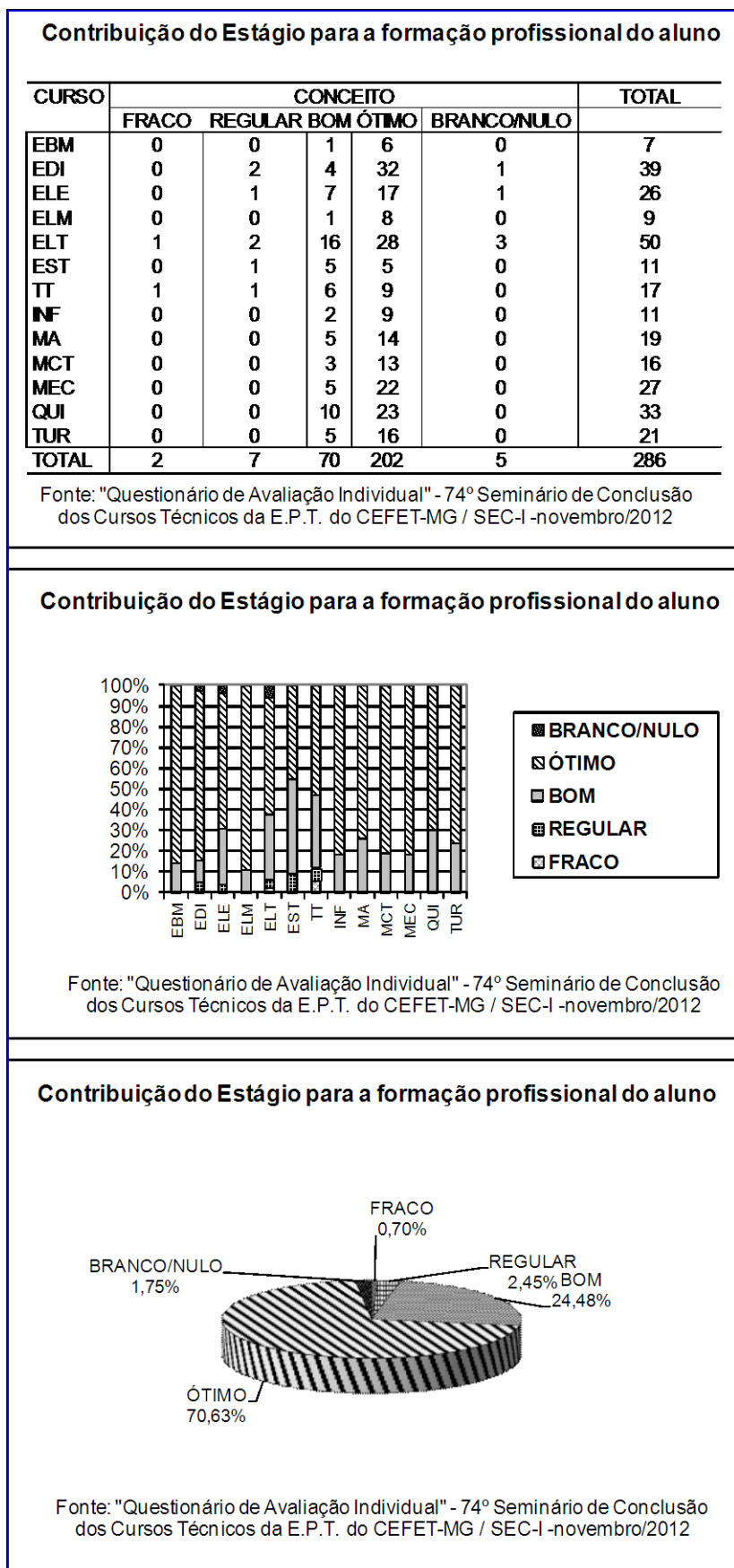
Acompanhamento do estagiário pela Escola

CURSO	CONCEITO					TOTAL
	FRACO	REGULAR	BOM	ÓTIMO	BRANCO/NULO	
EBM	0	1	3	3	0	7
EDI	7	6	19	6	1	39
ELE	1	4	16	4	1	26
ELM	0	1	5	3	0	9
ELT	13	13	18	6	0	50
EST	0	3	6	2	0	11
TT	0	4	9	4	0	17
INF	0	1	5	5	0	11
MA	1	6	6	6	0	19
MCT	1	4	7	4	0	16
MEC	0	3	12	12	0	27
QUI	1	2	16	14	0	33
TUR	0	7	10	4	0	21
TOTAL	24	55	132	73	2	286

Fonte: "Questionário de Avaliação Individual" - 74º Seminário de Conclusão dos Cursos Técnicos da E.P.T. do CEFET-MG / SEC-I - novembro/2012



Como você avalia a contribuição do Estágio para a sua formação profissional?

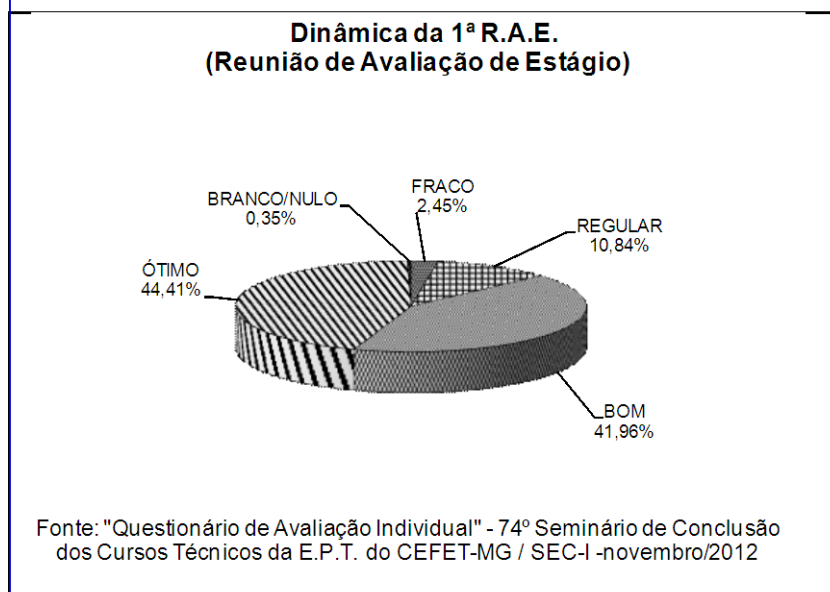
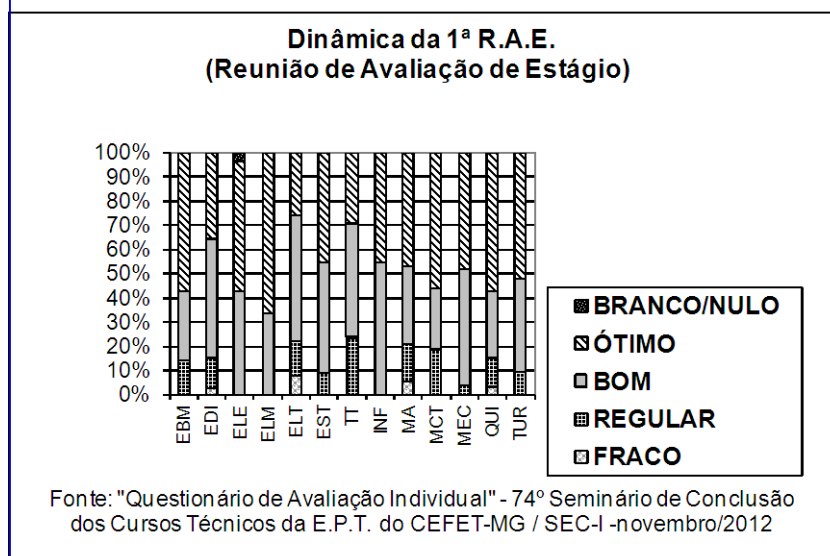


Como você avalia a dinâmica da 1ª RAE?

Dinâmica da 1ª R.A.E.
(Reunião de Avaliação de Estágio)

CURSO	CONCEITO					TOTAL
	FRACO	REGULAR	BOM	ÓTIMO	BRANCO/NULO	
EBM	0	1	2	4	0	7
EDI	1	5	19	14	0	39
ELE	0	0	11	14	1	26
ELM	0	0	3	6	0	9
ELT	4	7	26	13	0	50
EST	0	1	5	5	0	11
TT	0	4	8	5	0	17
INF	0	0	6	5	0	11
MA	1	3	6	9	0	19
MCT	0	3	4	9	0	16
MEC	0	1	13	13	0	27
QUI	1	4	9	19	0	33
TUR	0	2	8	11	0	21
TOTAL	7	31	120	127	1	286

Fonte: "Questionário de Avaliação Individual" - 74º Seminário de Conclusão dos Cursos Técnicos da E.P.T. do CEFET-MG / SEC-I -novembro/2012

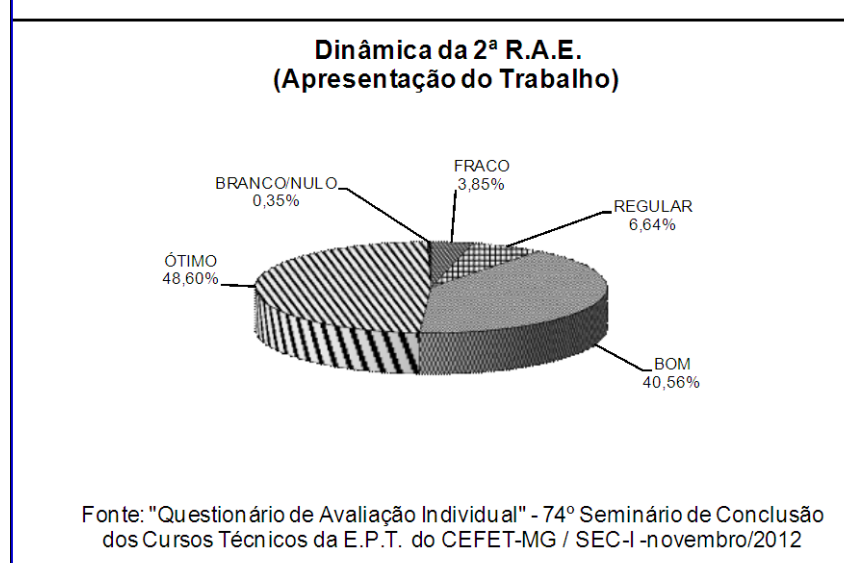
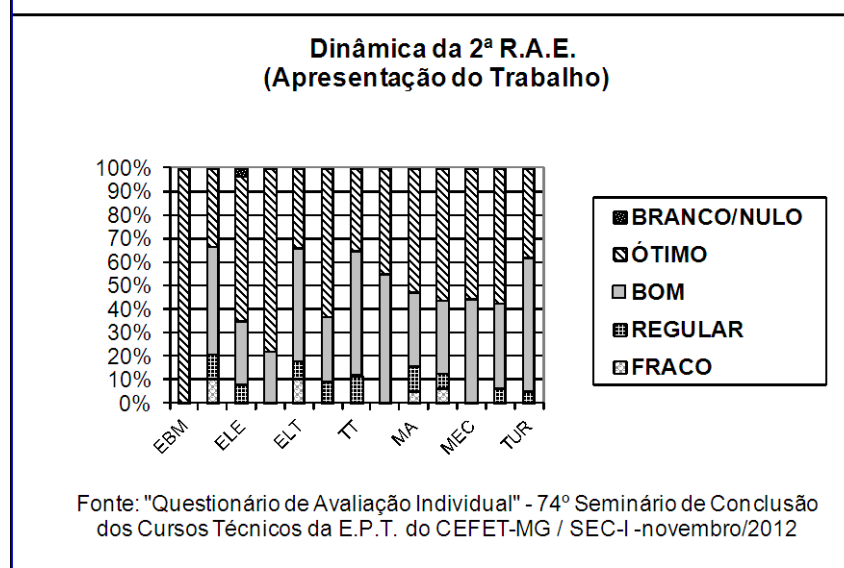


Como você avalia a dinâmica da 2ª RAE?

**Dinâmica da 2ª R.A.E.
(Apresentação do Trabalho)**

CURSO	CONCEITO					TOTAL
	FRACO	REGULAR	BOM	ÓTIMO	BRANCO/NULO	
EBM	0	0	0	7	0	7
EDI	4	4	18	13	0	39
ELE	0	2	7	16	1	26
ELM	0	0	2	7	0	9
ELT	5	4	24	17	0	50
EST	0	1	3	7	0	11
TT	0	2	9	6	0	17
INF	0	0	6	5	0	11
MA	1	2	6	10	0	19
MCT	1	1	5	9	0	16
MEC	0	0	12	15	0	27
QUI	0	2	12	19	0	33
TUR	0	1	12	8	0	21
TOTAL	11	19	116	139	1	286

Fonte: "Questionário de Avaliação Individual" - 74º Seminário de Conclusão dos Cursos Técnicos da E.P.T. do CEFET-MG / SEC-I - novembro/2012



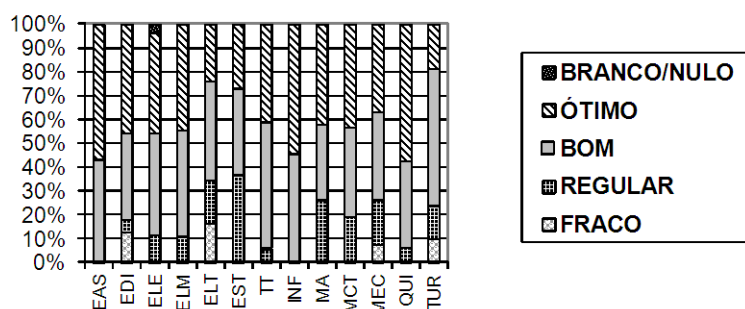
Como você classifica o padrão estabelecido para o Relatório Técnico Final?

Padrão estabelecido para o Relatório Técnico Final

CURSO	CONCEITO					TOTAL
	FRACO	REGULAR	BOM	ÓTIMO	BRANCO/NULO	
EAS	0	0	3	4	0	7
EDI	5	2	14	18	0	39
ELE	0	3	11	11	1	26
ELM	0	1	4	4	0	9
ELT	8	9	21	12	0	50
EST	0	4	4	3	0	11
TT	0	1	9	7	0	17
INF	0	0	5	6	0	11
MA	0	5	6	8	0	19
MCT	0	3	6	7	0	16
MEC	2	5	10	10	0	27
QUI	0	2	12	19	0	33
TUR	2	3	12	4	0	21
TOTAL	17	38	117	113	1	286

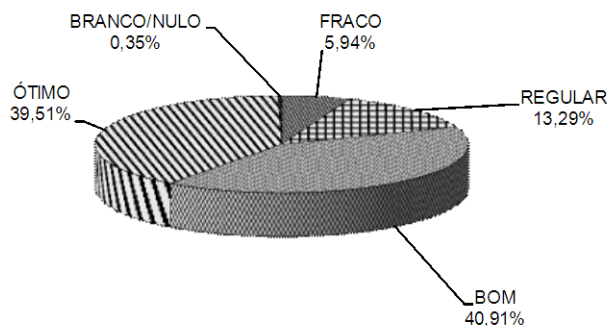
Fonte: "Questionário de Avaliação Individual" - 74º Seminário de Conclusão dos Cursos Técnicos da E.P.T. do CEFET-MG / SEC-I - novembro/2012

Padrão estabelecido para o Relatório Técnico Final



Fonte: "Questionário de Avaliação Individual" - 74º Seminário de Conclusão dos Cursos Técnicos da E.P.T. do CEFET-MG / SEC-I - novembro/2012

Padrão estabelecido para o Relatório Técnico Final



Fonte: "Questionário de Avaliação Individual" - 74º Seminário de Conclusão dos Cursos Técnicos da E.P.T. do CEFET-MG / SEC-I - novembro/2012

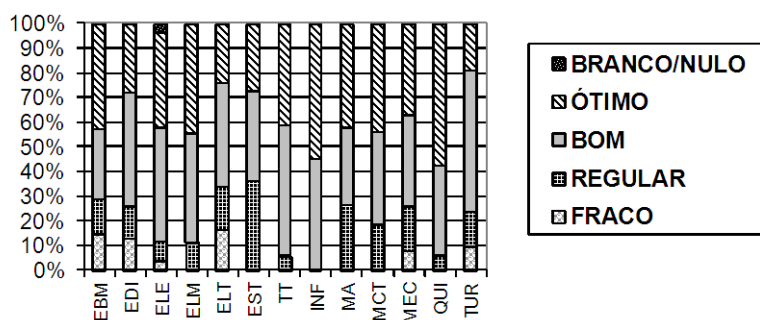
Qual a sua avaliação da atuação do SEC-I?

Atuação do SEC-I

CURSO	CONCEITO					TOTAL
	FRACO	REGULAR	BOM	ÓTIMO	BRANCO/NULO	
EBM	1	1	2	3	0	7
EDI	5	5	18	11	0	39
ELE	1	2	12	10	1	26
ELM	0	1	4	4	0	9
ELT	8	9	21	12	0	50
EST	0	4	4	3	0	11
TT	0	1	9	7	0	17
INF	0	0	5	6	0	11
MA	0	5	6	8	0	19
MCT	0	3	6	7	0	16
MEC	2	5	10	10	0	27
QUI	0	2	12	19	0	33
TUR	2	3	12	4	0	21
TOTAL	19	41	121	104	1	286

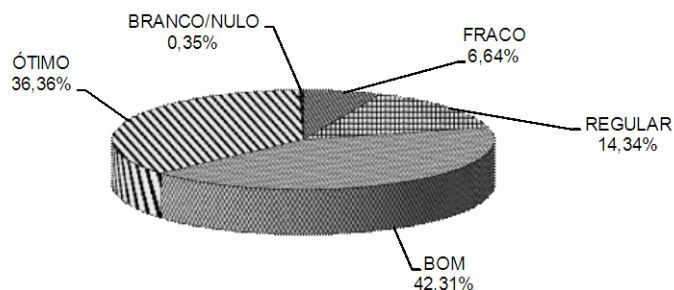
Fonte: "Questionário de Avaliação Individual" - 74º Seminário de Conclusão dos Cursos Técnicos da E.P.T. do CEFET-MG / SEC-I - novembro/2012

Atuação do SEC-I



Fonte: "Questionário de Avaliação Individual" - 74º Seminário de Conclusão dos Cursos Técnicos da E.P.T. do CEFET-MG / SEC-I - novembro/2012

Atuação do SEC-I



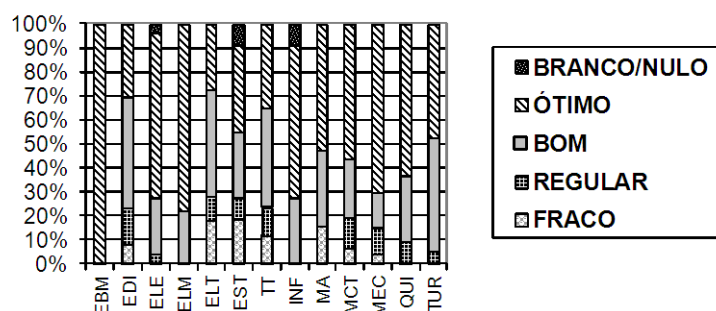
Fonte: "Questionário de Avaliação Individual" - 74º Seminário de Conclusão dos Cursos Técnicos da E.P.T. do CEFET-MG / SEC-I - novembro/2012

Como foi a condução dos trabalhos pelo professor orientador?

CURSO	CONCEITO					TOTAL
	FRACO	REGULAR	BOM	ÓTIMO	BRANCO/NULO	
EBM	0	0	0	7	0	7
EDI	3	6	18	12	0	39
ELE	0	1	6	18	1	26
ELM	0	0	2	7	0	9
ELT	9	5	22	14	0	50
EST	2	1	3	4	1	11
TT	2	2	7	6	0	17
INF	0	0	3	7	1	11
MA	3	0	6	10	0	19
MCT	1	2	4	9	0	16
MEC	1	3	4	19	0	27
QUI	0	3	9	21	0	33
TUR	0	1	10	10	0	21
TOTAL	21	24	94	144	3	286

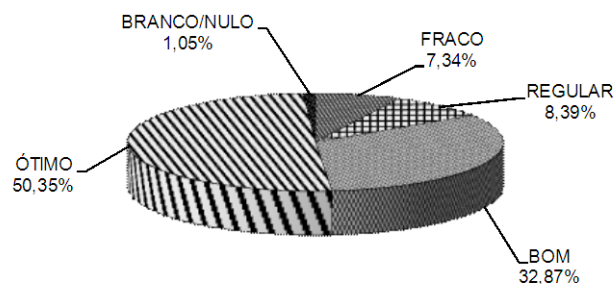
Fonte: "Questionário de Avaliação Individual" - 74º Seminário de Conclusão dos Cursos Técnicos da E.P.T. do CEFET-MG / SEC-I - novembro/2012

Condução dos trabalhos pelo professor orientador



Fonte: "Questionário de Avaliação Individual" - 74º Seminário de Conclusão dos Cursos Técnicos da E.P.T. do CEFET-MG / SEC-I - novembro/2012

Condução dos trabalhos pelo professor orientador



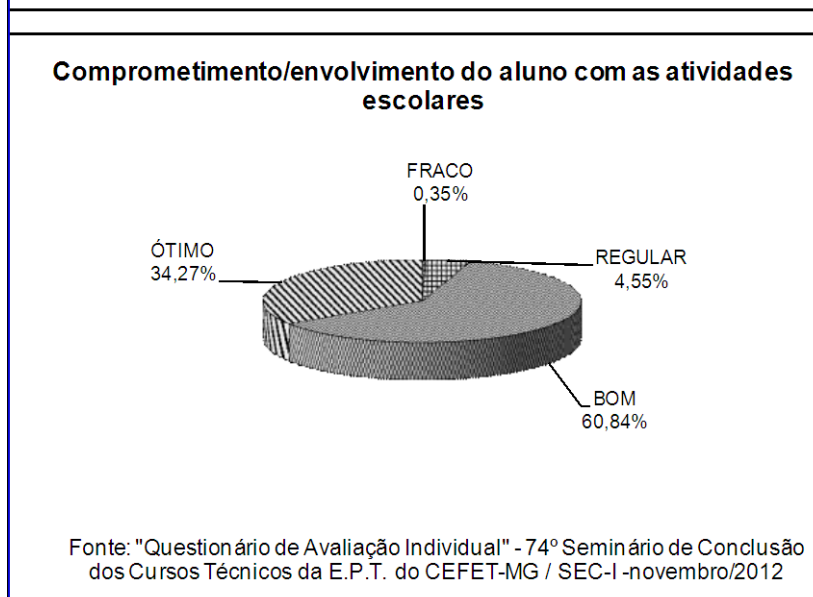
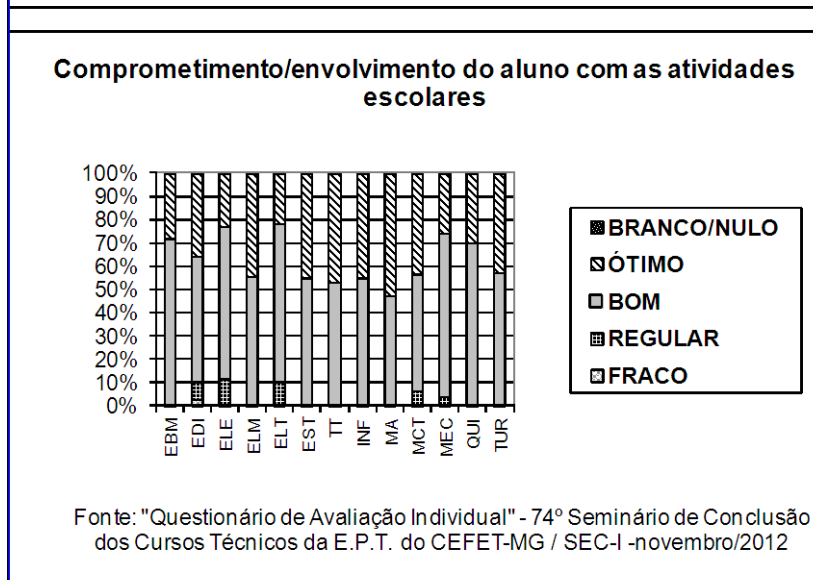
Fonte: "Questionário de Avaliação Individual" - 74º Seminário de Conclusão dos Cursos Técnicos da E.P.T. do CEFET-MG / SEC-I - novembro/2012

Como você avalia o seu comprometimento/envolvimento com as atividades escolares?

Comprometimento/envolvimento do aluno com as atividades escolares

CURSO	CONCEITO					TOTAL
	FRACO	REGULAR	BOM	ÓTIMO	BRANCO/NULO	
EBM	0	0	5	2	0	7
EDI	1	3	21	14	0	39
ELE	0	3	17	6	0	26
ELM	0	0	5	4	0	9
ELT	0	5	34	11	0	50
EST	0	0	6	5	0	11
TT	0	0	9	8	0	17
INF	0	0	6	5	0	11
MA	0	0	9	10	0	19
MCT	0	1	8	7	0	16
MEC	0	1	19	7	0	27
QUI	0	0	23	10	0	33
TUR	0	0	12	9	0	21
TOTAL	1	13	174	98	0	286

Fonte: "Questionário de Avaliação Individual" - 74º Seminário de Conclusão dos Cursos Técnicos da E.P.T. do CEFET-MG / SEC-I -novembro/2012

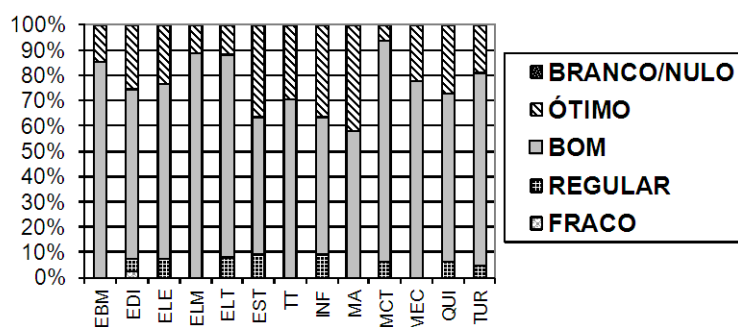


Como foi o seu rendimento escolar durante o curso?

CURSO	CONCEITO					TOTAL
	FRACO	REGULAR	BOM	ÓTIMO	BRANCO/NULO	
EBM	0	0	6	1	0	7
EDI	1	2	26	10	0	39
ELE	0	2	18	6	0	26
ELM	0	0	8	1	0	9
ELT	0	4	40	6	0	50
EST	0	1	6	4	0	11
TT	0	0	12	5	0	17
INF	0	1	6	4	0	11
MA	0	0	11	8	0	19
MCT	0	1	14	1	0	16
MEC	0	0	21	6	0	27
QUI	0	2	22	9	0	33
TUR	0	1	16	4	0	21
TOTAL	1	14	206	65	0	286

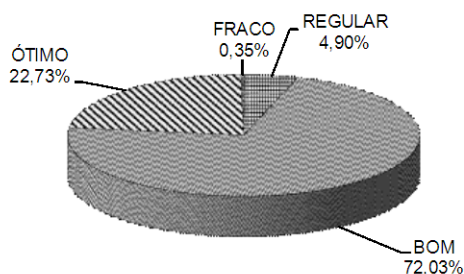
Fonte: "Questionário de Avaliação Individual" - 74º Seminário de Conclusão dos Cursos Técnicos da EPT do CEFET-MG / SEC-I - novembro/2012

Rendimento escolar do aluno durante o curso



Fonte: "Questionário de Avaliação Individual" - 74º Seminário de Conclusão dos Cursos Técnicos da EPT do CEFET-MG / SEC-I - novembro/2012

Rendimento escolar do aluno durante o curso



Fonte: "Questionário de Avaliação Individual" - 74º Seminário de Conclusão dos Cursos Técnicos da EPT do CEFET-MG / SEC-I - novembro/2012

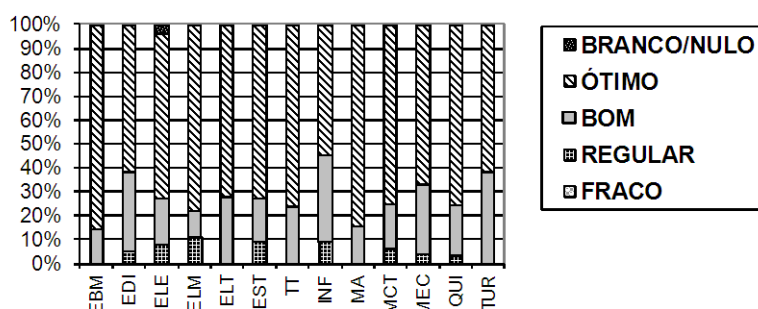
Como você avalia o seu relacionamento pessoal com os demais funcionários durante o Estágio?

Qualidade do relacionamento pessoal com os demais funcionários durante o estágio

CURSO	CONCEITO					TOTAL
	FRACO	REGULAR	BOM	ÓTIMO	BRANCO/NULO	
EBM	0	0	1	6	0	7
EDI	0	2	13	24	0	39
ELE	0	2	5	18	1	26
ELM	0	1	1	7	0	9
ELT	0	0	14	36	0	50
EST	0	1	2	8	0	11
TT	0	0	4	13	0	17
INF	0	1	4	6	0	11
MA	0	0	3	16	0	19
MCT	0	1	3	12	0	16
MEC	0	1	8	18	0	27
QUI	0	1	7	25	0	33
TUR	0	0	8	13	0	21
TOTAL	0	10	73	202	1	286

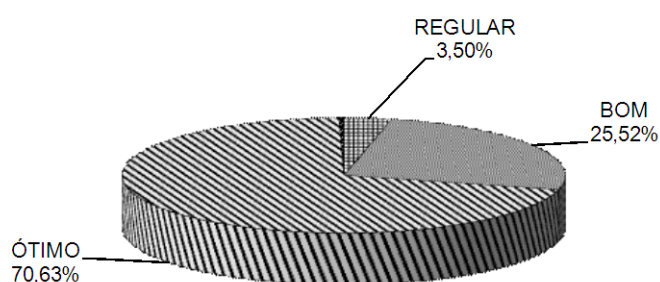
Fonte: "Questionário de Avaliação Individual" - 74º Seminário de Conclusão dos Cursos Técnicos da E.P.T. do CEFET-MG / SEC-I - novembro/2012

Qualidade do relacionamento pessoal com os demais funcionários durante o estágio



Fonte: "Questionário de Avaliação Individual" - 74º Seminário de Conclusão dos Cursos Técnicos da E.P.T. do CEFET-MG / SEC-I - novembro/2012

Qualidade do relacionamento pessoal com os demais funcionários durante o estágio



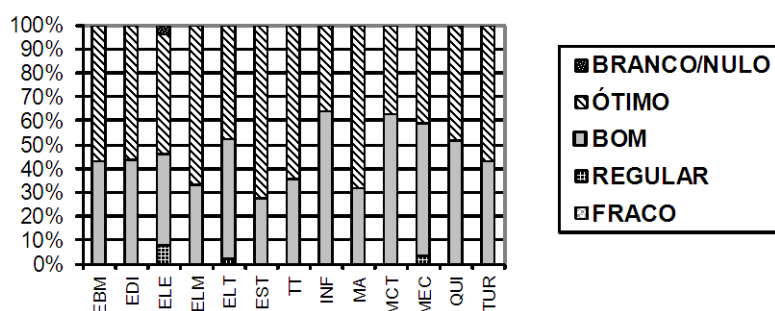
Fonte: "Questionário de Avaliação Individual" - 74º Seminário de Conclusão dos Cursos Técnicos da E.P.T. do CEFET-MG / SEC-I - novembro/2012

Como você avalia o seu desempenho geral no Estágio?

Desempenho geral do aluno no Estágio						
CURSO	CONCEITO					TOTAL
	FRACO	REGULAR	BOM	ÓTIMO	BRANCO/NULO	
EBM	0	0	3	4	0	7
EDI	0	0	17	22	0	39
ELE	0	2	10	13	1	26
ELM	0	0	3	6	0	9
ELT	0	1	25	24	0	50
EST	0	0	3	8	0	11
TT	0	0	6	11	0	17
INF	0	0	7	4	0	11
MA	0	0	6	13	0	19
MCT	0	0	10	6	0	16
MEC	0	1	15	11	0	27
QUI	0	0	17	16	0	33
TUR	0	0	9	12	0	21
TOTAL	0	4	131	150	1	286

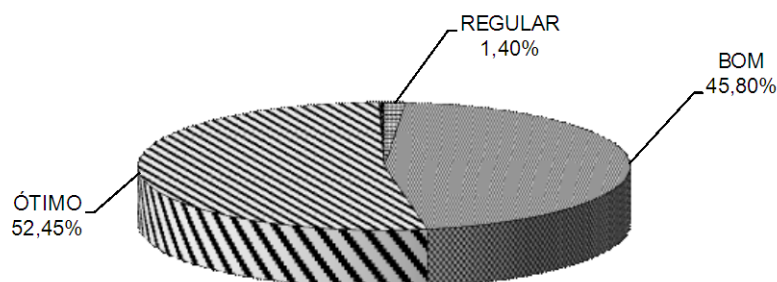
Fonte: "Questionário de Avaliação Individual" - 74º Seminário de Conclusão dos Cursos Técnicos da E.P.T. do CEFET-MG / SEC-I - novembro/2012

Desempenho geral do aluno no estágio



Fonte: "Questionário de Avaliação Individual" - 74º Seminário de Conclusão dos Cursos Técnicos da E.P.T. do CEFET-MG / SEC-I - novembro/2012

Desempenho geral do aluno no estágio



Fonte: "Questionário de Avaliação Individual" - 74º Seminário de Conclusão dos Cursos Técnicos da E.P.T. do CEFET-MG / SEC-I - novembro/2012

Edificações

I. A INSTITUIÇÃO

- Necessita de laboratórios próprios para as aulas de Instalações Elétricas.
- Deixa a desejar no que se refere aos laboratórios, porque não estão sempre disponíveis e não são muito utilizados.
- Carece de um número maior de visitas técnicas e aulas práticas em laboratórios.
- Dispõe de bons laboratórios, pouco utilizados pelo curso técnico.
- Precisa melhorar e promover mais visitas técnicas.

II. O CURSO: CURRÍCULO E DISCIPLINAS

- Necessita-se melhorar Laboratório de Informática CII.
- Sugere-se manipulação de programas mais atuais, como: Sketch-Up, AutoCAD 3D etc.
- Carece de material didático ou livros técnicos com conteúdo acessível.

III. O ESTÁGIO

- Não houve sugestões.

IV. AVALIAÇÃO DO PROCEDIMENTO DE ACOMPANHAMENTO DO ESTÁGIO ADOTADO PELA ESCOLA

- Não houve sugestões.

V. AUTO-AVALIAÇÃO

- Não houve sugestões.

VI. OUTROS COMENTÁRIOS QUE JULGAR NECESSÁRIOS

- Não houve sugestões.

Eletromecânica

I. A INSTITUIÇÃO

- O Laboratório de Elétrica, no prédio novo do Campus II, precisa ser concluído.
- Necessita-se de reforma dos laboratórios e à modernização dos equipamentos.
- Deve-se promover mais atividades extracurriculares, como visitas técnicas.
- Sugere-se aumentar a carga horária das disciplinas teóricas e incluir disciplinas de formação humana.

II. O CURSO: CURRÍCULO E DISCIPLINAS

- Não houve sugestões.

III. O ESTÁGIO

- Não houve sugestões.

IV. AVALIAÇÃO DO PROCEDIMENTO DE ACOMPANHAMENTO DO ESTÁGIO ADOTADO PELA ESCOLA

- Não houve sugestões.

V. AUTO-AVALIAÇÃO

- Não houve sugestões.

VI. OUTROS COMENTÁRIOS QUE JULGAR NECESSÁRIOS

- Destaque para o suporte dado pelos professores e a toda a Instituição.

Eletrotécnica

I. A INSTITUIÇÃO

- Poderiam ter sido realizadas mais atividades extracurriculares.
- Necessita-se de melhoria nos laboratórios, que são antigos e ultrapassados.
- As greves atrapalham um pouco o calendário escolar.
- Houveram professores totalmente desinteressados. Um desses professores os alunos sequer conheceram; ele passou todos na disciplina; outro professor era ignorante.

II. O CURSO: CURRÍCULO E DISCIPLINAS

- Deve-se avaliar cada professor por meio dos alunos. Aquele que receber muitas reclamações deveria ser afastado.
- Necessita-se oferecer mais conhecimentos em disciplinas gerais, como História, Química e Biologia.

III. O ESTÁGIO

- Não realizei estágio por trabalhar na área há vinte anos.

IV. AVALIAÇÃO DO PROCEDIMENTO DE ACOMPANHAMENTO DO ESTÁGIO ADOTADO PELA ESCOLA

- Não houve sugestões.

V. AUTO-AVALIAÇÃO

- Não houve sugestões.

VI. OUTROS COMENTÁRIOS QUE JULGAR NECESSÁRIOS

- De modo geral, o sistema da Escola funciona bem; porém, as atividades esportivas e culturais deveriam ser mais fomentadas.

- Em geral, foi tudo muito bom, com pequenos detalhes que precisam melhorar, como: laboratório, alguns professores e livro-texto base.
- O período do curso deveria ser maior; mais de três anos.
- A Coordenação de Eletrotécnica poderia sugerir mais oportunidades de visitas técnicas e atividades de lazer.

Eletrônica

I. A INSTITUIÇÃO

- As visitas técnicas deveriam ocorrer com maior frequência.
- A carga horária do curso é muito extensa.
- No período das reformas dos campi, existiram muitos problemas que já foram resolvidos.
- A Escola tem baixa integração com as plataformas digitais entre os setores, departamentos e coordenações.
- A Instituição deixa a desejar nas atividades extracurriculares.
- Necessita-se ambientar o aluno nas diferentes áreas de trabalho.

II. O CURSO: CURRÍCULO E DISCIPLINAS

- Deve-se atualizar o material didático.
- Deve-se ofertar apostilas e cronogramas dos conteúdos a serem ministrados.
- São dados conteúdos com baixa aplicação prática.
- Poderiam ser adotados livros para cada disciplina, para orientar melhor os estudos.

III. O ESTÁGIO

- Necessita-se do contato permanente entre o professor orientador e supervisor de estágio na empresa.

IV. AVALIAÇÃO DO PROCEDIMENTO DE ACOMPANHAMENTO DO ESTÁGIO ADOTADO PELA ESCOLA

- Apenas a participação da Coordenação foi pouco atuante.
- O SEC-I manteve atendimento mesmo durante a greve.

- O Relatório Técnico Final resume-se a uma pesquisa sobre um tema relacionado com a atividade de estágio e não sobre as atividades do estágio em si.
- O acompanhamento da Instituição poderia ser maior; deveria haver maior envolvimento escola-empresa.

V. AUTO-AVALIAÇÃO

- O estágio realizado teve pouca relação com o curso; não tinha plano de estágio.

VI. OUTROS COMENTÁRIOS QUE JULGAR NECESSÁRIOS

- A duração dos eventos relacionados ao Seminário foi excessiva. Um horário de 13 às 18h, em um só dia, seria adequado, uma vez que quase todos os formandos trabalham e estudam.



QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO
INDIVIDUAL



Equipamentos Biomédicos

Obs.: As questões propostas não foram respondidas em nenhum item.

Estradas

I. A INSTITUIÇÃO

- Necessita-se investir em laboratórios mais modernos e Programas de Iniciação Científica e de extensão.
- Sugere-se criação de colegiados dos cursos.

II. O CURSO: CURRÍCULO E DISCIPLINAS

- As disciplinas de formação geral poderiam ter um foco maior no curso técnico. A disciplina Projetos Automatizados deveria ser também teórica.
- A disciplina Pavimentação poderia abordar mais outros tipos de revestimentos.
- Sugere-se a criação da disciplina Drenagem de Vias.

III. O ESTÁGIO

- A Escola deveria acompanhar mais o estágio.

IV. AVALIAÇÃO DO PROCEDIMENTO DE ACOMPANHAMENTO DO ESTÁGIO ADOTADO PELA ESCOLA

- Falta uma normalização melhor de como fazer a pesquisa.

V. AUTO-AVALIAÇÃO

- Não houve sugestões.

VI. OUTROS COMENTÁRIOS QUE JULGAR NECESSÁRIOS

- Sugere-se a criação de uma comissão permanente de avaliação e progressão do Departamento, para levantamento dos problemas e criação de soluções
- Apostilas, como as do Professor Tuler, deveriam ter auxílio de Bolsas de Pesquisa.

Informática

I. A INSTITUIÇÃO

- Não houve sugestões.

II. O CURSO: CURRÍCULO E DISCIPLINAS

- Houve incoerência entre a teoria e a prática na disciplina de Sistemas Digitais.

III. O ESTÁGIO

- Não houve sugestões.

IV. AVALIAÇÃO DO PROCEDIMENTO DE ACOMPANHAMENTO DO ESTÁGIO ADOTADO PELA ESCOLA

- Não houve sugestões.

V. AUTO-AVALIAÇÃO

- Não houve sugestões.

VI. OUTROS COMENTÁRIOS QUE JULGAR NECESSÁRIOS

- Não houve sugestões.

Mecânica

I. A INSTITUIÇÃO

- A nova Biblioteca é extremamente necessária para a conclusão do curso.
- Faltaram visitas técnicas, que são essenciais no curso de Mecânica.
- Necessita-se de maior proximidade do curso com o mercado de trabalho, por meio de visitas técnicas.

II. O CURSO: CURRÍCULO E DISCIPLINAS

- Sugere-se implantação de monitorias para as disciplinas de difícil compreensão.
- Aprimorar questões e matérias de nível automobilístico, com o estudo mais aprofundado de motores, caixas de transmissão e injeção mecânica.
- O material didático mais utilizado e de melhor qualidade são as apostilas formuladas pelos professores do CEFET-MG.

III. O ESTÁGIO

- A formação do caráter profissional, possibilitada pelo CEFET-MG, é essencial para toda a vida.

IV. AVALIAÇÃO DO PROCEDIMENTO DE ACOMPANHAMENTO DO ESTÁGIO ADOTADO PELA ESCOLA

- Os trabalhos finais tem excelente acompanhamento por parte dos professores orientadores.
- O orientador foi muito prestativo.

V. AUTO-AVALIAÇÃO

- A duração do estágio é curta, porém é de extrema importância para o conhecimento do estudante e formação do profissional.

VI. OUTROS COMENTÁRIOS QUE JULGAR NECESSÁRIOS

- Há muita burocracia na Instituição para a resolução de problemas que o aluno poderia tratar com o próprio professor, como, por exemplo, justificar a ausência em uma prova.
- Sugere-se a inclusão de atividades extracurriculares com maior frequência.
- O período do Seminário coincidiu com as provas finais na faculdade.
- A carga horária da disciplina de Manutenção deveria ser aumentada.
- O estágio deveria ser facilitado no 3º ano, pois conciliar faculdade e estágio é muito difícil.
- A Instituição continua sendo a melhor escola técnica de Minas Gerais no ramo de mecânica.

Mecatrônica

I. A INSTITUIÇÃO

- Houve poucas atividades recreativas na instituição.
- Necessita-se atualizar os laboratórios e promover maior integração cultural, por meio de eventos internos.
- Os laboratórios são muito bons.

II. O CURSO: CURRÍCULO E DISCIPLINAS

- Deve-se fornecer materiais mais completos e atualizados, bem como melhorar as referências bibliográficas do curso técnico.
- Sugere-se editar apostilas internas.
- A matriz curricular de Mecatrônica é muito boa, porém o 2º ano é muito carregado e o 1º ano é pouco.
- O CEFET-MG poderia criar um núcleo de apoio a projetos independentes dos alunos, além do Bic Júnior, para incentivar a inovação, Pró-atividade e atividades interdisciplinares, com o apoio dos professores e profissionais interessados.

III. O ESTÁGIO

- Há bom relacionamento com as empresas. A Instituição é reconhecida no mercado.
- Devido à formação técnica, consegue-se estagiar em grandes empresas.

IV. AVALIAÇÃO DO PROCEDIMENTO DE ACOMPANHAMENTO DO ESTÁGIO ADOTADO PELA ESCOLA

- Poderia ter sido mais interativo.
- Necessita-se melhorar a disposição das informações no site do CEFET-MG.

- Agradecimento ao professor orientador Anderson Artur por ter ensinado não somente a formação um técnico profissional, mas também a de um ser humano digno.

V. AUTO-AVALIAÇÃO

- A relação com funcionários da empresa poderia ter sido melhor, porém havia discussões sobre assuntos técnicos com certa frequência, devido ao desconhecimento de tais teorias pelos outros funcionários.

VI. OUTROS COMENTÁRIOS QUE JULGAR NECESSÁRIOS

- O CEFET-MG oferece a melhor e a mais completa formação em todos os sentidos, tanto no médio, quanto no técnico.
- Os laboratórios e o conhecimento geral absorvido estavam atrasados em relação às tecnologias encontradas no mercado de trabalho.
- O incentivo à pesquisa e desenvolvimento de projetos, apesar de existir, é fraco.
- Deve-se criar um sistema online para os alunos avaliarem os professores a cada ano letivo.

Meio Ambiente

I. A INSTITUIÇÃO

- Na época em que alguns dos atuais seminaristas estudaram no CEFET-MG não haviam laboratórios para uso das disciplinas do curso.
- Sugere-se investir na área de esporte.
- Necessita-se de melhorias nos laboratórios, no acesso à internet e no acervo de livros literários para Biblioteca.

II. O CURSO: CURRÍCULO E DISCIPLINAS

- Faltou prática, como projeto aplicado.
- Há necessidade de mais aulas práticas. O curso foi demasiado teórico.
- Há a necessidade de mais visitas técnicas, urgente.
- Sugere-se promover mais aulas práticas e visitas técnicas.
- Deve-se ampliar a relação entre o curso e as atividades em diversos setores da nossa área e melhorar a qualidade do laboratório.
- Os conteúdos deveriam ser mais atualizados e alguns tópicos trabalhados de forma mais real.

III. O ESTÁGIO

- Há necessidade de participação do CEFET/MG no final do curso e na colocação profissional do aluno no mercado de trabalho.

IV. AVALIAÇÃO DO PROCEDIMENTO DE ACOMPANHAMENTO DO ESTÁGIO ADOTADO PELA ESCOLA

- Após a aposentadoria da Professora Sandra, a orientadora para qual fui remanejada não respondeu aos meus e-mails e aos outros canais com os quais tentei contatá-la. Depois, gentilmente, o Professor José Ângelo se dispôs a me orientar.

- O Coordenador do SEC-I é ótimo profissional, pois está sempre disposto e apto a responder todas as dúvidas dos alunos.

V. AUTO-AVALIAÇÃO

- Não houve sugestões.

VI. OUTROS COMENTÁRIOS QUE JULGAR NECESSÁRIOS

- Faltam trabalhos práticos ligados às disciplinas de Legislação e Solos, entre outras. Exemplo: Estudos do EIA/RIMA.
- As turmas deveriam se formar juntas; colar grau com seus próprios amigos seria uma experiência bem mais prazerosa.
- Necessita-se de mais atividades práticas e mais visitas técnicas durante o curso.
- O CEFET-MG deveria reavaliar a forma de ingresso de novos professores na Instituição. Deveria voltar a dar mais valor ao profissional com experiência e não só com títulos. Sofri com isto no meu estágio por ter tido professores cheios de títulos e experiência quase nenhuma. Afinal de contas, estágio é prática, e na prática, as coisas fogem um pouco à teoria.

Química

I. A INSTITUIÇÃO

- Atividades extracurriculares e recreativas foram escassas na unidade de Betim. Elas deveriam ter ocorrido mais vezes, pois são um estímulo e ajudam muito o aluno.
- Deve-se incluir mais visitas técnicas.
- As visitas técnicas deixaram a desejar.
- As visitas técnicas são de grande importância para o estudante. Por isso, os professores deveriam incluí-las em seus cronogramas.
- O turno da noite tem dificuldades na questão das visitas técnicas.

II. O CURSO: CURRÍCULO E DISCIPLINAS

- Não houve sugestões.

III. O ESTÁGIO

- O CEFET-MG prepara muito bem o aluno para trabalhar em uma empresa.
- Sugere-se preparar os alunos não só como técnicos operacionais, mas como empreendedores.
- Sugere-se apresentar o tema de como se preparar para entrevistas de seleção.

IV. AVALIAÇÃO DO PROCEDIMENTO DE ACOMPANHAMENTO DO ESTÁGIO ADOTADO PELA ESCOLA

- O Professor Orientador poderia estabelecer contato maior, se mostrar mais disponível e responder aos e-mails.

V. AUTO-AVALIAÇÃO

- Não houve sugestões.

VI. OUTROS COMENTÁRIOS QUE JULGAR NECESSÁRIOS

- O SEC-I poderia esclarecer melhor quais são os documentos necessários para a conclusão do estágio, para evitar viagens desnecessárias.
- Deveria haver uma disciplina (ou palestras e seminários) voltada para o mercado de trabalho, a fim de preparar melhor os alunos para o contato com as empresas.

Transportes e Trânsito

I. A INSTITUIÇÃO

- Não houve sugestões.

II. O CURSO: CURRÍCULO E DISCIPLINAS

- Necessita-se investir em laboratórios para a área de Transportes.

III. O ESTÁGIO

- Deve-se buscar novas parcerias, a BHTrans não é uma boa parceria.

IV. AVALIAÇÃO DO PROCEDIMENTO DE ACOMPANHAMENTO DO ESTÁGIO ADOTADO PELA ESCOLA

- Não houve professor orientador, houve professor avaliador. Sugiro professor orientador para os próximos alunos.

V. AUTO-AVALIAÇÃO

- Não houve sugestões.

VI. OUTROS COMENTÁRIOS QUE JULGAR NECESSÁRIOS

- Não houve sugestões.

Turismo e Lazer

I. A INSTITUIÇÃO

- Necessita-se de laboratórios destinados às aulas práticas específicas para o curso, como Hotelaria e Agência.
- Deve-se aumentar parcerias com empresas para oferecimento de estágios.
- Não há laboratório específico para o curso. Porém, algumas visitas suprem a necessidade.

II. O CURSO: CURRÍCULO E DISCIPLINAS

- Deve-se monitorar faltas de professor, ter mais atividades fora de sala de aula e mais avaliações dos alunos sobre as disciplinas e os professores.

III. O ESTÁGIO

- Não houve sugestões.

IV. AVALIAÇÃO DO PROCEDIMENTO DE ACOMPANHAMENTO DO ESTÁGIO ADOTADO PELA ESCOLA

- Necessita-se estabelecer mais parcerias com empresas da área de Turismo, pois existe dificuldade para encontrar estágio.

V. AUTO-AVALIAÇÃO

- Sempre há espaço para melhoria.

VI. OUTROS COMENTÁRIOS QUE JULGAR NECESSÁRIOS

- Deveria haver mais interação entre os professores de outras Coordenações e a Coordenação de Turismo.

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL COLETIVA

APRESENTAÇÃO

O Questionário de Avaliação Institucional Coletiva visa a obtenção de indicadores de qualidade do trabalho realizado no CEFET-MG, de modo a orientar a elaboração de propostas de mudança e/ou melhoria na estrutura organizacional e no processo de ensino-aprendizagem.

A dinâmica desenvolve-se nas salas de aula. As questões propostas são debatidas por grupos de até seis alunos, divididos aleatoriamente. As respostas para cada item são transcritas por redatores eleitos entre os próprios seminaristas.

Os resultados aqui apresentados constituem o trabalho de compilação realizado pelo Setor de Estágio do Campus I. As respostas repetidas foram agrupadas para tornar mais ágil a leitura. Os registros originais, na íntegra, encontram-se disponíveis para conhecimento e leitura.

Edificações

I. PERFIL PROFISSIONAL

As questões abaixo se relacionam ao perfil profissional dos técnicos.

1. Indique as funções essenciais e mais típicas desenvolvidas durante o estágio nas seguintes áreas:

1.1. Planejamento.

- Elaborar projetos e orçamentos.
- Levantar quantitativos, cálculos e dimensionamento de projeto estrutural.
- Planejar as etapas de execução da obra.
- Fazer análise de custos, materiais e mão de obra.
- Planejar obras com a utilização de softwares de controle.
- Dimensionar o tempo das obras.

1.2. Coordenação.

- Coordenar canteiro de obras.
- Fazer a organização das tarefas na obra.
- Estabelecer contratos.
- Acompanhar a execução de projetos e serviços.
- Fazer distribuições de funções.
- Coordenar insumos, tempos e pessoas na obra.
- Designar tarefas no escritório.

1.3. Execução.

- Interpretar projetos.
- Elaborar projetos de forma e escoramento.

- Executar projetos elétricos, hidráulicos, estruturais, combate a incêndio e SPDA.
- Realizar manutenção de equipamentos hidrossanitários.
- Fazer levantamentos, medições e execução de obras.
- Cumprir prazos estabelecidos das atividades propostas.
- Formatar e revisar projetos.

1.4. Controle.

- Acompanhar cronogramas físico-financeiros.
- Fiscalizar e checar diário de obra.
- Realizar controle de qualidade (ISO 9001).
- Fazer levantamento da execução do planejado.
- Controlar documentos produzidos.
- Realizar controle da disciplina no escritório.

1.5. Avaliação.

- Revisar projetos.
- Fazer levantamento de melhorias a serem implementadas.
- Acompanhar todo o processo e execução de obras.
- Analisar propostas de licitação.
- Realizar comparação entre o previsto e o realizado.
- Avaliar o desempenho dos estagiários.

2. Considerando as áreas mencionadas no item anterior, CITE as principais dificuldades encontradas no desenvolvimento das atividades de Estágio:

2.1. Planejamento.

- Lidar com a falta de investimento na área e a má concepção do empreendimento.
- Administrar os imprevistos e as incoerências com a realidade da obra.
- Cumprir prazo de entrega dos orçamentos.
- Manusear a ferramenta Excel.
- Lidar com as reclamações de clientes.
- Planejar atividades sem ter conhecimentos profundos.
- Manter o planejamento diante das dificuldades encontradas.

2.2. Coordenação.

- Lidar com as relações interpessoais.
- Ter problemas com hierarquias não definidas previamente.
- Conviver com divergências de opiniões.
- Administrar problemas relativos à organização do setor.
- Lidar com a mão de obra.
- Inexperiência.

2.3. Execução.

- Possuir pouco conhecimento relativo a termos técnicos e softwares de engenharia.
- Lidar com a má qualificação da mão de obra.
- Constatar a incoerência entre o serviço realizado e o previsto.
- Cumprir prazo de entrega dos projetos.
- Superar a falta de conhecimento de interpretação de projetos.
- Lidar com os imprevistos e com a necessidade de solucionar problemas.

2.4. Controle.

- Verificar as incoerências com a realidade da obra.
- Possuir pouco conhecimento das etapas de execução.
- Lidar com a grande demanda de serviços e saber avaliar prioridades.
- Operar softwares.
- Lidar com a dinâmica de remessas de documentos conforme prazos estabelecidos pela empresa/cliente.
- Gerenciar desconhecendo o empreendimento.
- Ter que trabalhar com detalhamento excessivo.

2.5. Avaliação.

- Verificar as diferenças entre o que foi planejado e o que foi executado.
- Não possuir conhecimento específico e falta de experiência no campo.
- Lidar com a grande responsabilidade envolvida nos processos de licitação.

- Emitir um feedback eficaz para os estagiários.
- Constatar o descumprimento com o controle de qualidade.

3. As dificuldades foram superadas?

Sim – 89,5% Não –10,5%

3.1. Em caso afirmativo, RELACIONE as providências tomadas para superá-las.

- Vivência do dia a dia do trabalho, aprendendo com a prática.
- Busca de métodos eficazes de solução de conflitos, força de vontade, determinação e interesse.
- Questionamento junto às pessoas que conhecem o assunto e pesquisar na internet e nos livros.
- Desenvolvimento de métodos alternativos mais rápidos.
- Acompanhamento do chefe imediato, sanando as dúvidas, e participando de treinamentos práticos e teóricos.
- Dedicção e muito trabalho.

3.2. Em caso negativo, aponte as formas de contribuição que o CEFET-MG poderia disponibilizar para superar essas dificuldades.

- Não há como o CEFET-MG intervir nos problemas que ocorreram no estágio, pois eram problemas gerados pela maneira como a empresa tratava os empreendimentos.

4. DESCREVA de forma sucinta as características que as empresas esperam que o Técnico em Edificações apresente a relação a:

4.1 Conhecimentos/conteúdos gerais.

- Capacidade de aplicação do conteúdo estudado na prática.
- Capacidade de elaborar soluções para as situações que surgem no trabalho.
- Boa base teórica nas diversas disciplinas, como Informática, Matemática e produção de texto oral e escrito.
- Domínio e bom uso da língua portuguesa e facilidade com contas simples.
- Pré-disposição para aprender.

- Domínio pleno do conteúdo.
- Conhecimentos condizentes com a área da Engenharia na qual irá atuar.

4.2 Conhecimentos/conteúdos técnicos específicos.

- Domínio das disciplinas cursadas, principalmente na área de projetos e softwares específicos.
- Conhecimento em ciência da saúde, segurança do trabalho e ferramentas/materiais.
- Compreensão do trabalho oferecido e do trabalho a ser executado.
- Conhecimentos sobre projetos civis, instalações elétricas prediais e planejamento/orçamento/controle de obras.

4.3 Formação sociocultural (comportamentos, atitudes e valores nas relações interpessoais no trabalho, e utilização de conhecimentos não acadêmicos na execução das atividades).

- Engajamento e determinação.
- Facilidade na comunicação e aprendizagem.
- Atitude, Pró-atividade e versatilidade.
- Honestidade, respeito e educação.
- Competência para tomar decisões e buscar soluções.
- Pontualidade, disciplina e comprometimento.
- Boa relação interpessoal.
- Simpatia, interação e boa vontade.
- Competência para lidar com os funcionários da empresa e com terceiros.
- Respeito e cumprimento das regras da empresa.

5. No CEFET-MG, quais foram as vivências e conhecimentos que mais contribuíram para o desenvolvimento de “competências subjetivas” (criatividade, iniciativa, autonomia, cooperação, comunicação eficaz, dentre outras) necessárias ao bom desempenho no estágio?

- A liberdade dada pelo CEFET-MG para que o aluno escolha o melhor para si.

- A necessidade de estudar sozinho e saber planejar o tempo de estudo, devido à grande quantidade de disciplinas.
- Trabalhos em grupo, debates, feiras e viagens.
- Visitas técnicas.
- Palestras técnicas.
- Provas em dupla/grupo.
- Trabalho de acompanhamento de obras.
- Relações entre alunos-professores-instituição.
- Apresentação de trabalhos.
- Participação em atividades extracurriculares (monitorias e projetos de extensão).

II. O CURSO TÉCNICO:

6. A distribuição da carga horária das disciplinas no curso foi:

- Satisfatória: 23,7% - Razoável: 76,3%
- Satisfatória:
 - O CEFET-MG oferece um tempo amplo entre as aulas para aproveitamento da estrutura do Campus (biblioteca, laboratórios e feiras) importantes para o desenvolvimento do aluno.
 - A distribuição da carga horária ampliou a possibilidade de atuação nas várias áreas da Construção Civil.
- Razoável:
 - As disciplinas técnicas tinham intervalos muito grandes entre as aulas em alguns dias.
 - Ocorreram problemas com material didático e o deslocamento dos alunos para o Campus II.
 - Os horários de aula eram mal distribuídos.
 - As práticas nas disciplinas do Ensino Técnico eram insuficientes.
 - A distribuição da carga horária era sobrecarregada em alguns dias consecutivos; em outros, era satisfatória.

7. A forma de organização das disciplinas na matriz curricular do curso facilita a aprendizagem do aluno?

- Sim: 68,4% - Em parte: 31,6%

- Sim:

- As disciplinas seguiam um fluxo, mas às vezes repetiam-se alguns conteúdos.
- Há uma coerência entre as disciplinas e o conteúdo ministrados ao longo do curso.
- A organização das disciplinas permitiu um amadurecimento progressivo do conhecimento.
- O CEFET-MG apresenta primeiramente os conhecimentos básicos para posteriormente aprofundar no conteúdo.

- Em parte:

- No curso diurno (Integrado) a organização das disciplinas seguiu uma ordem de fácil aprendizado. Já no noturno, faltou concentrar mais em tecnologia das construções e interpretação de diversos tipos de projeto.
- Faltou “diálogo” e aplicação entre as disciplinas dos Ensinos Médio e Técnico.

8. Houve durante o curso, por parte da Coordenação e de seu corpo docente, a preocupação em articular as disciplinas técnicas e de formação geral com vistas à formação integral do aluno?

- Sim: 68,4% - Em parte: 31,6%

- Sim:

- As visitas técnicas eram relacionadas ao conteúdo estudado, para que se visse na prática o conhecimento.
- Alguns conhecimentos matemáticos foram antecipados, de forma a facilitar o atendimento de disciplinas técnicas.

- Em parte:

- O foco das disciplinas restringia-se apenas ao seu conteúdo programático.
- Houve esta articulação principalmente nas matérias de exatas.
- Houve pouco auxílio por parte da Coordenação para que as dificuldades fossem enfrentadas, como a ausência de professores e o não cumprimento do conteúdo programático.
- Faltou integração completa entre as disciplinas técnicas e as de formação geral.

- Não havia um canal de comunicação entre as diversas disciplinas.

9. A partir da experiência nas atividades de estágio, LISTE os conteúdos que deveriam ser reformulados e/ou acrescidos à matriz curricular para melhor adequar o curso à realidade do mundo do trabalho.

- Os conteúdos foram satisfatórios, mas apenas no estágio são adquiridos certos conhecimentos necessários à vida profissional.
- Ferramentas computacionais como AutoCAD, Revit, MSProject, Sketup, TigreCad.
- Orçamento.
- Desenho arquitetônico e técnico.
- Instalações (incêndio, gás) e POC.
- Disciplina de introdução ao curso.
- Tornar o AutoCAD uma disciplina individual.
- No curso Integrado diurno deve ser acrescida a disciplina de Projetos Cíveis.
- Na disciplina de Projetos Elétricos, devem ser acrescentados Projetos Gerais.

III. ASPECTOS METODOLÓGICOS E DIDÁTICOS

10. O CEFET-MG se preocupa em atender às necessidades do aluno com relação a suas dificuldades pedagógicas?

- Sim: 13,1% - Não: 31,6% - Em parte: 55,3%
- Sim:
 - Quando havia alguma dificuldade, a Instituição ajudava.
- Não:
 - Falta apoio dos Coordenadores de curso e professores para perceberem as dificuldades dos alunos.
 - Inexiste monitoria que de fato funcione.
 - A solução deveria partir dos professores dentro da sala de aula e não em momento crítico.
- Em parte:
 - Havia dificuldades no atendimento das reivindicações dos alunos quanto aos professores e disciplinas.

- Necessita-se da efetiva implantação de monitorias.
- Os alunos do Campus II enfrentam maiores dificuldades, porque as monitorias ocorriam no Campus I e há dificuldade de locomoção entre os campi.
- Os alunos eram autodidatas em algumas disciplinas, pois as salas de aula estavam sempre cheias e os professores não conseguiam dar suporte a todos, o que contribuiu para o desenvolvimento e crescimento de cada um.

11. Os métodos e as estratégias de ensino empregadas pelos professores do curso facilitaram a aprendizagem?

- Sim: 23,7% - Não: 15,8% - Em parte: 60,5%
- Sim:
 - As aulas eram diversificadas com multimídia e também em laboratórios.
 - Os professores são capacitados e, uma vez que se tem uma boa porcentagem de aprovação dos alunos, verifica-se que o conteúdo foi absorvido.
- Não:
 - Não existe planejamento prévio das atividades didáticas por boa parte dos professores.
- Em parte:
 - Alguns professores não “nasceram” com uma didática natural.
 - A aprendizagem varia muito de acordo com a metodologia adotada pelo professor e pela facilidade dele com a matéria.
 - A metodologia de ensino varia entre os professores. Alguns conseguem conciliar o conhecimento teórico com o obtido em campo, já outros não possuem um método eficaz de ensino.
 - Alguns professores conseguiam alcançar o objetivo e tinham um bom diálogo com os alunos; outros eram inflexíveis quanto à metodologia.

12. O que poderia ser implementado na dinâmica das aulas do CEFET-MG que contribuiria para facilitar a aprendizagem dos alunos?

- Aumentar o número de visitas técnicas.

- Implementar aulas práticas e em laboratório, de forma que os alunos possam manusear as ferramentas e equipamentos.
- Realizar visitas mais frequentes à obras.
- Fazer mais exercícios em sala de aula.
- Providenciar a expansão do material das aulas teóricas.

13. A Coordenação é atuante, atendendo satisfatoriamente às necessidades do curso?

- Sim: 36,8% - Não: 15,8% - Em parte: 47,4%
- Sim:
 - O Coordenador tinha contato constante com os alunos, por ser um professor do curso.
 - A Coordenação mantinha diálogo com os alunos.
 - Uma vez que professores são eleitos Coordenadores, os mesmos conhecem os problemas a serem enfrentados.
- Não:
 - A infraestrutura do atendimento é deficiente, faltam funcionários (a Coordenação está frequentemente fechada) e a divulgação de eventos da Instituição é ruim.
- Em parte:
 - A Coordenação era atuante, mas não atendia às necessidades dos alunos, principalmente no turno noturno.
 - O Coordenador nem sempre disponível para resolver os conflitos.
 - Durante o curso, duas gestões assumiram a Coordenação. A primeira não esperava um retorno dos alunos quanto aos pontos a serem melhorados; já a segunda, além de se preocupar com o retorno dos alunos, buscava resolver as dificuldades apontadas.

IV. RELAÇÕES NA ESCOLA

14. AVALIE as formas de relacionamento dos alunos que existem no ambiente escolar do CEFET-MG, completando o quadro abaixo:

Relações entre	Satisfatória	Razoável	Insatisfatória	Aspectos a serem melhorados
14.1 Alunos	84,2%	15,8%	0%	- Estimulo e competitividade saudável. - Eliminação de bullying com certos colegas.
14.2 Alunos e Professores	68,4%	31,6%	0%	- Disponibilidade dos professores. - Tolerância dos professores quanto ao tempo restrito de estudo dos alunos. - Respeito e reconhecimento dos professores. - Flexibilidade de alguns professores.
14.3 Alunos e Coordenador de curso	56,6%	47,4%	0%	- Atenção do Coordenador às pontuações dos alunos. - Presença do Coordenador. - Comunicação.
14.4 Alunos e funcionários dos setores de apoio ao ensino (SAE, CP, Registro Escolar, Biblioteca, SMOD, Laboratórios de Informática etc.).	86,8%	13,2%	0%	- Disponibilidade do Coordenador de estágio.
14.5 Alunos e funcionários administrativos (Portaria, Prefeitura, Protocolo etc.).	73,7%	26,3%	0%	- Organização e boa vontade. - Cumprimentos.
14.6 Alunos e Diretoria do CEFET-MG	55,2%	13,2%	31,6	- Relacionamento. - Contato com os diretores.

V. PERSPECTIVAS DA APRENDIZAGEM

15. O curso técnico de nível médio oferece ao aluno uma visão de mundo e inserção no mercado de trabalho diferenciada?

- Sim: 100%
- Sim:
 - Além de proporcionar conhecimento técnico diferenciado, o CEFET-MG proporciona uma ótima convivência entre os alunos. Além disso, o nome CEFET-MG é bem respeitado no mercado de trabalho.
 - O curso ajuda no encaminhamento profissional.
 - O ensino é de alta qualidade.
 - O nome do CEFET-MG abre portas.
 - O curso técnico prepara o aluno tanto para um ambiente individual quanto para um ambiente coletivo.
 - O aluno formado pelo CEFET-MG possui boa capacidade de comunicação e conhecimento das dificuldades que poderá enfrentar.
 - As empresas buscam profissionais formados pelo CEFET-MG devido ao nome da Instituição e a sua qualidade de ensino.

16. Na opinião do grupo e a partir das experiências vivenciadas, a profissão de técnico de nível médio encontra espaço de atuação e valorização no meio social?

- Sim: 100%
- Sim:
 - O nome da Instituição e a boa formação recebida pelos técnicos do CEFET-MG são bem reconhecidos no mercado de trabalho.
 - As empresas valorizam os cursos profissionalizantes, que são uma boa forma para se iniciar uma carreira e ingressar no mercado de trabalho.
 - Há uma grande procura das empresas por profissionais de nível técnico.
 - O técnico é uma mão de obra qualificada com menor custo.
 - O técnico é uma profissão que abrange bons conhecimentos gerais e de boa qualidade, agregados a uma construção pessoal de valores.
 - A competência dos técnicos, pelo conhecimento prático que possuem é bem reconhecida e valorizada.

Eletromecânica

I. PERFIL PROFISSIONAL

As questões abaixo se relacionam ao perfil profissional dos técnicos.

1. Indique as funções essenciais e mais típicas desenvolvidas durante o estágio nas seguintes áreas:

1.1. Planejamento.

- Planejar a manutenção de projetos, utilizando ferramentas da qualidade (5S, SETFI, 5W2H, Ciclo PDCA).

1.2. Coordenação.

- Oferecer apoio logístico/técnico para gestão de pessoas.

1.3. Execução.

- Realizar manutenção preventiva, corretiva e preditiva.
- Implementar novos projetos.
- Realizar desenhos técnicos.
- Elaborar documentos de análise de falhas.

1.4. Controle.

- Controlar ordens de serviço.
- Controlar saída e entrada de materiais e ferramentas.

1.5. Avaliação.

- Analisar custos de materiais e manutenção.
- Avaliar disponibilidade de equipamentos.

2. Considerando as áreas mencionadas no item anterior, CITE as principais dificuldades encontradas no desenvolvimento das atividades de Estágio:

2.1. Planejamento.

- Tornar executável a atividade a ser planejada.
- Depender do apoio de terceiros.
- Lidar com as discordâncias na definição de prioridades.

2.2. Coordenação.

- Lidar com a falta de comunicação e excesso de burocracia.

2.3. Execução.

- Lidar com a falta de mão de obra e com imprevistos.
- Lidar com a falta de experiência/prática, liberdade.

2.4. Controle.

- Ter dificuldade na obtenção de dados.
- Trabalhar com falta de materiais e estoque danificado.

2.5. Avaliação.

- Lidar com a falta de comprometimento de terceiros.

3. As dificuldades foram superadas?

- Sim – 100%

3.1. Em caso afirmativo, RELACIONE as providências tomadas para superá-las.

- Busca constante e permanente de melhoria na comunicação.
- Procura de maior integração entre as partes interessadas nos processos da empresa.
- Envolvimento e tempo para superar a falta de experiência.
- Valorização da coleta de dados pela empresa e adoção de modelo de gestão autoritário.

4. DESCREVA de forma sucinta as características que as empresas esperam que o Técnico em Eletromecânica apresente a relação a:

4.1 Conhecimentos/conteúdos gerais.

- Competência para colocar em prática os conhecimentos obtidos ao longo da vida.
- Perfil para atuar nas áreas de manutenção, desenvolvimento de projetos e processos gerais.

4.2 Conhecimentos/conteúdos técnicos específicos.

- Capacidade para aplicar a teoria em situações práticas e para transmitir conhecimento.
- Conhecimentos em eletrotécnica, manutenção mecânica e desenvolvimento de projetos.
- Domínio e utilização das ferramentas da qualidade.

4.3 Formação sociocultural (comportamentos, atitudes e valores nas relações interpessoais no trabalho, e utilização de conhecimentos não acadêmicos na execução das atividades).

- Espírito de liderança.
- Respeito aos colegas de trabalho.
- Pró-atividade.
- Adaptabilidade aos valores da empresa.
- Capacidade de diálogo.
- Competência para compreender os limites do outro.

5. No CEFET-MG, quais foram as vivências e conhecimentos que mais contribuíram para o desenvolvimento de “competências subjetivas” (criatividade, iniciativa, autonomia, cooperação, comunicação eficaz, dentre outras) necessárias ao bom desempenho no estágio?

- Troca de experiências interpessoais, dinâmicas de grupo.
- Práticas em laboratório.

II. O CURSO TÉCNICO:

6. A distribuição da carga horária das disciplinas no curso foi:

- Razoável: 44,4% - Insatisfatória: 55,5%
- Razoável:
 - Algumas disciplinas, como Desenho Técnico CAD, tiveram uma carga horária muito reduzida, tendo em vista sua importância nas atividades técnicas.
- Insatisfatória:
 - A grade curricular é extensa, considerando o fato de que a modalidade é Concomitância Externa e que o tempo para execução de trabalhos e projetos foi insuficiente.

7. A forma de organização das disciplinas na matriz curricular do curso facilita a aprendizagem do aluno?

- Em parte: 100%
- Em parte:
 - Em algumas disciplinas a prática veio antes da teoria; não havia conhecimento teórico suficiente para execução das aulas práticas.
 - Algumas disciplinas teóricas não foram lecionadas juntas com a sua correspondente disciplina prática. Exemplo: Circuitos Elétricos no 1º módulo, e Práticas de Circuitos Elétricos, no 2º módulo.

8. Houve durante o curso, por parte da Coordenação e de seu corpo docente, a preocupação em articular as disciplinas técnicas e de formação geral com vistas à formação integral do aluno?

- Sim: 55,6% - Não: 44,4%
- Sim:
 - Houve envolvimento do Chefe do Departamento na resolução de problemas do curso.
- Não:
 - O curso de Eletromecânica, nos anos de 2010 e 2011, não teve uma Coordenação fixa e atuante.

9. A partir da experiência nas atividades de estágio, LISTE os conteúdos que deveriam ser reformulados e/ou acrescentados à matriz curricular para melhor adequar o curso à realidade do mundo do trabalho.

- Disciplinas relacionadas à Segurança do Trabalho.
- Aumentar a carga horária de Desenho Técnico por computador e de Gestão de Trabalho.

III. ASPECTOS METODOLÓGICOS E DIDÁTICOS

10. O CEFET-MG se preocupa em atender às necessidades do aluno com relação a suas dificuldades pedagógicas?

- Sim: 55,6% - Em parte: 44,4%
- Sim:
 - Há atenção dos professores em atender e sanar as dúvidas dos alunos.
- Em parte:
 - Houve demora em conseguir professores substitutos, sendo necessário, inclusive, repor as aulas fora do período escolar (janeiro/2012).

11. Os métodos e as estratégias de ensino empregadas pelos professores do curso facilitaram a aprendizagem?

- Sim: 100%
- Sim:
 - Os professores são capacitados e conseguem transmitir com clareza os conhecimentos necessários à formação do aluno.

12. O que poderia ser implementado na dinâmica das aulas do CEFET-MG que contribuiria para facilitar a aprendizagem dos alunos?

- Maior disponibilidade de equipamentos do laboratório.
- Aumento da carga horária prática e realização de visitas técnicas.

13. A Coordenação é atuante, atendendo satisfatoriamente às necessidades do curso?

- Não: 44,4% - Em parte: 55,6%

- Não:

- Durante todo o curso (2011 e 2012) não teve Coordenador atuante.

- Em parte:

- As dúvidas e problemas eram solucionados pelos Chefes de Departamento.

IV. RELAÇÕES NA ESCOLA

14. AVALIE as formas de relacionamento dos alunos que existem no ambiente escolar do CEFET-MG, completando o quadro abaixo:

Relações entre	Satisfatória	Razoável	Insatisfatória	Aspectos a serem melhorados
14.1 Alunos	100%	0%	0%	
14.2 Alunos e Professores	100%	0%	0%	
14.3 Alunos e Coordenador de curso	0%	55,6%	44,4%	- Comprometimento do Coordenador. - Relação Coordenador-aluno.
14.4 Alunos e funcionários dos setores de apoio ao ensino (SAE, CP, Registro Escolar, Biblioteca, SMOD, Laboratórios de Informática etc.).	100%	0%	0%	
14.5 Alunos e funcionários administrativos (Portaria, Prefeitura, Protocolo etc.).	100%	0%	0%	
14.6 Alunos e Diretoria do CEFET-MG	55,6%	44,4%	0%	- Presença da Diretoria.

V. PERSPECTIVAS DA APRENDIZAGEM

15. O curso técnico de nível médio oferece ao aluno uma visão de mundo e inserção no mercado de trabalho diferenciada?

- Sim: 100%

- Sim:

- O curso técnico amplia o conhecimento e, conseqüentemente, facilita a inserção e crescimento no mercado de trabalho.
- O curso técnico prepara o aluno para as necessidades do mercado de trabalho, as normas usuais e para a continuidade dos estudos.

16. Na opinião do grupo e a partir das experiências vivenciadas, a profissão de técnico de nível médio encontra espaço de atuação e valorização no meio social?

- Sim: 100%

- Sim:

- O conhecimento técnico e a formação técnica do CEFET-MG são diferenciais no mundo do trabalho e atendem às necessidades do mesmo.
- O técnico obtém o respeito no meio social devido a sua importância no desenvolvimento tecnológico do país.

Eletrotécnica

I. PERFIL PROFISSIONAL

As questões abaixo se relacionam ao perfil profissional dos técnicos.

1. Indique as funções essenciais e mais típicas desenvolvidas durante o estágio nas seguintes áreas:

1.1. Planejamento.

- Elaborar cronogramas e programação de etapas de um serviço.
- Projetar automação industrial e linhas de transmissão.
- Construir planilhas para acompanhamento de tarefas.
- Elaborar procedimentos e ata de reuniões.
- Estruturar documentos para licitações.

1.2. Coordenação.

- Supervisionar processos.
- Coordenar projeto em grupo.
- Gerenciar equipe para o cumprimento de ordens.

1.3. Execução.

- Realizar análises de risco e pré-tarefa.
- Elaborar orçamentos e projetos.
- Realizar manutenção preventiva.
- Criar manobras pré-programadas.
- Confeccionar projetos, painéis e instalações industriais.
- Elaborar desenhos e documentos.
- Inspecionar e testar painéis.
- Realizar programação de supervisão.

1.4. Controle.

- Realizar manutenção preventiva.
- Checar transformadores desposicionados na rede elétrica.
- Controlar entrada e saída de materiais elétricos.
- Acompanhar contrato de metas.

1.5. Avaliação.

- Revisar projetos e documentos.
- Avaliar componentes elétricos em geral.
- Propor melhoria e adaptação de projetos.
- Realizar análises pós-tarefa.
- Elaborar relatórios.
- Avaliar indicadores de desempenho.

2. Considerando as áreas mencionadas no item anterior, CITE as principais dificuldades encontradas no desenvolvimento das atividades de Estágio:

2.1. Planejamento.

- Cumprir os cronogramas e datas estabelecidas.
- Desconhecer os softwares utilizados.
- Organizar documentos, cumprir prazos e ter acesso a informações.
- Administrar o tempo.
- Conhecer o processo como um todo.
- Ficar atento aos pontos mais importantes.

2.2. Coordenação.

- Arcar com a responsabilidade para tomar as decisões corretas.
- Discordar da ordem dada.
- Filtrar informações, comunicar e lidar com prazos.

2.3. Execução.

- Lidar com a deficiência de conhecimentos práticos e específicos para realização da tarefa.
- Realizar contato com o cliente.
- Elaborar documentos.

- Cumprir prazos.
- Lidar com a falta de informação e de conhecimento em Língua Estrangeira.

2.4. Controle.

- Cumprir metas estabelecidas.
- Lidar com a desorganização.
- Desconhecer a funcionalidade do equipamento.

2.5. Avaliação.

- Desconhecer o processo.
- Fazer retrabalho.
- Realizar uma comunicação eficiente.
- Desconhecer informações sobre o objeto avaliado.

3. As dificuldades foram superadas?

- Sim: 100%

3.1. Em caso afirmativo, RELACIONE as providências tomadas para superá-las.

- Consultas a pessoas mais experientes, melhoria de comunicação na equipe e leituras de artigos e manuais.
- Participação em treinamentos, passando a trabalhar de forma mais organizada.
- Estudos técnicos e pesquisas.
- Participação em cursos e workshops.
- Elaboração de cronogramas para organizar os trabalhos.
- Diálogo com antigos professores e colegas.
- Vivência do próprio tempo de atuação, que contribui para o aperfeiçoamento.

4. DESCREVA de forma sucinta as características que as empresas esperam que o Técnico em Eletrotécnica apresente a relação a:

4.1 Conhecimentos/conteúdos gerais.

- Boa base de conhecimentos para ser facilmente lapidado de acordo com o interesse da empresa.
- Conhecimento do mercado do setor elétrico e dos produtos/serviços oferecidos pela empresa.
- Conhecimento de línguas, componentes, softwares e normas técnicas.
- Conhecimentos básicos das atividades a serem exercidas na empresa.
- Domínio da língua portuguesa.

4.2 Conhecimentos/conteúdos técnicos específicos.

- Domínio de projetos de instalação elétrica, eletricidade, instrumentação, comandos, acionamentos elétricos, normas regularizadoras e informática.
- Conhecimentos das normas e equipamentos do setor elétrico.
- Conhecimento de novas tecnologias e do conteúdo técnico do curso em geral.
- Conhecimentos gerais da área de atuação, para facilitar o desempenho da função de acordo com o ramo da empresa.

4.3 Formação sociocultural (comportamentos, atitudes e valores nas relações interpessoais no trabalho, e utilização de conhecimentos não acadêmicos na execução das atividades).

- Bom senso e ética para melhor convivência com os demais funcionários.
- Respeito, comprometimento, seriedade e responsabilidade.
- Interesse e eficiência.
- Facilidade para aprender rapidamente.
- Dinamismo.
- Capacidade de solucionar os problemas junto com outros funcionários.
- Capacidade de comunicar-se com eficiência.
- Obediência à hierarquia.
- Postura.

5. No CEFET-MG, quais foram as vivências e conhecimentos que mais contribuíram para o desenvolvimento de “competências subjetivas” (criatividade, iniciativa, autonomia, cooperação, comunicação eficaz, dentre outras) necessárias ao bom desempenho no estágio?

- Trabalhos em grupo.
- Participação em projetos de Iniciação Científica.
- Desenvolvimento de um projeto inovador.
- Aulas práticas.
- Metodologia da Instituição.
- Convivência com hierarquia e com os colegas de turma.
- Palestras e Seminários.
- Campeonatos de futebol.
- Necessidade de busca individual do aprendizado das matérias.
- Visitas técnicas.
- Provas em duplas.

II. O CURSO TÉCNICO:

6. A distribuição da carga horária das disciplinas no curso foi:

- Satisfatória: 61,5% - Razoável: 38,5%
- Satisfatória:
 - As matérias mais importantes receberam a devida evidência e, para o Integrado, a forma gradual de aumentar a carga técnica foi interessante.
 - A carga horária das disciplinas técnicas foi bem distribuída em conjunto com as disciplinas do Ensino Médio.
 - A sobrecarga das disciplinas eletivas proporcionou um meio similar ao ambiente de trabalho.
- Razoável:
 - As disciplinas do Ensino Médio buscavam acompanhar o curso Técnico, mas, no 3º ano, esse nível de ensino se mostrou fraco em relação à base necessária para o Vestibular universitário.
 - As disciplinas relacionadas à Automação foram pouco exploradas e a oferta foi insuficiente.

- Na Concomitância Externa, disciplinas como Língua Portuguesa ocupavam excessiva carga horária que poderia ser usada para as disciplinas técnicas.

7. A forma de organização das disciplinas na matriz curricular do curso facilita a aprendizagem do aluno?

- Sim: 100%
- Sim:
 - As disciplinas apresentam certa relação no período em que são ministradas.
 - A organização foi satisfatória por uma disciplina complementar a outra, dando uma sequência lógica ao aprendizado.
 - As disciplinas foram organizadas de acordo com a evolução do conhecimento técnico, de forma que o aprendizado foi facilitado.
 - As disciplinas tiveram segmento, sendo assim, consegue-se obter base necessária para as próximas etapas.

8. Houve durante o curso, por parte da Coordenação e de seu corpo docente, a preocupação em articular as disciplinas técnicas e de formação geral com vistas à formação integral do aluno?

- Sim: 61,5% - Não: 38,5%
- Sim:
 - Estabeleceu-se sempre a correlação entre as disciplinas.
 - As disciplinas técnicas despertaram interesse quanto a área de atuação e estimularam o raciocínio lógico.
 - Aulas de Inglês, Redação Técnica e Gestão de Qualidade auxiliam a formação do aluno de uma forma indireta.
- Não:
 - Não houve explicação explícita sobre correlações entre disciplinas técnicas e de formação geral.
 - O Ensino Técnico possibilita a aquisição de um vasto conhecimento, mas, em relação ao Ensino Médio, as disciplinas, principalmente da área de humanas, não ofereceram um conhecimento muito amplo.

9. A partir da experiência nas atividades de estágio, LISTE os conteúdos que deveriam ser reformulados e/ou acrescentados à matriz curricular para melhor adequar o curso à realidade do mundo do trabalho.

- Retorno da disciplina de Programação por ser muito importante no mercado de trabalho.
- Melhoria dos laboratórios para se adequarem à realidade existente nas empresas.
- Aulas práticas mais específicas.
- Aplicação da norma NR-10.
- Melhoria das aulas de Eletrônica Geral.
- Pacote Office e softwares avançados.
- Inglês Técnico.
- Conhecimento de equipamentos.
- Obrigatoriedade do AutoCad.
- Maior ênfase em disciplinas da área de Automação.
- Disciplinas de gestão.

III. ASPECTOS METODOLÓGICOS E DIDÁTICOS

10.O CEFET-MG se preocupa em atender às necessidades do aluno com relação a suas dificuldades pedagógicas?

- Sim: 19,2% - Não: 38,5% - Em parte: 43,3%
- Sim:
 - Há disponibilidade dos professores e coordenadores para ajudar os alunos e a Biblioteca possui variedade de livros.
 - Não:
 - Falta apoio em relação às disciplinas técnicas. Seria interessante ter monitorias constantes em diversas disciplinas.
 - Não existe um programa satisfatório de auxílio ao aluno, que é deixado por conta própria.
 - Em parte:
 - Deveria ter monitoria, aulas de exercícios além do horário, aulas de reforço, um sistema acadêmico eficiente para integração aluno-professor, e-mail da turma, materiais para aula etc.

- O CEFET-MG prestou ajuda em vários aspectos pedagógicos, porém deixou a desejar em relação ao corpo docente, devido ao grande número de professores substitutos.

11. Os métodos e as estratégias de ensino empregadas pelos professores do curso facilitaram a aprendizagem?

- Sim: 19,2% - Em parte: 80,8%
- Sim:
 - Os professores apresentavam as matérias de forma superficial, deixando para o aluno buscar o total entendimento.
- Em parte:
 - Alguns professores não tinham uma didática definida e, assim, muitas aulas ficavam “vagas”.
 - Alguns professores apresentam boas técnicas e conseguem transmitir os conhecimentos com facilidade, outros não.
 - Cada professor e cada disciplina possuem seu próprio estilo.
 - Alguns professores foram ótimos: trouxeram materiais, listas de exercícios, desenhavam com calma e precisão etc.; enquanto que outros demonstravam completo desinteresse em dar aulas.

12. O que poderia ser implementado na dinâmica das aulas do CEFET-MG que contribuiria para facilitar a aprendizagem dos alunos?

- Aumentar o número de visitas técnicas e palestras de empresas da área.
- Aumentar o contato dos alunos com o mercado de trabalho e experiências técnicas vistas na empresa durante o curso.
- Melhorar a relação entre o que se estuda e o conteúdo que será trabalhado.
- Priorizar as aulas práticas.
- Oferecer aos alunos mais listas de exercícios, mais resumos e correção de exercícios em sala de aula.

13. A Coordenação é atuante, atendendo satisfatoriamente às necessidades do curso?

- Sim: 61,5% - Em parte: 38,5%
- Sim:
 - A Coordenação atendeu quando foi preciso.
 - Todas as dúvidas e necessidades foram atendidas com rapidez e eficiência.
 - Os coordenadores estiveram sempre à disposição para auxiliar os alunos.
- Em parte:
 - Faltou um acompanhamento mais próximo das dificuldades que os alunos encontravam na sala de aula.
 - O esforço da Coordenação é mínimo, deixando muitas vezes o aluno desacompanhado.

IV. RELAÇÕES NA ESCOLA

14. AVALIE as formas de relacionamento dos alunos que existem no ambiente escolar do CEFET-MG, completando o quadro abaixo:

Relações entre	Satisfatória	Razoável	Insatisfatória	Aspectos a serem melhorados
14.1 Alunos	100%	0%	0%	(em branco)
14.2 Alunos e Professores	57,7%	43,3%	0%	- Abertura dos professores aos alunos. - Eliminação de desentendimentos.
14.3 Alunos e Coordenador de curso	80,8%	19,2%	0%	- Interação e diálogo.
14.4 Alunos e funcionários dos setores de apoio ao ensino (SAE, CP, Registro Escolar, Biblioteca, SMOD, Laboratórios de Informática etc.).	43,3%	57,7%	0%	- Agilidade na entrega dos documentos. - Educação dos funcionários do Laboratório de Informática. - Atendimento ao aluno.
14.5 Alunos e funcionários administrativos (Portaria, Prefeitura, Protocolo etc.).	80,8%	19,2%	0%	(Branco)
14.6 Alunos e Diretoria do CEFET-MG	43,3%	19,2%	38,5%	- Participação da Diretoria. - Maior diálogo entre as partes.

V. PERSPECTIVAS DA APRENDIZAGEM

15. O curso técnico de nível médio oferece ao aluno uma visão de mundo e inserção no mercado de trabalho diferenciada?

- Sim: 100%

- Sim:
 - Os alunos saem direcionados a uma profissão e a um provável curso de graduação.
 - O curso técnico contribui para o amadurecimento do estudante e o desenvolvimento da competência para exercer as atividades exigidas no mercado de trabalho.
 - Os alunos do CEFET-MG apresentam uma bagagem de conhecimentos muito mais completa que os de outras escolas técnicas.
 - O estágio relaciona-se com as disciplinas cursadas.
 - O aluno tem um contato prévio com o que pode vir a aprimorar no curso superior.

16. Na opinião do grupo e a partir das experiências vivenciadas, a profissão de técnico de nível médio encontra espaço de atuação e valorização no meio social?

- Sim: 100%
- Sim:
 - Há muitas ofertas para o cargo de técnico de nível médio, não havendo grande dificuldade para ingressar no mercado de trabalho.
 - A profissão é muito bem valorizada e bem vista nos setores da área elétrica.
 - Atualmente os técnicos estão sendo mais bem remunerados que engenheiros, ocupando cargos importantes e sem dificuldades para arrumar empregos.
 - As oportunidades ofertadas para esta profissão são ilimitadas, principalmente devido ao desenvolvimento socioeconômico dos países na atualidade.
 - Há um reconhecimento da sociedade pelo fato de o aluno com formação técnica ter um nível de estudo diferenciado daqueles que têm apenas Ensino Médio.

Eletrônica

I. PERFIL PROFISSIONAL

As questões abaixo se relacionam ao perfil profissional dos técnicos.

1. Indique as funções essenciais e mais típicas desenvolvidas durante o estágio nas seguintes áreas:

1.1. Planejamento.

- Atender às perspectivas do mercado por meio de layouts mais eficientes.
- Planejar manutenções preventivas e preditivas.
- Designar técnicos para as manutenções.
- Pensar em métodos satisfatórios e elaborar as atividades a serem realizadas.
- Elaborar roteiro de trabalho para uma melhor eficiência e desempenho.
- Ordenar prioridades.
- Agendar manutenções e fluxo de processo.
- Avaliar recursos, planejamento e tempo das atividades e projetos.

OBS: As funções de planejamento eram restritas o coordenador de cada área. (12,2% dos respondentes).

1.2. Coordenação.

- Treinar estagiários novatos, apresentando a empresa e as funções.
- Coordenar a linha de produção.
- Distribuir as funções e acompanhar o desempenho dos responsáveis por cada setor.
- Delegar tarefas.
- Gerenciar pessoas na realização das atividades.
- Coordenar pessoal técnico em obras.

OBS: Os estagiários não desempenhavam nenhuma atividade relacionada

a coordenação (12,2% dos respondentes).

1.3. Execução.

- Desenvolver funções voltadas para a área de análise manutenção em bancada.
- Pesquisar e realizar manutenção preventiva em dispositivos eletrônicos.
- Desenvolver projetos.
- Realizar manutenção preventiva e corretiva.
- Realizar diagnóstico.
- Atender a chamadas.
- Calibrar, fazer reparos em placas de circuito impresso, testes em laboratório, desenhos de projeto e programação PLC.
- Realizar trabalhos em bancada, simulações, montagem e desenvolvimento.

1.4. Controle.

- Elaborar e fazer estudos de orçamento, planilhas de manutenção e tratamento de banco de dados.
- Analisar o desempenho individual e do grupo, elaborando soluções preventivas e corretivas.
- Realizar controles e relatórios de produtividade e de falhas dos equipamentos, observados após análise.
- Elaborar relatório sobre as atividades realizadas, descrevendo todas as etapas de execução do projeto.
- Realizar monitoramento preventivo.
- Controlar estoque e fiscalizar a realização de manutenções.
- Realizar verificação funcional, testes em laboratórios, capacitação dos índices em obras e software.

1.5. Avaliação.

- Proceder a análise dos resultados obtidos, testes em laboratórios e análises de custo-benefício.
- Analisar projetos.
- Medir o nível de aproveitamento.

- Avaliar o ambiente de trabalho e a relação com os outros funcionários da empresa.
- Realizar auditorias.
- Aplicar o 5'S.
- Avaliar o estado de equipamentos (disponibilidade e falha).

2. Considerando as áreas mencionadas no item anterior, CITE as principais dificuldades encontradas no desenvolvimento das atividades de Estágio:

2.1. Planejamento.

- Lidar com adequação de tecnologia, quanto às perspectivas de mercado.
- Enfrentar a inexperiência profissional e a falta de conhecimentos técnicos.
- Realizar prevenção de falhas diversas.
- Trabalhar sem recursos.

2.2. Coordenação.

- Lidar com a ausência de mão de obra especializada.
- Encaixar produção e manutenção, para obter desempenho máximo.
- Transmitir conhecimento para outros membros da equipe.
- Definir o perfil ideal para cada função e conhecer, de forma ampla, todos os setores.
- Ter pouca instrução e formação técnica nesta área.
- Desenvolver o relacionamento interpessoal.

2.3. Execução.

- Lidar com os problemas específicos da área.
- Ter pouca experiência com os diversos equipamentos e em manutenção de bancada.
- Trabalhar com a situação de erro em que é necessária, além do conhecimento técnico, uma análise lógica.
- Ter que solucionar problemas não conhecidos.
- Lidar com a falta de paciência e experiência dos líderes.

2.4. Controle.

- Fazer longos relatórios e descrever cada atividade executada.
- Lidar com a falta de experiência inicial.
- Administrar conflito dos integrantes do grupo e colocação inadequada do funcionário dentro das funções.
- Sofrer pressão, por parte da empresa, para apresentação de resultados.
- Lidar com a negligência dos funcionários para com a segurança.
- Trabalhar com prazos curtos.
- Fazer cobranças às pessoas.

2.5. Avaliação.

- Desconhecer os equipamentos.
- Implantar o sistema nas empresas.
- Ter que fazer críticas às atitudes de funcionários da empresa.
- Adequar-se às exigências da empresa.
- Definir critérios específicos para cada situação.
- Lidar com a falta de experiência inicial.
- Trabalhar com falta de qualidade e padronização de projetos e procedimentos.
- Lidar com a responsabilidade e a veracidade das informações.

3. As dificuldades foram superadas?

- Sim – 75,6% - Não: 12,2% - Em parte: 12,2%

3.1. Em caso afirmativo, RELACIONE as providências tomadas para superá-las.

- Sim:
 - Treinamento no decorrer do estágio, bem como um bom acompanhamento por parte do supervisor.
 - Adaptação à dinâmica da empresa, melhoramento contínuo e aprendizado.
 - Busca de informações com professores e técnicos mais experientes.
 - Desenvolvimento prático com auxílio de coordenadores e outros funcionários da empresa.
 - Busca de mão de obra especializada e oferta de palestras para conscientização e motivação profissional.

- Aquisição de experiência com o decorrer do tempo e respeito aos colegas, por demonstrar a capacidade de realizar tarefas.
- Esforço, dedicação, foco, prática e busca de conhecimento.

3.2. Em caso negativo, APONTE as formas de contribuição que o CEFET-MG poderia disponibilizar para superar essas dificuldades.

- Laboratórios mais qualificados e professores que preparem o aluno verdadeiramente para o mercado de trabalho.
- Maior interatividade escola-empresa durante o curso.
- Melhorar as matrizes curriculares.

4. DESCREVA de forma sucinta as características que as empresas esperam que o Técnico em Eletrônica apresente a relação a:

4.1 Conhecimentos/conteúdos gerais.

- Ofertar boa base do Ensino Médio e de conhecimentos gerais.
- Oferecer conhecimento de língua estrangeira.
- Ofertar bons conhecimentos de informática.
- Desenvolver o conhecimento de assuntos gerais.
- Garantir o domínio dos fundamentos matemáticos e linguísticos.
- Desenvolver uma boa capacidade cognitiva e interesse por assuntos da atualidade.
- Aprimorar conhecimentos que possibilite a superação dos desafios da profissão.

4.2 Conhecimentos/conteúdos técnicos específicos.

- Conhecimento teórico básico da parte elétrica dos equipamentos.
- Base sólida de conhecimentos de eletrônica para aprender as partes específicas em que as empresas trabalham.
- Conhecimentos básicos em eletrônica analógica e de equipamentos de medição.
- Total domínio sobre o conteúdo do curso técnico e sua aplicação na prática.
- Conhecimento da eletrônica atual, ao qual não se tem acesso com o conteúdo oferecido pelo CEFET-MG.

- Domínio de programação de microcontroladores, fusão de fibra óptica e de análise de circuitos.
- Conhecimento de sistemas digitais, circuitos elétricos e telecomunicações.
- Domínio de análise de diagramas elétricos.
- Bom manuseio das ferramentas de trabalho.
- Conhecimentos relativos à área de atuação da empresa.

4.3 Formação sociocultural (comportamentos, atitudes e valores nas relações interpessoais no trabalho, e utilização de conhecimentos não acadêmicos na execução das atividades).

- Trabalho em equipe.
- Organização e pontualidade.
- Boa comunicação e relação interpessoal.
- Dedicção e comprometimento.
- Pró-atividade.
- Criatividade.
- Ética no trabalho.
- Espírito de liderança.
- Valores humanos coerentes com o ambiente no qual atua.
- Respeito às diversidades.
- Competência para promover um ambiente de trabalho harmonioso.
- Responsabilidade e maturidade.

5. No CEFET-MG, quais foram as vivências e conhecimentos que mais contribuíram para o desenvolvimento de “competências subjetivas” (criatividade, iniciativa, autonomia, cooperação, comunicação eficaz, dentre outras) necessárias ao bom desempenho no estágio?

- Exercício da autonomia, busca do conhecimento e persistência.
- Contato com pessoas diferentes.
- Liberdade concedida pela Instituição.
- Trabalhos em grupo, ampliação do círculo social e troca de conhecimentos entre colegas.
- Atividades extraclasse.

- Atividades desenvolvidas em sala de aula nas quais se experimentava conceitos aplicados nas empresas.
- Visitas técnicas.
- Apresentação de trabalhos.
- Manuseio dos equipamentos utilizados nos laboratórios.
- Convivência com os colegas nos espaços alternativos da Instituição.

II. O CURSO TÉCNICO:

6. A distribuição da carga horária das disciplinas no curso foi:

- Satisfatória: 67,3% - Razoável: 32,7%
 - Satisfatória:
 - Não havia lacunas entre os horários de aula.
 - A carga horária foi necessária para o bom desempenho.
 - A ida aos laboratórios no Campus I foi facilitada.
 - Os conteúdos previstos foram concluídos nas datas estipuladas.
 - O conhecimento teórico obtido durante o curso possibilitou o desenvolvimento pessoal e aplicação prática.
 - Razoável:
 - Excesso de informação em um mesmo dia e espaçamento consideravelmente grande entre uma aula e outra.
 - No curso Integrado havia muitos horários vagos entre as aulas.
 - Os laboratórios deveriam ter maior carga horária.

7. A forma de organização das disciplinas na matriz curricular do curso facilita a aprendizagem do aluno?

- Sim: 53% - Em parte: 47%
 - Sim:
 - A inserção das disciplinas técnicas foi gradual, facilitando o aprendizado.
 - A disposição das disciplinas é feita de forma que uma dê base para as consecutivas.
 - O agrupamento das disciplinas técnicas, separadas das do Ensino Médio, ajudou no aprendizado.

- Em parte:
 - Deveria haver maior interação/ relação entre a parte teórica e a prática da mesma disciplina.

8. Houve durante o curso, por parte da Coordenação e de seu corpo docente, a preocupação em articular as disciplinas técnicas e de formação geral com vistas à formação integral do aluno?

- Sim: 32,7% - Branco: 67,3%
- Sim:
 - Os professores se esforçaram para fazer a interdisciplinaridade das disciplinas.
 - A Coordenação do Curso foi muito cooperativa.
- Não:
 - Não foi possível perceber a integração entre as disciplinas, já que as Coordenações não interagem entre si.
 - O horário do estágio foi inadequado.
 - Nenhum dos horários das aulas foi alterado de forma a atender às necessidades da maioria, mesmo com os pedidos constantes dos alunos.
 - Não foi dado o auxílio e nem incentivo necessários durante a formação do aluno.
 - A relação da Coordenação com os alunos era restrita à divulgação de informações.

9. A partir da experiência nas atividades de estágio, LISTE os conteúdos que deveriam ser reformulados e/ou acrescidos à matriz curricular para melhor adequar o curso à realidade do mundo do trabalho.

- O conteúdo de microprocessadores com linguagem atual.
- Melhorar o laboratório de práticas aplicadas, com uso de multímetro e ferro de solda.
- Implantar desenho técnico em CAD.
- Ofertar Inglês técnico.
- Realizar visitas técnicas.
- Trocar o MSA pelo PIC em Micro.
- Atualizar os equipamentos dos laboratórios.

- Aprofundar o uso de inversores e instrumentação.
- Rever o ensino de linguagens de programação (Pascal, Assembly).
- Adicionar mais disciplinas de elétrica.
- Atualizar as disciplinas em relação a prática do trabalho.
- Aperfeiçoar a metodologia de projetos.
- Melhorar o conteúdo do programa de Telecomunicações.
- Melhorar o acompanhamento dos professores durante as atividades práticas.

III. ASPECTOS METODOLÓGICOS E DIDÁTICOS

10.O CEFET-MG se preocupa em atender às necessidades do aluno com relação a suas dificuldades pedagógicas?

- Sim: 22,4% - Não: 20,4% - Em parte: 57,2%

- Sim:
 - O CEFET-MG foi atuante sempre que necessário.
 - A equipe da SAE sempre esteve à disposição do aluno para atender suas dificuldades psicológicas, de forma a auxiliar o seu desempenho acadêmico.
- Não:
 - Poucas ou nenhuma medidas são tomadas quando há dificuldades de aprendizagem.
- Em parte:
 - Falta acompanhamento nas atividades devido à grande quantidade de alunos.
 - A atenção ao aluno varia de professor a professor.
 - São poucos os professores que se preocupam em conciliar as tarefas dos alunos.
 - O CEFET-MG, por ser uma instituição pública, possui professores que não atendem às necessidades dos alunos. Por serem efetivos, não houve possibilidade de melhoria. Além disso, evidenciou-se o pouco conhecimento dos professores substitutos.
 - As monitorias auxiliam os alunos com dificuldades.

11. Os métodos e as estratégias de ensino empregadas pelos professores do curso facilitaram a aprendizagem?

- Sim: 32,7% - Em parte: 67,3%
- Sim:
 - Há formas de avaliação distintas.
 - Os professores são muito qualificados e têm muita experiência didática.
- Em parte:
 - Nem todos os professores são qualificados ou interessados em atender às necessidades dos alunos.
 - Cada professor adotava seu próprio método.
 - Alguns professores não apresentam boa didática.
 - Muita teoria, mas pouca prática, o que impede o bom entendimento.
 - Em alguns professores há carência de formação didático-pedagógica.
 - Alguns professores não se adéquam ao perfil dos alunos.

12. O que poderia ser implementado na dinâmica das aulas do CEFET-MG que contribuiria para facilitar a aprendizagem dos alunos?

- Maior adequação da teoria aliada à prática.
- Visitas técnicas para apresentar o aluno à realidade do mercado e da área de atuação.
- Aulas de prática de manutenção.
- Professores mais bem qualificados.
- Mais práticas aplicadas.
- Retirada das aulas com data show.
- Mais atividades extraclasse, como, por exemplo, palestras.
- Interação entre as turmas.
- Adoção de material didático específico.

13. A Coordenação é atuante, atendendo satisfatoriamente às necessidades do curso?

- Sim: 30,6% - Não: 32,7% - Em parte: 36,7%
- Sim:
 - A Coordenação de Eletrônica sempre esteve presente e atuou para atender às necessidades dos alunos.

- A Coordenação busca sempre atender às necessidades dos alunos, porém com muita demora na apresentação de soluções.
- Não:
 - A Coordenação não prestou a devida assistência ao aluno, pois muitas vezes estava fechada.
 - Havia ausência dos integrantes da Coordenação em determinadas horas e dias da semana.
- Em parte:
 - Falta diálogo.
 - Várias vezes, ao se procurar a Coordenação, a mesma encontrava-se trancada sem, nem sequer, um professor.
 - Na maior parte das situações os problemas foram resolvidos, contudo a Coordenação se manteve omissa em alguns casos, para evitar conflito entre os professores antigos.

IV. RELAÇÕES NA ESCOLA

14. AVALIE as formas de relacionamento dos alunos que existem no ambiente escolar do CEFET-MG, completando o quadro abaixo:

Relações entre	Satisfatória	Razoável	Insatisfatória	Aspectos a serem melhorados
14.1 Alunos	100%	0%	0%	(em branco)
14.2 Alunos e Professores	30,6%	69,4%	0%	- Abertura do professor ao relacionamento.
14.3 Alunos e Coordenador de curso	10,2%	65,4%	24,4%	- Atendimento e atenção às necessidades do aluno.
14.4 Alunos e funcionários dos setores de apoio ao ensino (SAE, CP, Registro Escolar, Biblioteca, SMOD, Laboratórios de Informática etc.).	67,4%	22,4%	10,2%	- Diálogo com os funcionários. - Educação e cordialidade por parte de alguns funcionários.
14.5 Alunos e funcionários administrativos (Portaria, Prefeitura, Protocolo etc.).	65,3%	34,7%	0%	(branco)
14.6 Alunos e Diretoria do CEFET-MG	65,4%	24,4%	10,2%	- Presença dos diretores.

V. PERSPECTIVAS DA APRENDIZAGEM

15. O curso técnico de nível médio oferece ao aluno uma visão de mundo e inserção no mercado de trabalho diferenciada?

- Sim: 100%

- Sim:
 - O ensino é focado no mercado de trabalho. Professores citam exemplos de situações das empresas.
 - A oferta de emprego é ampla, com mais aceitação do aluno no mercado de trabalho.
 - O nome do CEFET-MG tem grande impacto no mercado de trabalho.
 - A dinâmica de ensino do CEFET-MG é diferenciada e oferece uma enorme aprendizagem e visão de mundo aos alunos.
 - Os alunos do CEFET-MG têm bastante conhecimento, crescimento pessoal durante o curso e uma perspectiva mais ampla do mercado.
 - O CEFET-MG tem boa reputação no mercado.
 - Há grande procura de alunos do CEFET-MG por parte das empresas.
 - O curso técnico permite que os alunos tenham uma visão mais crítica, portanto, diferenciada acerca do mercado de trabalho.

16. Na opinião do grupo e a partir das experiências vivenciadas, a profissão de técnico de nível médio encontra espaço de atuação e valorização no meio social?

- Sim: 12,2% - Em parte: 87,8%
- Sim:
 - Como a oferta de empregos é ampla, fica demonstrado que o técnico é valorizado no meio social.
- Em parte:
 - Há certa valorização, principalmente pelo impacto do nome do CEFET.
 - A profissão de técnico é bem reconhecida, entretanto os salários não são muito atrativos, se comparados aos dos de engenheiros.
 - Os salários de técnicos não são satisfatórios.
 - Um técnico formado no CEFET-MG é bem visto no mercado de trabalho, mas não é tão valorizado em algumas áreas e empresas.
 - A valorização social e financeira do técnico não é uma unanimidade.
 - Algumas empresas não reconhecem como deveriam a função do técnico.
 - Apesar de haver muita oferta de trabalho, o retorno financeiro do técnico é baixo.
 - Depende das empresas; há algumas que querem trabalhos repetitivos.

Equipamentos Biomédicos

I. PERFIL PROFISSIONAL

As questões abaixo se relacionam ao perfil profissional dos técnicos.

1. Indique as funções essenciais e mais típicas desenvolvidas durante o estágio nas seguintes áreas:

1.1. Planejamento.

- Planejar as atividades a serem executadas durante o estágio.
- Elaborar editais de compras e especificações técnicas.

1.2. Coordenação.

- Acompanhar as atividades executadas, seu desenvolvimento e conclusão.

1.3. Execução.

- Fazer a manutenção preventiva e corretiva de equipamentos.
- Avaliar a tecnologia existente no mercado.

1.4. Controle.

- Inspecionar as atividades executadas.
- Receber as OS, checklist, histórico de equipamentos e fornecedores.

1.5. Avaliação.

- Avaliar os fornecedores e a tecnologia.
- Avaliar as atividades executadas durante o período de estágio.

2. Considerando as áreas mencionadas no item anterior, CITE as principais dificuldades encontradas no desenvolvimento das atividades de Estágio:

2.1. Planejamento.

- Desconhecer muitas tecnologias do mercado, bem como os fornecedores.
- Lidar com a falta de planejamento.

2.2. Coordenação.

- Trabalhar sem coordenação adequada.

2.3. Execução.

- Entrar em contato com equipamentos desconhecidos.
- Desenvolver as atividades sem o acompanhamento devido.

2.4. Controle.

- Lidar com a falta de informações.

2.5. Avaliação.

- Desconhecer as tecnologias existentes.

3. As dificuldades foram superadas?

Sim – 50% Não– 50%

3.1. Em caso afirmativo, RELACIONE as providências tomadas para superá-las.

- Busca de conhecimento para a realização das tarefas.

3.2. Em caso negativo, APONTE as formas de contribuição que o CEFET- MG poderia disponibilizar para superar essas dificuldades.

- Melhorar o acompanhamento do Setor de Estágios nas empresas contratantes.

4. DESCREVA de forma sucinta as características que as empresas esperam que o Técnico em Equipamentos Biomédicos apresente a relação a:

4.1 Conhecimentos/conteúdos gerais.

- Vasta gama de conhecimentos gerais para serem aplicados no seu mercado de atuação.
- Capacidade cognitiva de detectar problemas e resolvê-los.

4.2 Conhecimentos/conteúdos técnicos específicos.

- Conhecimento das áreas de eletrônica, instrumentação e gerenciamento.
- Domínio de manutenção de equipamentos médicos.
- Conhecimento de sensores, sistemas microprocessados, anatomia humana, sistemas analógicos e digitais.
- Conhecimento da área de mecânica e gerenciamento hospitalar.
- Plenos conhecimentos de conteúdos técnicos.

4.3 Formação sociocultural (comportamentos, atitudes e valores nas relações interpessoais no trabalho, e utilização de conhecimentos não acadêmicos na execução das atividades).

- Paciência para lidar com os funcionários de todos os setores.
- Competência para estabelecer relações interpessoais adequadas ao ambiente de trabalho.

5. No CEFET-MG, quais foram as vivências e conhecimentos que mais contribuíram para o desenvolvimento de “competências subjetivas” (criatividade, iniciativa, autonomia, cooperação, comunicação eficaz, dentre outras) necessárias ao bom desempenho no estágio?

- Projetos de fim de ano, META e Tecnologia.
- Aulas práticas.
- Visitas técnicas e Feira Hospitalar.
- Trabalhos práticos.

II. O CURSO TÉCNICO:

6. A distribuição da carga horária das disciplinas no curso foi:

- Satisfatória: 100%
- Satisfatória:
 - A carga horária de cada disciplina foi suficiente para o entendimento do assunto abordado.
 - A distribuição foi satisfatória, porém o número de aulas práticas foi insuficiente para a aplicação dos conhecimentos teóricos apresentados em sala de aula.

7. A forma de organização das disciplinas na matriz curricular do curso facilita a aprendizagem do aluno?

- Sim: 50% - Não: 50%
- Sim:
 - Há uma quantidade muito boa de aulas teóricas, que se complementaram com as aulas práticas.
- Não:
 - Algumas disciplinas deveriam ter uma maior carga horária e outras necessitam de aulas práticas.

8. Houve durante o curso, por parte da Coordenação e de seu corpo docente, a preocupação em articular as disciplinas técnicas e de formação geral com vistas à formação integral do aluno?

- Sim: 100%
- Sim:
 - A Coordenação sempre teve a preocupação de integrar as disciplinas técnicas não só com o mercado de trabalho, mas também com a formação geral do aluno.
 - As matérias da área de exatas foram vinculadas com o ensino técnico.

9. A partir da experiência nas atividades de estágio, LISTE os conteúdos que deveriam ser reformulados e/ou acrescentados à matriz curricular para melhor adequar o curso à realidade do mundo do trabalho.

- Disciplinas de Hidráulica e Pneumática com o foco em área médica.
- Gerenciamento, Planejamento e Organização devem ter maior carga horária.
- A disciplina de Instrumentação Biomédica deve ser ministrada no 1º ano.
- Maior quantidade de aulas práticas de Eletrônica.

III. ASPECTOS METODOLÓGICOS E DIDÁTICOS

10. O CEFET-MG se preocupa em atender às necessidades do aluno com relação a suas dificuldades pedagógicas?

- Em parte: 100%
- Em casos onde a relação aluno-professor era complicada, não houve intervenção pedagógica para solucionar o problema.
- O Setor Pedagógico disponibiliza soluções quando os alunos apresentam grandes dificuldades em determinado assunto.

11. Os métodos e as estratégias de ensino empregadas pelos professores do curso facilitaram a aprendizagem?

- Em parte: 100%
- O professor de Microcontroladores não ensinou de maneira adequada a matéria programada, além de fazer pressão psicológica e não cumprir com as datas e pontuações combinadas.
- O ensino técnico está bom, porém, em algumas disciplinas do Ensino Médio a matéria era passada de forma que causava dificuldade para a turma em geral.

12. O que poderia ser implementado na dinâmica das aulas do CEFET-MG que contribuiria para facilitar a aprendizagem dos alunos?

- Acrescentar aulas práticas de Biologia e Química.
- Aumentar o número de aulas nos laboratórios de Física.

- Oferecer maior oportunidade de visitas técnicas e feiras hospitalares, permitindo maior integração com o mercado de trabalho.

13. A Coordenação é atuante, atendendo satisfatoriamente às necessidades do curso?

- Em parte: 100%
 - Deveria ser dada atenção à falta de equipamentos nos laboratórios.
 - O Coordenador da época de 2010/2011 não atendia às necessidades do curso.

IV. RELAÇÕES NA ESCOLA

14. AVALIE as formas de relacionamento dos alunos que existem no ambiente escolar do CEFET-MG, completando o quadro abaixo:

Relações entre	Satisfatória	Razoável	Insatisfatória	Aspectos a serem melhorados
14.1 Alunos	100%	0%	0%	(em branco)
14.2 Alunos e Professores	0%	100%	0%	-As relações interpessoais a fim de satisfazer ambas as partes.
14.3 Alunos e Coordenador de curso	50%	50%	0%	- OBS: Com a mudança de coordenador, as necessidades do curso foram atendidas.
14.4 Alunos e funcionários dos setores de apoio ao ensino (SAE, SEC1, Registro Escolar, Biblioteca, SMOD, Laboratórios de Informática etc.).	0%	0%	100%	- O comprometimento da maioria dos setores para com os alunos. - A educação, a paciência e o compromisso.
14.5 Alunos e funcionários administrativos (Portaria, Prefeitura, Protocolo etc.).	50%	50%	0%	(em branco)
14.6 Alunos e Diretoria do CEFET-MG	0%	50%	50%	- A comunicação entre as partes.

V. PERSPECTIVAS DA APRENDIZAGEM

15. O curso técnico de nível médio oferece ao aluno uma visão de mundo e inserção no mercado de trabalho diferenciada?

- Sim: 100%
- Sim:
 - Além das disciplinas específicas do curso Técnico e Médio, os professores abordam questões e problemas encontrados com frequência no mercado de trabalho.
 - Esta diferenciação se dá devido ao prestígio da Instituição.

16. Na opinião do grupo e a partir das experiências vivenciadas, a profissão de técnico de nível médio encontra espaço de atuação e valorização no meio social?

- Em parte: 100%
- Em parte:
 - A valorização do profissional depende do seu local de trabalho.
 - Encontra-se espaço de atuação, no entanto na maioria das vezes é desvalorizado.

Estradas

I. PERFIL PROFISSIONAL

As questões abaixo se relacionam ao perfil profissional dos técnicos.

1. Indique as funções essenciais e mais típicas desenvolvidas durante o estágio nas seguintes áreas:

1.1. Planejamento.

- Realizar melhorias nas interseções viárias através de projetos, estatísticas e estudo de viabilidade.

1.2. Coordenação.

- Realizar dinâmica de grupo.
- Trabalhar em equipe em função da tarefa executada.

1.3. Execução.

- Desenvolver projetos.
- Fazer levantamento Planimétrico cadastral.
- Realizar vistorias em projetos diversos.

1.4. Controle.

- Proceder à observação das normas de acordo com a política da empresa.
- Verificar o Controle de Qualidade e andamento dos serviços em geral.

1.5. Avaliação.

- Avaliar as equipes de trabalho.

2. Considerando as áreas mencionadas no item anterior, CITE as principais dificuldades encontradas no desenvolvimento das atividades de Estágio:

2.1. Planejamento.

- Implementar e lidar com altos custos dos projetos.

2.2. Coordenação.

- Estabelecer relações interpessoais.
- Lidar com a falta de supervisão dos superiores.
- Padronizar serviços.

2.3. Execução.

- Necessitar de domínio de ferramentas de desenho e de bons equipamentos.
- Trabalhar com falta de verba.
- Lidar com desqualificações.

2.4. Controle.

- Lidar com a negligência na execução das atividades.
- Lidar com a deficiência de tabelas e gráficos indicativos da qualidade do serviço.

2.5. Avaliação.

- Necessitar de maior tempo para fazer avaliação precisa das atividades.

3. As dificuldades foram superadas?

Sim – 100%

3.1. Em caso afirmativo, RELACIONE as providências tomadas para superá-las.

- Troca de experiências e otimismo.
- Interação entre estagiário e diretoria, expondo as dificuldades encontradas.

4. DESCREVA de forma sucinta as características que as empresas esperam que o Técnico em Estradas apresente a relação a:

4.1 Conhecimentos/conteúdos gerais.

- Domínio das noções básicas de todas as disciplinas cursadas.
- Preocupação com os fatos sociais.

4.2 Conhecimentos/conteúdos técnicos específicos.

- Conhecimento de informática em geral, AutoCAD e noções de orçamento.
- Conhecimentos teóricos e técnicos que atendam às necessidades específicas da empresa.

4.3 Formação sociocultural (comportamentos, atitudes e valores nas relações interpessoais no trabalho, e utilização de conhecimentos não acadêmicos na execução das atividades).

- Pró-atividade.
- Competência para lidar com mudanças.
- Bom senso.
- Comprometimento.
- Facilidade para trabalhar em equipe.

5. No CEFET-MG, quais foram as vivências e conhecimentos que mais contribuíram para o desenvolvimento de “competências subjetivas” (criatividade, iniciativa, autonomia, cooperação, comunicação eficaz, dentre outras) necessárias ao bom desempenho no estágio?

- Atividades em grupo.
- Visitas técnicas.
- Exigências colocadas pelo processo seletivo e pelos professores.

II. O CURSO TÉCNICO:

6. A distribuição da carga horária das disciplinas no curso foi:

- Razoável: 54,5% - Insatisfatória: 45,5%

- Razoável:
 - A carga horária de algumas disciplinas deveria ter sido maior para melhor assimilação dos conteúdos lecionados.
- Insatisfatória:
 - Devido a tantas disciplinas introdutórias, o primeiro semestre do curso poderia ser melhor aproveitado, implementando-se mais disciplinas técnicas.

7. A forma de organização das disciplinas na matriz curricular do curso facilita a aprendizagem do aluno?

- Sim: 100%
 - O ordenamento da grade curricular respeitou os pré-requisitos a serem seguidos referentes aos procedimentos de uma obra.
 - A forma de organização da grade curricular contribuiu para a compreensão do curso.

8. Houve durante o curso, por parte da Coordenação e de seu corpo docente, a preocupação em articular as disciplinas técnicas e de formação geral com vistas à formação integral do aluno?

- Sim: 54,5% - Em parte: 45,5%
 - Sim:
 - Houve uma boa articulação entre as disciplinas em geral.
 - Em parte:
 - Não há contato entre os departamentos e a interdisciplinaridade fica nula.

9. A partir da experiência nas atividades de estágio, LISTE os conteúdos que deveriam ser reformulados e/ou acrescidos à matriz curricular para melhor adequar o curso à realidade do mundo do trabalho.

- Disciplinas que aprofundem os conhecimentos em dispositivo de drenagem, esgotamento sanitário e planejamento urbano.
- Necessidade de mais aulas práticas, laboratórios com mais recursos compatíveis com a atualidade e mais visitas técnicas.

- Ampliação dos conteúdos da área de projetos, que oferece muitas oportunidades e na qual os alunos não têm conhecimentos técnicos para exercer a profissão.

III. ASPECTOS METODOLÓGICOS E DIDÁTICOS

10. O CEFET-MG se preocupa em atender às necessidades do aluno com relação a suas dificuldades pedagógicas?

- Sim: 100%
 - O CEFET-MG disponibiliza integralmente os recursos para o aprendizado do aluno.
 - Há a preocupação na medida em que se oferecem monitorias e uma biblioteca com acervo de qualidade.

11. Os métodos e as estratégias de ensino empregadas pelos professores do curso facilitaram a aprendizagem?

- Sim: 45,56% - Em parte: 54,5%
 - Sim:
 - Os professores, por possuírem titulação e vasta experiência, facilitaram a aprendizagem, ensinando o aluno a estudar.
 - Em parte:
 - O aprendizado é muitas vezes dificultado pela particularidade de cada aluno.

12. O que poderia ser implementado na dinâmica das aulas do CEFET-MG que contribuiria para facilitar a aprendizagem dos alunos?

- Maior número de aulas práticas.
- Laboratório de Materiais e de Química.
- Abertura dos professores às críticas e sugestões dos alunos.

13. A Coordenação é atuante, atendendo satisfatoriamente às necessidades do curso?

- Sim: 45,5% - Não: 54,5%
 - Sim:

- A Coordenação sempre se dispôs a atender às necessidades acadêmicas dos alunos.
- Não:
 - Houve grande dificuldade dos alunos em obter contato com professores e Coordenadores do curso.

IV. RELAÇÕES NA ESCOLA

14. AVALIE as formas de relacionamento dos alunos que existem no ambiente escolar do CEFET-MG, completando o quadro abaixo:

Relações entre	Satisfatória	Razoável	Insatisfatória	Aspectos a serem melhorados
14.1 Alunos	100%	0%	0%	(em branco)
14.2 Alunos e Professores	0%	100%	0%	- Cordialidade entre as partes.
14.3 Alunos e Coordenador de curso	0%	45,5%	54,5%	- Cordialidade entre as partes.
14.4 Alunos e funcionários dos setores de apoio ao ensino (SAE, CP, Registro Escolar, Biblioteca, SMOD, Laboratórios de Informática etc.).	45,5%	0%	54,5%	(em branco)
14.5 Alunos e funcionários administrativos (Portaria, Prefeitura, Protocolo etc.).	45,5%	54,5%	0%	(em branco)
14.6 Alunos e Diretoria do CEFET-MG	45,5%	0%	54,5%	(em branco)

V. PERSPECTIVAS DA APRENDIZAGEM

15. O curso técnico de nível médio oferece ao aluno uma visão de mundo e inserção no mercado de trabalho diferenciada?

- Sim: 100%
- Sim:
 - Em relação às outras instituições, o CEFET-MG oferece uma ampla visão do mercado de trabalho.
 - A diferenciação ocorre devido às experiências vivenciadas no curso e ao contato com empresas e profissionais que já atuam na área técnica.

16. Na opinião do grupo e a partir das experiências vivenciadas, a profissão de técnico de nível médio encontra espaço de atuação e valorização no meio social?

- Sim: 100%
- Sim:
 - O mercado de trabalho encontra-se em constante crescimento. Este fato, juntamente com a valorização do nome da Instituição, torna o aluno competitivo no mercado de trabalho.
 - Uma vez que o Brasil tem ampliado seu setor produtivo, faz-se sempre necessária a inserção de técnicos no mercado de trabalho. Estes apresentam soluções mais dinâmicas devido a uma vivência prática mais abrangente do que a obtida no Ensino Superior. Vê-se que um ensino de qualidade, oriundo de uma instituição tão renomada como o CEFET-MG, é extremamente necessário para a formação de técnicos qualificados.

Informática

I. PERFIL PROFISSIONAL

As questões abaixo se relacionam ao perfil profissional dos técnicos.

1. Indique as funções essenciais e mais típicas desenvolvidas durante o estágio nas seguintes áreas:

1.1. Planejamento.

- Fazer modelagem software.

Obs.: Trabalhar as demandas do serviço.

1.2. Coordenação.

- Não houve resposta.

1.3. Execução.

- Desenvolver softwares.
- Dar suporte ao usuário.
- Realizar manutenção de softwares.

Obs.: Ocorreram desvios de função.

1.4. Controle.

- Não houve resposta.

1.5. Avaliação.

- Não houve resposta.

2. Considerando as áreas mencionadas no item anterior, CITE as principais dificuldades encontradas no desenvolvimento das atividades de Estágio:

2.1. Planejamento.

- Não houve resposta.

2.2. Coordenação.

- Não houve resposta.

2.3. Execução.

- Trabalhar em sistemas grandes e antigos.
- Dificuldade com a orientação a objeto.
- Deveria ser mais explorado.

Obs.: Necessidade de conhecer códigos atualizados.

2.4. Controle.

- Lidar com novas linguagens de programação.

2.5. Avaliação.

- Não houve resposta.

3. As dificuldades foram superadas?

Sim – 100%

3.1. Em caso afirmativo, RELACIONE as providências tomadas para superá-las.

- Pesquisa na biblioteca e web.

4. DESCREVA de forma sucinta as características que as empresas esperam que o Técnico em Informática apresente a relação a:

4.1 Conhecimentos/conteúdos gerais.

- Saber Matemática e Português e manter-se atualizado.

4.2 Conhecimentos/conteúdos técnicos específicos.

- Saber lógica de programação.
- Ter facilidade para absorver as necessidades técnicas da empresa.

4.3 Formação sociocultural (comportamentos, atitudes e valores nas relações interpessoais no trabalho, e utilização de conhecimentos não acadêmicos na execução das atividades).

- Ser proativo e aberto às mudanças.
- Saber se relacionar com as pessoas.

5. No CEFET-MG, quais foram as vivências e conhecimentos que mais contribuíram para o desenvolvimento de “competências subjetivas” (criatividade, iniciativa, autonomia, cooperação, comunicação eficaz, dentre outras) necessárias ao bom desempenho no estágio?

- Trabalhos em grupo.
- Incentivo à pesquisa própria.

II. O CURSO TÉCNICO:

6. A distribuição da carga horária das disciplinas no curso foi:

- Satisfatória: 100%
- Satisfatória:
 - A carga horária do curso é um pouco pesada, apesar de atender à demanda do mercado.

7. A forma de organização das disciplinas na matriz curricular do curso facilita a aprendizagem do aluno?

- Sim: 100%
- Sim:
 - Inicia-se pelo básico e vai aprofundando até o final.

8. Houve durante o curso, por parte da Coordenação e de seu corpo docente, a preocupação em articular as disciplinas técnicas e de formação geral com vistas à formação integral do aluno?

- Não: 100%
- Não:
 - Houve desencontros entre as duas vertentes.

9. A partir da experiência nas atividades de estágio, LISTE os conteúdos que deveriam ser reformulados e/ou acrescentados à matriz curricular para melhor adequar o curso à realidade do mundo do trabalho.

- Reformular a disciplina de Empreendedorismo, articulando com as demais matérias.
- Eliminar a disciplina Introdução a Informática.
- Aumentar a integração entre o curso e o mercado de trabalho, possibilitando saber o que acontece, antes de sair do CEFET-MG.

III. ASPECTOS METODOLÓGICOS E DIDÁTICOS

10. O CEFET-MG se preocupa em atender às necessidades do aluno com relação a suas dificuldades pedagógicas?

- Sim: 100%
- Sim:
 - Todas as vezes que a Coordenação foi procurada, as dificuldades pedagógicas foram sanadas.

11. Os métodos e as estratégias de ensino empregadas pelos professores do curso facilitaram a aprendizagem?

- Em parte: 100%
- Em parte:
 - Faltaram mais visitas técnicas e dissertação sobre novas tecnologias.
 - Faltaram trabalhos práticos que pudessem ser aplicados no CEFET-MG ou em empresas.

12. O que poderia ser implementado na dinâmica das aulas do CEFET-MG que contribuiria para facilitar a aprendizagem dos alunos?

- Laboratórios para Física e Química.
- Aulas práticas mais voltadas para o mercado de trabalho.

13. A Coordenação é atuante, atendendo satisfatoriamente às necessidades do curso?

- Em parte: 100%
- Em algumas situações não se obteve retorno das solicitações.

IV. RELAÇÕES NA ESCOLA

14. AVALIE as formas de relacionamento dos alunos que existem no ambiente escolar do CEFET-MG, completando o quadro abaixo:

Relações entre	Satisfatória	Razoável	Insatisfatória	Aspectos a serem melhorados
14.1 Alunos	0%	100%	0%	- Relacionamento com os alunos da graduação.
14.2 Alunos e Professores	100%	0%	0%	(em branco)
14.3 Alunos e Coordenador de curso	100%	0%	0%	(em branco)
14.4 Alunos e funcionários dos setores de apoio ao ensino (SAE, CP, Registro Escolar, Biblioteca, SMOD, Laboratórios de Informática etc.).	100%	0%	0%	(em branco)
14.5 Alunos e funcionários administrativos (Portaria, Prefeitura, Protocolo etc.).	100%	0%	0%	(em branco)
14.6 Alunos e Diretoria do CEFET-MG	100%	0%	0%	(em branco)

V. PERSPECTIVAS DA APRENDIZAGEM

15. O curso técnico de nível médio oferece ao aluno uma visão de mundo e inserção no mercado de trabalho diferenciada?

- Sim: 100%
- Sim:
 - Existe a preparação para conhecimento prévio do mercado de trabalho.

16. Na opinião do grupo e a partir das experiências vivenciadas, a profissão de técnico de nível médio encontra espaço de atuação e valorização no meio social?

- Sim: 100%
- Sim:
 - Houve facilidade de inserção no mercado de trabalho.
 - O trabalho do técnico do CEFET-MG é valorizado.

Mecânica

I. PERFIL PROFISSIONAL

As questões abaixo se relacionam ao perfil profissional dos técnicos.

1. Indique as funções essenciais e mais típicas desenvolvidas durante o estágio nas seguintes áreas:

1.1. Planejamento.

- Programar atividades e seus cronogramas.
- Comprar suprimentos.
- Planejar a manutenção.
- Fazer programação de produção e planejamento de recursos.
- Especificar, interpretar e fazer previsão de projetos.
- Desenvolver dispositivos no controle da qualidade, melhoria do processo com filosofia LEAN e manutenção preventiva.
- Recolher dados históricos para planejamento e tendência.
- Realizar brainstorming.
- Especificar propriedades mecânicas dos materiais e equipamentos.

1.2. Coordenação.

- Realizar coordenação de fornecedores.
- Organizar e gerenciar setores de trabalho.
- Supervisionar equipes e atividades.
- Controlar materiais utilizados.
- Motivar a equipe e dimensionar o tempo.
- Analisar projetos.
- Gerenciar treinamentos.
- Coordenar equipe de oficina.

- Coletar dados para consolidar, otimizar e solucionar problemas.

1.3. Execução.

- Elaborar documentos técnicos e desenhos mecânicos.
- Reparar componentes mecânicos.
- Balancear e alinhar equipamentos.
- Realizar manutenção corretiva e preventiva.
- Executar a disposição final do produto para que uma peça não contamine o lote.
- Seguir o planejamento.
- Operar ferramentas e equipamentos.

1.4. Controle.

- Preencher planilhas de controle.
- Controlar materiais e estoque.
- Controlar horas e atividades.
- Operar sistemas de auxílio (MRP/SAP).
- Elaborar laudos e vistorias técnicas.
- Realizar controle dimensional e da qualidade.
- Controlar custos.
- Consolidar, armazenar e verificar a eficiência dos dados.
- Controlar a emissão de documentos, prazos e objetivos a serem cumpridos.

1.5. Avaliação.

- Emitir Relatório Técnico.
- Fazer levantamento de resultados.
- Construir apresentações parciais.
- Realizar inspeção de produto e de layout.
- Coletar novos dados e compará-los com os coletados antes do planejamento.
- Realizar avaliação de rugosidade, dimensão e de preços de equipamentos.

2. Considerando as áreas mencionadas no item anterior, CITE as principais dificuldades encontradas no desenvolvimento das atividades de Estágio:

2.1. Planejamento.

- Coletar dados históricos.
- Necessitar de domínio técnico específico para propor soluções.
- Lidar com a carência de tempo para construção de histórico do produto entregue e conforme normas do fabricante.
- Ter carência de conhecimento prático dos processos, das técnicas empregadas e da demanda do mercado.
- Estimar tempo de execução e quantidade de materiais utilizados.
- Ter insegurança pessoal e desconfiança por parte dos demais funcionários.

2.2. Coordenação.

- Coletar dados.
- Coordenar equipes.
- Estabelecer relacionamento interpessoal.
- Lidar com a falta de conhecimento aprofundado de interpretação de desenhos e processos produtivos.
- Lidar com a desmotivação.
- Não possuir experiência profissional.
- Lidar com o posicionamento hierárquico na empresa.

2.3. Execução.

- Interpretar normas técnicas.
- Dificuldades de desligar uma máquina.
- Desconhecer manutenção em profundidade.
- Lidar com a falta de habilidade e de conhecimento em software específico.
- Não ter orientação suficiente do supervisor.
- Obter os equipamentos e ferramentas para executar as tarefas.

2.4. Controle.

- Lidar com a dependência entre as tarefas de cada setor.
- Trabalhar com a ausência de ferramentas eficientes para gerar documentação de um projeto.
- Estabelecer harmonia entre o controle de qualidade e a produção.
- Lidar com muitas variáveis inerentes ao processo.
- Compartilhar os mesmos instrumentos de medição com várias pessoas.
- Necessitar de prática com instrumentos de medição.
- Lidar com o não cumprimento dos horários programados.
- Verificar a eficiência dos dados.

2.5. Avaliação.

- Lidar com a falta de padrões relativos ao técnico.
- Interpretar gráficos e dados.
- Apresentar resultados utilizando softwares de apresentações. (pacote Office).
- Lidar com a forte exigência do cliente.
- Trabalhar com método de comparação de dados.

3. As dificuldades foram superadas?

- Sim – 81,5%
- Em parte: 18,5%

3.1. Em caso afirmativo, RELACIONE as providências tomadas para superá-las.

- Busca pelo conhecimento técnico.
- Desenvolvimento da Pró-atividade e da dinâmica de trabalho.
- Prática diária e aprendizado com o próprio erro.
- Contato com os superiores e com pessoas mais experientes.
- Visão do problema de outra forma e replanejá-lo.
- Procura por ajuda e pesquisas.
- Pesquisas em normas e catálogos técnicos.

3.2. Em caso negativo, aponte as formas de contribuição que o CEFET-MG poderia disponibilizar para superar essas dificuldades.

- As dificuldades foram superadas em parte, devido à ignorância dos superiores, falta de conhecimento por parte dos consultados e documentos elaborados em língua estrangeira.

4. DESCREVA de forma sucinta as características que as empresas esperam que o Técnico em Mecânica apresente a relação a:

4.1 Conhecimentos/conteúdos gerais.

- Formação sólida e atualizada, que sirva como base para desenvolver as atividades propostas.
- Diversificação do conhecimento técnico.
- Domínio da língua padrão.
- Facilidade de assimilação de novas tecnologias.
- Domínio da Língua Inglesa.
- Conhecimento do pacote Office.

4.2 Conhecimentos/conteúdos técnicos específicos.

- Conhecimentos dos processos de fabricação, de desenhos técnicos e metrologia.
- Noções de gestão da qualidade e gerenciamento humano.
- Conhecimentos diversificados das disciplinas do curso.
- Formação sólida e atualizada.
- Domínio técnico-teórico de materiais e projetos, em Elementos de Máquinas e conversão de unidades.
- Conhecimento de manutenção e de processos de fabricação mecânica.
- Absorção prévia de conteúdos, para que se contrate uma mão de obra qualificada e mais barata.

4.3 Formação sociocultural (comportamentos, atitudes e valores nas relações interpessoais no trabalho, e utilização de conhecimentos não acadêmicos na execução das atividades).

- Comprometimento e assiduidade.

- Humildade nos tratos com os “peões”.
- Abertura para o aprendizado.
- Boa comunicação.
- Facilidade para trabalhar em equipe.
- Disposição para novos desafios.
- Cordialidade.
- Postura com as pessoas frente a desafios (improvisar).
- Adaptabilidade.
- Pró-atividade.
- Sociabilidade.
- Interesse pela área/setor.
- Ética nas relações de trabalho.
- Respeito às diversidades.

5. No CEFET-MG, quais foram as vivências e conhecimentos que mais contribuíram para o desenvolvimento de “competências subjetivas” (criatividade, iniciativa, autonomia, cooperação, comunicação eficaz, dentre outras) necessárias ao bom desempenho no estágio?

- Busca de soluções para os problemas de forma autônoma.
- Contextualização dos problemas e proposta para solução dos mesmos antes da execução das tarefas.
- Inter-relacionamento das disciplinas e conhecimentos.
- Trabalhos em equipe, dinâmicas de grupo e apresentação de trabalhos.
- Trabalho do “plano de negócios”.
- Convivência com colegas e sua diversidade.
- Nível de exigência nas apresentações de trabalhos e das disciplinas.
- Disciplinas de gerenciamento.
- Ambiente do CEFET-MG com exigência de disciplina, responsabilidade e liberdade.
- Visitas técnicas, Semana C&T e Feiras de Tecnologia.
- Transmissão das experiências dos docentes.

II. O CURSO TÉCNICO:

6. A distribuição da carga horária das disciplinas no curso foi:

- Satisfatória: 59,3% - Razoável: 40,7%
- Satisfatória:
 - A carga horária proporcionou uma visão das disciplinas para posterior aprofundamento.
 - Algumas disciplinas poderiam ter uma carga horária maior, já que possuem maior aplicação e exigem um grande conhecimento técnico.
 - A distribuição da carga horária foi adequada no decorrer do curso.
- Razoável:
 - Na maioria dos anos, houve boa distribuição das disciplinas entre os dias da semana. Porém, no ano de 2002, alguns dias ficavam livres e outros muito sobrecarregados.
 - As disciplinas de Eletrônica, Elétrica, Manutenção e Ajustagem podem ser mais bem aproveitadas na prática e na teoria.

7. A forma de organização das disciplinas na matriz curricular do curso facilita a aprendizagem do aluno?

- Sim: 22,2% - Em parte: 77,8%
- Sim:

Obs.: Não foi apresentada nenhuma justificativa.
- Em parte:
 - Algumas disciplinas estão ordenadas de forma invertida, ilógica.
 - As disciplinas Máquinas Térmicas e de Fluxo e Elementos de Máquinas, exigem maior maturidade dos alunos, por isso poderiam ser ministradas no final do curso.
 - A disciplina Introdução à Ciência dos Materiais deveria ter uma base de Química para melhor compreensão do assunto.
 - A divisão por "T" prejudicou algumas turmas, porque a ordem das disciplinas não seguia sempre a ordem lógica.

8. Houve durante o curso, por parte da Coordenação e de seu corpo docente, a preocupação em articular as disciplinas técnicas e de formação geral com vistas à formação integral do aluno?

- Sim: 37% - Não: 68%

- Sim:

- A maioria dos professores se preocupou em trazer a realidade do mercado de trabalho para a sala de aula.
- O conteúdo ministrado no Ensino Médio foi suficiente para a compreensão das disciplinas técnicas, embora o responsável por esta articulação seja o próprio aluno.

- Não:

- Não houve interligação entre as disciplinas do Ensino Médio com as do Ensino Técnico.
- As disciplinas gerais aparentemente estavam independentes das disciplinas técnicas.

9. A partir da experiência nas atividades de estágio, LISTE os conteúdos que deveriam ser reformulados e/ou acrescentados à matriz curricular para melhor adequar o curso à realidade do mundo do trabalho.

- Manutenção, Gestão, Logística e Ciência dos Materiais.
- Desenho técnico Mecânico em 3D.
- Interpretação e representação em desenhos técnicos.
- Aumento da carga prática da disciplina de Metrologia.
- Uniformidade dos professores da mesma matéria.
- Aproximação da teoria e o mercado de trabalho.
- Disciplina que envolva a construção e interpretação de gráficos.
- Visitas técnicas.
- Conhecimentos gerais em elétrica, manutenção e usinagem.
- Maior ênfase em mecânica automobilística.
- Práticas na área de ensaios não destrutivos.
- Maior enfoque em Solid-Works.

III. ASPECTOS METODOLÓGICOS E DIDÁTICOS

10. O CEFET-MG se preocupa em atender às necessidades do aluno com relação a suas dificuldades pedagógicas?

- Sim: 44,4% - Não: 55,6%

- Sim:

- Desde que se tenha interesse nos conteúdos, os professores sempre se mostram prestativos.
- Existem formas de apoio, como o SAE, que auxiliam o aluno.

- Não:

- Há grande distanciamento; os alunos com dificuldades têm que suprir suas próprias dúvidas. Não há assistência, como monitorias.
- Não há professores para auxiliarem os alunos com dificuldade e há fragilidade na relação professor-aluno.
- É importante a adoção de um plano de monitorias para as matérias mais difíceis.
- Há dificuldade no contato com o Coordenador e professores e nas informações gerais.

11. Os métodos e as estratégias de ensino empregadas pelos professores do curso facilitaram a aprendizagem?

- Sim: 18,5% - Em parte: 81,5%

- Sim:

- Quando possível, os professores tentam aplicar nas aulas os conhecimentos adquiridos em sua prática.

- Em parte:

- Alguns excelentes professores ultrapassam o quadro e pincel e empregam métodos didáticos e motivadores. Outros têm aulas cansativas e alguns têm pouco comprometimento.
- Há ainda alguns professores que utilizam técnicas ultrapassadas como aula 100% com Telecurso.
- Algumas atividades práticas não agregam muito conhecimento.
- Alguns professores exigem apenas que se saiba o suficiente para fazer as provas.

12. O que poderia ser implementado na dinâmica das aulas do CEFET-MG que contribuiria para facilitar a aprendizagem dos alunos?

- Atividades e dinâmicas que relacionem diretamente diversas matérias.
- Melhorias na utilização de recursos audiovisuais, com informações mais recentes.
- Visitas técnicas para aumentar a vivência na área industrial.
- Implementação de uma visão mais empreendedora, com disciplinas incentivadoras do processo de criação.
- Proximidade maior com a realidade do trabalho.
- Maior rigor dos professores em sala de aula com relação à disciplina, aplicando as penalidades que o aluno pode sofrer.

13. A Coordenação é atuante, atendendo satisfatoriamente às necessidades do curso?

- Sim: 40,7% - Não: 18,6% - Em parte: 40,7%
- Sim:
 - Os Coordenadores sempre se mostraram acessíveis e prestativos, facilitando a comunicação com os alunos do curso.
- Não:
 - O Coordenador deve tomar conhecimento das ocorrências nas salas de aula e dar mais voz ao Ensino Técnico, que está perdendo importância e a prioridade para o Ensino Superior.
- Em parte:
 - Alguns Coordenadores deixam prevalecer o relacionamento pessoal entre os professores e tornam-se imparciais na resolução de conflitos.
 - Muitas informações não são repassadas aos alunos do curso.

IV. RELAÇÕES NA ESCOLA

14. AVALIE as formas de relacionamento dos alunos que existem no ambiente escolar do CEFET-MG, completando o quadro abaixo:

Relações entre	Satisfatória	Razoável	Insatisfatória	Aspectos a serem melhorados
14.1 Alunos	100%	0%	0%	
14.2 Alunos e Professores	59,3%	40,7%	0%	- Supressão dos conflitos.
14.3 Alunos e Coordenador de curso	63%	37%	0%	- Luta do Coordenador pela soberania do curso técnico.
14.4 Alunos e funcionários dos setores de apoio ao ensino (SAE, CP, Registro Escolar, Biblioteca, SMOD, Laboratórios de Informática etc.).	44,4%	18,5%	37,1%	- Educação e eficiência por parte dos funcionários.
14.5 Alunos e funcionários administrativos (Portaria, Prefeitura, Protocolo etc.).	59,3%	22,2%	18,5%	- Maior presença dos diretores entre os alunos. - A antiga diretoria não estava em contato com os alunos.
14.6 Alunos e Diretoria do CEFET-MG	44,4%	0%	55,6%	(em branco)

V. PERSPECTIVAS DA APRENDIZAGEM

15. O curso técnico de nível médio oferece ao aluno uma visão de mundo e inserção no mercado de trabalho diferenciada?

- Sim: 100%

- Sim:

- Aprende-se a conviver com todos os tipos de pessoas e a solucionar problemas por si só, antes de pedir ajuda.

- Os conhecimentos adquiridos são suficientes para a inserção no mercado de trabalho.
- A formação agrega flexibilidade para atuar em diversos campos do mercado com conhecimento abrangente.
- Convive-se em ambientes e com pessoas diversificadas.
- O curso prepara para uma visão de gerenciamento e o nome do CEFET-MG abre portas e impõe respeito.

16. Na opinião do grupo e a partir das experiências vivenciadas, a profissão de técnico de nível médio encontra espaço de atuação e valorização no meio social?

- Sim: 63% - Em parte: 37%

- Sim:
 - O técnico é visto como o mais preparado para se desenvolver intelectualmente e socialmente.
 - A formação do técnico proporciona o pensamento crítico baseado em conhecimento concreto.
 - Com o auxílio do CEFET-MG, muitos técnicos são incluídos no mercado de trabalho com capacidade para trilhar uma carreira de sucesso.

OBS: Esta avaliação é muito grande; deveria ser menor e mais sintetizada.

- Em parte:
 - A valorização verbal existe, mas na prática, quem tem a preferência são os indicados por profissionais com credibilidade.
 - Há técnicos em cargos de grande relevância e respeito dentro das empresas, mas muitos estão atuando em áreas de base, com pouca valorização.

Mecatrônica

I. PERFIL PROFISSIONAL

As questões abaixo se relacionam ao perfil profissional dos técnicos.

1. Indique as funções essenciais e mais típicas desenvolvidas durante o estágio nas seguintes áreas:

1.1. Planejamento.

- Integrar áreas da empresa e tarefas do dia.
- Realizar reuniões de rotina, levantamento de campo e preparação de treinamentos.
- Organizar as atividades e reuniões com áreas envolvidas em projetos.
- Fazer planejamento de manutenção eletromecânica e eletroeletrônica e controle de fluxo industrial.

1.2. Coordenação.

- Coordenar treinamento e compartilhamento de tarefas.
- Acompanhar a execução de projeto.
- Relacionar-se bem com os outros envolvidos nas atividades.
- Coordenar a manutenção preventiva e a equipe de montagem industrial (soldagem e caldeiraria).

1.3. Execução.

- Montar painéis elétricos, executar programas para máquinas CNC.
- Automatizar processos industriais.
- Realizar manutenção, análise de falha, orçamento.
- Elaborar documentação.
- Desenvolver e interpretar desenhos técnicos.

- Analisar falhas em componentes.
- Controlar materiais.
- Corrigir programas de PLC.

Obs.: A maior parte das atividades foi concentrada nesta área.

1.4. Controle.

- Acompanhar andamento do projeto.
- Documentar os processos realizados.
- Controlar as etapas de processos industriais.
- Realizar controle de qualidade de processos e de projetos de desenhos técnicos.
- Revisar, corrigir e auditar os processos.

1.5. Avaliação.

- Realizar avaliação dos treinandos e autoavaliação.
- Analisar processos através de check-list.
- Conferir se a execução do projeto foi realizada com sucesso.
- Proceder a avaliação de projetos de desenhos técnicos e programação para produção.
- Avaliar o funcionamento de componentes de automação de projetos industriais.

2. Considerando as áreas mencionadas no item anterior, CITE as principais dificuldades encontradas no desenvolvimento das atividades de Estágio:

2.1. Planejamento.

- Organizar o tempo.
- Definir prioridades.
- Suprir a falta do conhecimento global do processo e da literatura técnica.
- Lidar com acontecimentos imprevisíveis.
- Superar as dificuldades de entendimento dos termos técnicos (inglês).

2.2. Coordenação.

- Lidar com a falta de respeito em relação ao cargo de estagiário.
- Relacionar com diferentes tipos de pessoas e equipes.

- Administrar divergências entre produção, manutenção e a incompatibilidade de prazos de fornecedores e prazos de montagens.
- Lidar com a dificuldade interpessoal.

2.3. Execução.

- Suprir a falta de acompanhamento e apoio na execução das atividades.
- Suprir a falta de conhecimento e experiência em tarefas específicas.
- Depender de outras equipes.
- Lidar com alterações do projeto durante a execução.
- Desconhecer as ferramentas utilizadas.
- Cumprir prazos, lidar com excesso de atividades e a falta de confiança em estagiários.

2.4. Controle.

- Suprir a falta de conhecimento normativo e de documentos de referência.
- Obter informações erradas.
- Sentir o peso da responsabilidade no controle de grandes projetos.
- Lidar com ocorrências inesperadas em fluxos normais da empresa.

2.5. Avaliação.

- Conviver com a falta de tempo para fazer uma análise completa dos processos e com a falta de referência.
- Lidar com a inexperiência.
- Obter resultado final indesejável levando ao retrabalho.

3. As dificuldades foram superadas?

Sim – 68,75% - Não: 31,25%

3.1. Em caso afirmativo, RELACIONE as providências tomadas para superá-las.

- Procura por ajuda de pessoas com mais experiência e que conheçam melhor o processo.
- Busca de treinamentos e pesquisas individuais.
- Solicitação de auxílio aos professores.
- Busca de ajuda de profissionais superiores.

- Aquisição de experiência ao longo do tempo de estágio e vivência dentro da empresa.

3.2. Em caso negativo, APONTE as formas de contribuição que o CEFET-MG poderia disponibilizar para superar essas dificuldades.

- Maior acompanhamento do desenvolvimento do estagiário.

4. DESCREVA de forma sucinta as características que as empresas esperam que o Técnico em Mecatrônica apresente a relação a:

4.1 Conhecimentos/conteúdos gerais.

- Adaptação às novas tecnologias.
- Conhecimento sobre o mercado de atuação da empresa e sobre o mundo financeiro.

4.2 Conhecimentos/conteúdos técnicos específicos.

- Visão ampla, teórica e prática, dos processos eletroeletrônicos e mecatrônicos.
- Conhecimento aprofundado nas áreas englobadas pela mecatrônica.
- Desenvolvimento, leitura e interpretação de desenhos técnicos.
- Domínio de informática (Pacote Office, programação PLC e de máquinas CNC) e funcionamento de sistemas eletrônicos e pneumáticos.
- Conhecimentos de processos de fabricação mecânica e de solda.
- Domínio de Metrologia e manutenção de máquinas industriais.

4.3 Formação sociocultural (comportamentos, atitudes e valores nas relações interpessoais no trabalho, e utilização de conhecimentos não acadêmicos na execução das atividades).

- Pró-atividade.
- Responsabilidade para execução e planejamento de tarefas.
- Ética e respeito nas relações interpessoais.
- Organização.
- Clareza na comunicação.
- Raciocínio rápido.
- Saber lidar com hierarquias.
- Honestidade e severidade.

- Postura adequada para ambiente de trabalho.
- Competência para trabalhar em equipe.

5. No CEFET-MG, quais foram as vivências e conhecimentos que mais contribuíram para o desenvolvimento de “competências subjetivas” (criatividade, iniciativa, autonomia, cooperação, comunicação eficaz, dentre outras) necessárias ao bom desempenho no estágio?

- Experiência de como lidar com pressão.
- Atividades em laboratório.
- Convivência diária com as pessoas.
- Liberdade oferecida.
- Aulas práticas e projetos extraclasse (BIC Jr.)
- Realização de trabalhos em curto prazo e em formatação técnica.
- Apresentação de trabalhos em feiras.
- Aulas de dança, campeonatos esportivos, festas juninas e apresentações musicais dos alunos.
- Trabalhos em grupo.
- Discussões nas disciplinas de Filosofia e Sociologia.

II. O CURSO TÉCNICO:

6. A distribuição da carga horária das disciplinas no curso foi:

- Satisfatória: 25% - Razoável: 75%
- Satisfatória:
 - Possibilidade de obter uma boa noção de conhecimento em diversas áreas, tais como mecânica, elétrica, informática, automação e eletrônica.
- Razoável:
 - Disciplinas técnicas de conteúdo semelhante poderiam ser redimensionadas e unificadas. Sugere-se reavaliar a carga horária das disciplinas de acordo com a demanda do mercado.
 - A distribuição foi desproporcional: no 1º ano a carga horária é tranquila, e nos anos subsequentes aumenta muito.

7. A forma de organização das disciplinas na matriz curricular do curso facilita a aprendizagem do aluno?

- Em parte: 100%
- Em parte:
 - A disciplina Eletrônica Analógica foi dificultada pela falta de conhecimento prévio de Circuitos Elétricos.
 - Algumas disciplinas deveriam ser consecutivas e não simultâneas.
 - A dinâmica das disciplinas é boa, mas a distribuição anual é inadequada.

8. Houve durante o curso, por parte da Coordenação e de seu corpo docente, a preocupação em articular as disciplinas técnicas e de formação geral com vistas à formação integral do aluno?

- Sim: 100%
- Sim:
 - Disciplinas de formação geral deram base para algumas disciplinas do Técnico, pois há consciência por parte dos professores do Ensino Médio, de que o CEFET-MG é uma escola prioritariamente técnica.
 - Houve uma adequação do Ensino Médio e Técnico para que as matérias pré-requisitos ficassem na ordem correta.
 - Os professores e a coordenação procuravam conciliar as práticas escolares, ensinando não somente o conteúdo da grade curricular, mas também conteúdos éticos e sociais.

9. A partir da experiência nas atividades de estágio, LISTE os conteúdos que deveriam ser reformulados e/ou acrescidos à matriz curricular para melhor adequar o curso à realidade do mundo do trabalho.

- Visitas técnicas.
- Inglês técnico.
- Instrumentação.
- Aumento da carga horária de Metrologia e de Robótica.
- Acréscimo de modelagem em 3D e fundição.
- Reavaliação do conteúdo de Usinagem (ajustagem).
- Necessidade de mais ênfase ao ensino de projetos.
- Estudo de circuitos antes de analógica (semestralmente).

- Inclusão da matéria de programação CNC, através de software, além de aprender o método manual.
- Atualização da estrutura e ferramentas utilizadas no curso para tecnologias mais recentes (Solidworks, CadElectrical, Lego Mindstorm, Siemens, etc.).
- Introdução a uma disciplina mais gerencial.
-

III. ASPECTOS METODOLÓGICOS E DIDÁTICOS

10.O CEFET-MG se preocupa em atender às necessidades do aluno com relação a suas dificuldades pedagógicas?

- Sim: 31,25% - Não: 68,75%
- Sim:
 - Os pedidos para substituição de professores foram atendidos, mas poderiam ser mais rápidos.
 - Os professores, em sua maioria, estão disponíveis para tirar dúvidas.
- Não:
 - Não há esta preocupação por parte do CEFET-MG; os alunos superam as dificuldades facilmente porque são bem preparados.
 - Falta assistência consolidada para esse tipo de dificuldade. Tais como monitorias e acompanhamento psicológico.

11. Os métodos e as estratégias de ensino empregadas pelos professores do curso facilitaram a aprendizagem?

- Sim: 31,25% - Em parte: 68,75%
- Sim:
 - Faltaram mais visitas técnicas e dissertação sobre as novas tecnologias.
 - Faltaram trabalhos práticos que pudessem ser aplicados no CEFET-MG ou nas empresas.
- Em parte:
 - Somente alguns professores se implicaram com esse aspecto.
 - Alguns professores estavam preocupados com a relação com o aluno, porém outros se preocupavam em apenas transmitir o conteúdo.

12. O que poderia ser implementado na dinâmica das aulas do CEFET-MG que contribuiria para facilitar a aprendizagem dos alunos?

- 31,25% dos alunos consideram que não precisa haver melhorias nesse aspecto.
- Mais demonstrações práticas e discussões em grupo, abrindo espaço e respeitando todas as opiniões dos alunos.
- Maior número de visitas técnicas, apoio a projetos independentes, gincanas relacionadas ao curso e aulas mais dinâmicas e interativas.

13. A Coordenação é atuante, atendendo satisfatoriamente às necessidades do curso?

- Em parte: 100%
 - Em parte:
 - O curso ficou bastante tempo sem um coordenador.
 - Houve suporte adequado da Coordenação, mas logo depois, o curso ficou desamparado.
 - A interação dos alunos com a Coordenação era defasada, principalmente a comunicação.

IV. RELAÇÕES NA ESCOLA

14. AVALIE as formas de relacionamento dos alunos que existem no ambiente escolar do CEFET-MG, completando o quadro abaixo:

Relações entre	Satisfatória	Razoável	Insatisfatória	Aspectos a serem melhorados
14.1 Alunos	100%	0%	0%	
14.2 Alunos e Professores	0%	100%	0%	- Professores da “velha guarda” que não aceitam opiniões. - Abertura de diálogos por parte de alguns professores.
14.3 Alunos e Coordenador de curso	25%	75%	0%	- Relacionamento. - Comunicação.
14.4 Alunos e funcionários dos setores de apoio ao ensino (SAE, CP, Registro Escolar, Biblioteca, SMOD, Laboratórios de Informática etc.).	25%	31,25%	43,75%	
14.5 Alunos e funcionários administrativos (Portaria, Prefeitura, Protocolo etc.).	25%	31,25%	43,75%	
14.6 Alunos e Diretoria do CEFET-MG	25%	75%	0%	

V. PERSPECTIVAS DA APRENDIZAGEM

15. O curso técnico de nível médio oferece ao aluno uma visão de mundo e inserção no mercado de trabalho diferenciada?

- Sim: 100%

- Sim:

- O trabalho do CEFET-MG possibilita aos alunos uma inserção facilitada no mercado de trabalho.
- No curso aprende-se sobre diversos assuntos e houve melhoria no aspecto social, fazendo os alunos crescerem como cidadãos.
- A qualidade do ensino humano e técnico da Instituição é reconhecida pelas empresas e pela sociedade.

16. Na opinião do grupo e a partir das experiências vivenciadas, a profissão de técnico de nível médio encontra espaço de atuação e valorização no meio social?

- Sim: 75% - Em parte: 25%
- Sim:
 - O profissional de nível técnico possui um padrão educacional avançado e desenvolvido, podendo realizar atividades das competências equiparadas às dos engenheiros.
 - As empresas recebem bem os técnicos do CEFET-MG, porém, algumas não oferecem a remuneração esperada, aproveitando-se de uma mão de obra especializada com baixíssimo custo.

Meio Ambiente

I. PERFIL PROFISSIONAL

As questões abaixo se relacionam ao perfil profissional dos técnicos.

1. Indique as funções essenciais e mais típicas desenvolvidas durante o estágio nas seguintes áreas:

1.1. Planejamento.

- Estabelecer cronogramas e metas.
- Organizar os passos para obtenção de licenças ambientais.
- Organizar o desempenho das funções.

1.2. Coordenação.

- Orientar palestras e atividades na área de educação ambiental.
- Coordenar setor de trabalho.
- Orientar equipe de trabalho.
- Controlar atividades e tempo.

1.3. Execução.

- Elaborar relatórios de diagnóstico ambiental.
- Montar processos de licenciamento.
- Aplicar programas de educação ambiental.
- Acompanhar visitas.
- Proferir palestras.
- Coletar dados.
- Realizar geoprocessamento e projetos hidráulicos.
- Montar cartilhas e folders.
- Estabelecer contatos com órgãos da área e com pesquisadores.
- Realizar atividades administrativas relacionadas à área.

1.4. Controle.

- Verificar resultados e fazer análise de execução.
- Acompanhar andamento de processos, execução de tarefas, cumprimento de condicionantes e de satisfação dos clientes.
- Realizar monitoramento ambiental.
- Montar planilhas de estatísticas.

1.5. Avaliação.

- Fazer relatórios, questionários e vistorias.
- Avaliar as funções desenvolvidas.
- Avaliar estagiários e programas de estágio.

2. Considerando as áreas mencionadas no item anterior, CITE as principais dificuldades encontradas no desenvolvimento das atividades de Estágio:

2.1. Planejamento.

- Administrar o pouco tempo para planejar e executar.
- Lidar com a falta de autonomia.

2.2. Coordenação.

- Atender os prazos e nivelar as informações com os demais alunos.
- Lidar com a faixa etária e origem escolar dos alunos na educação ambiental.

2.3. Execução.

- Utilizar softwares comuns da área (AutoCad, Map Info).
- Trabalhar em campo.
- Lidar com a desvalorização do estagiário.
- Trabalhar com a falta de dados e de embasamento teórico.
- Lidar com a indisciplina do público atendido.
- Confeccionar relatórios.
- Executar número excessivo de atividades simultâneas.

2.4. Controle.

- Proceder à análise de resultados feita por superiores.

- Usar o Excel e aparelhos em campo.
- Lidar com a falta de embasamento teórico.

2.5. Avaliação.

- Assumir o papel de avaliador e relacionar com os demais envolvidos.
- Realizar uma avaliação, por falta de experiência.

3. As dificuldades foram superadas?

- Sim: 100%

3.1. Em caso afirmativo, RELACIONE as providências tomadas para superá-las.

- Permanecer o maior tempo disponível no estágio.
- Estudar e buscar na literatura a solução das dúvidas.
- Solicitar auxílio dos superiores e dos colegas sobre temas e áreas desconhecidas e sobre programas de computação.
- Acumular conhecimentos e buscar auxílio dos supervisores.
- Recorrer ao suporte da empresa.

4. DESCREVA de forma sucinta as características que as empresas esperam que o Técnico em Meio Ambiente apresente a relação a:

4.1 Conhecimentos/conteúdos gerais.

- Domínio de informática, legislação, português e matemática.
- Conhecimento de rotinas administrativas.
- Domínio de língua inglesa.
- Noções de matemática financeira.
- Conhecimento básico que seja aperfeiçoado ao longo do estágio.

4.2 Conhecimentos/conteúdos técnicos específicos.

- Conhecimento de legislação e gerenciamento de resíduos.
- Domínio de política e educação ambiental, e de parâmetros de qualidade do ar e água.
- Noções sobre etapas de um licenciamento; técnicas de controle de resíduos sólidos, de afluentes líquidos e atmosféricos.
- Domínio das normas técnicas.

4.3 Formação sociocultural (comportamentos, atitudes e valores nas relações interpessoais no trabalho, e utilização de conhecimentos não acadêmicos na execução das atividades).

- Respeito e comportamento adequado ao longo do estágio.
- Educação e bom relacionamento interpessoal.
- Competência para trabalhar em equipe.
- Fluência verbal.
- Liderança e iniciativa.
- Pontualidade e comprometimento.
- Interesse e dinamismo.
- Asseio.
- Respeito às normas e aos valores internos da empresa.

5. No CEFET-MG, quais foram as vivências e conhecimentos que mais contribuíram para o desenvolvimento de “competências subjetivas” (criatividade, iniciativa, autonomia, cooperação, comunicação eficaz, dentre outras) necessárias ao bom desempenho no estágio?

- Trabalhos em grupo.
- Desenvolvimento de pesquisas científicas.
- Apresentações de trabalhos.
- Discussões em sala de aula.
- Pressão psicológica e grande nível de exigência acadêmica.
- Relacionamento com professores.
- Liberdade e autonomia para o aluno “escolher” o nível de seu progresso.

II. O CURSO TÉCNICO:

6. A distribuição da carga horária das disciplinas no curso foi:

- Razoável: 100%
- Razoável:
 - No 1º ano do curso Integrado, houve apenas duas matérias técnicas, ocorrendo acúmulos nos anos seguintes.

- O curso Subsequente, Pós-Médio, possui uma carga horária adequada, mas a modalidade Integrada tem grade curricular com algumas deficiências.
- A disciplina de Fundamentos de Processos Industriais (FPI) tinha carga horária satisfatória, porém o professor não soube aproveitá-la.

7. A forma de organização das disciplinas na matriz curricular do curso facilita a aprendizagem do aluno?

- Sim: 79% - Em parte: 21%

- Sim:
 - A ordem entre as disciplinas gerais e específicas proporcionou uma integração entre os conteúdos.
 - A disposição das disciplinas técnicas foi adequada ao nível atingido no Ensino Médio.
 - As disciplinas básicas são ministradas no início do curso, enquanto as disciplinas que exigiam mais conhecimento são oferecidas no fim do curso.
- Em parte:
 - A organização do curso Pós-Médio facilita a aprendizagem do aluno, mas a modalidade Integrado possui algumas deficiências.

8. Houve durante o curso, por parte da Coordenação e de seu corpo docente, a preocupação em articular as disciplinas técnicas e de formação geral com vistas à formação integral do aluno?

Obs.: Esta questão não se aplica ao curso subsequente (Pós-Médio) = 26,3% dos respondentes.

- Sim: 73,7%

- Sim:
 - A interdisciplinaridade esteve sempre presente no curso.
 - Essa integração aconteceu apenas em algumas disciplinas.
 - Houve esta articulação, mas nem todas as disciplinas estavam de acordo.

9. A partir da experiência nas atividades de estágio, LISTE os conteúdos que deveriam ser reformulados e/ou acrescentados à matriz curricular para melhor adequar o curso à realidade do mundo do trabalho.

- Técnicas de Segurança do Trabalho.
- Reformulação do Planejamento Ambiental (foco em urbanismo), Fundamentos de Processos Industriais e Política Ambiental (responsabilidades dos Órgãos, documentação pertinente).
- Desenho técnico/AutoCad/Topografia.
- Melhoria e aprofundamento do estudo sobre resíduos sólidos.
- Legislação Ambiental do Brasil e de Minas Gerais e Licenciamento Ambiental.
- Microbiologia.
- Prática de Química Ambiental.
- Realização de visitas técnicas.
- Aumento de aulas práticas.
- Trabalhos de simulação do ambiente real de trabalho.
- Geoprocessamento.

III. ASPECTOS METODOLÓGICOS E DIDÁTICOS

10.O CEFET-MG se preocupa em atender às necessidades do aluno com relação a suas dificuldades pedagógicas?

- Sim: 21% - Não: 26,4% - Em parte: 52,6%
- Sim:
 - As reclamações e solicitações eram atendidas.
 - Em parte:
 - O CEFET-MG dá grande autonomia aos alunos, o que fortalece a busca por conteúdo fora de sala de aula, e maior atenção dentro dela.
 - Em relação às disciplinas do Ensino Médio há uma preocupação com as dificuldades do aluno, ofertando-se monitorias. Já nas disciplinas específicas do Técnico, deveria haver maior preocupação em solucionar as dúvidas.
 - Não:
 - Não houve dificuldades, portanto não houve atendimento.

11. Os métodos e as estratégias de ensino empregadas pelos professores do curso facilitaram a aprendizagem?

- Sim: 52,6% - Em parte: 47,4%

- Sim:

- Os alunos são obrigados a procurar meios e bibliografias para compreenderem as matérias.
- Havia uso de data show, aula prática de química e exemplos em sala de aula.

- Em parte:

- A transmissão e assimilação do conhecimento dependem muito da motivação do aluno. Porém, é preciso que haja diversificação dos instrumentos, não se prendendo, por exemplo, apenas ao uso do PowerPoint.
- Algumas disciplinas necessitam de maior número de práticas e laboratórios adequados.

12. O que poderia ser implementado na dinâmica das aulas do CEFET-MG que contribuiria para facilitar a aprendizagem dos alunos?

- Mais aulas práticas e idas a campo.
- Maior disponibilização de recursos audiovisuais, de material virtual e monitorias.

13. A Coordenação é atuante, atendendo satisfatoriamente às necessidades do curso?

- Sim: 26,3% - Em parte: 73,7%

- Sim:

- A demanda era sempre analisada e, quando pertinente, era atendida.

- Em parte:

- Às vezes, dependendo de quem era o coordenador do curso.
- A Coordenação não é muito disponível para o período noturno.
- A gestão atual é muito solícita, porém as anteriores deixaram a desejar, pois, muitas vezes, nem estavam na Coordenação.

IV. RELAÇÕES NA ESCOLA

14. AVALIE as formas de relacionamento dos alunos que existem no ambiente escolar do CEFET-MG, completando o quadro abaixo:

Relações entre	Satisfatória	Razoável	Insatisfatória	Aspectos a serem melhorados
14.1 Alunos	100%	0%	0%	(em branco)
14.2 Alunos e Professores	52,6%	47,4%	0%	- A "loucura" de alguns professores e perseguições a alunos.
14.3 Alunos e Coordenador de curso	100%	0%	0%	(em branco)
14.4 Alunos e funcionários dos setores de apoio ao ensino (SAE, CP, Registro Escolar, Biblioteca, SMOD, Laboratórios de Informática etc.).	73,7%	26,3%	100%	- Supressão da deficiência do Registro Escolar e do Laboratório de Informática. - Tolerância e educação de alguns funcionários (Informática, Biblioteca).
14.5 Alunos e funcionários administrativos (Portaria, Prefeitura, Protocolo etc.).	100%	0%	0%	(em branco)
14.6 Alunos e Diretoria do CEFET-MG	26,3%	26,3%	26,3%	- Faltou contato. - Branco: 21,1%

V. PERSPECTIVAS DA APRENDIZAGEM

15. O curso técnico de nível médio oferece ao aluno uma visão de mundo e inserção no mercado de trabalho diferenciada?

- Sim: 73,7% - Em parte 26,3%

- Sim:

- O curso técnico é uma excelente forma para se inserir no mercado de trabalho.

- O conhecimento transforma a visão e a análise crítica dos alunos. Aprende-se a ser independente. Os alunos se destacam quando comparados aos profissionais oriundos de outras instituições.
- Em parte:
 - A visão de mundo adquirida é ótima, auxiliando inclusive na adaptação a lugares de grande pressão e exigência, mas quanto ao mercado de trabalho desconhece-se sua dinâmica e as oportunidades disponíveis.

16. Na opinião do grupo e a partir das experiências vivenciadas, a profissão de técnico de nível médio encontra espaço de atuação e valorização no meio social?

- Sim: 73,7% - Em parte: 26,3%

- Sim:
 - A formação técnica é rápida e eficiente, e a área de Meio Ambiente está crescendo e sendo mais valorizada pelas empresas.
 - Há espaço de trabalho, mas falta o reconhecimento da necessidade desse profissional.
- Em parte:
 - O técnico em Meio Ambiente, quando comparado a pessoas que não têm formação técnica, tem uma valorização, mas, se comparado a níveis de graduação maiores, não é valorizado.

Química

I. PERFIL PROFISSIONAL

As questões abaixo se relacionam ao perfil profissional dos técnicos.

1. Indique as funções essenciais e mais típicas desenvolvidas durante o estágio nas seguintes áreas:

1.1. Planejamento.

- Planejar as atividades de preparo de amostras e cronogramas de execução.
- Realizar previsão de gasto de reagentes, vencimento de insumos e planejamento das atividades nos laboratórios.
- Organizar atividades.
- Planejar o tempo, diário e semanal, para a realização das tarefas.
- Realizar revisão bibliográfica e adaptação de métodos existentes.
- Fazer planejamento de custos de reagentes.

1.2. Coordenação.

- Coordenar laboratório de Microbiologia.
- Coordenar atividades de limpeza e organização do laboratório.
- Estabelecer diretrizes aos subordinados e treinamentos de novos estagiários.
- Realizar processos de auditoria interna.

1.3. Execução.

- Operar equipamentos.
- Preparar soluções.
- Elaborar documentos.

- Realizar análises instrumentais, orgânicas, microbiológicas e físico / químicas.
- Desenvolver tarefas de acordo com os procedimentos operacionais.
- Realizar análises volumétricas, potenciométricas e sensoriais.
- Fazer calibrações.
- Realizar atividades cabíveis aos técnicos.

1.4. Controle.

- Realizar acompanhamento das análises e de normas e regulamento.
- Controlar estoque de reagentes.
- Fazer histórico de resultados e controle de qualidade.
- Controlar as tarefas realizadas de acordo com padrões estabelecidos pela empresa.
- Realizar controle de desempenho.

1.5. Avaliação.

- Interpretar resultados.
- Avaliar qualidade de matérias primas.

2. Considerando as áreas mencionadas no item anterior, CITE as principais dificuldades encontradas no desenvolvimento das atividades de Estágio:

2.1. Planejamento.

- Lidar com os conceitos de administração.
- Encontrar metodologia específica ao material recebido para análise.
- Ficar sem acesso à tomada e decisões.
- Buscar referências bibliográficas em inglês.
- Ter entendimento das metodologias.
- Controlar estoque.
- Fazer planejamento do tempo.

2.2. Coordenação.

- Cumprir metas e organizar o tempo.
- Aplicar técnicas de relações humanas.
- Lidar com a pouca participação.

- Lidar com subordinados.

2.3. Execução.

- Lidar com a falta de uma boa orientação inicial.
- Entender a orientação passada pelo superior, devido à falta de uma boa comunicação.
- Executar análise de gordura do leite que é mais complexa.
- Trabalhar com falta e equipamentos, material e matéria-prima.
- Lidar com a insegurança inicial.
- Lidar com o ritmo de trabalho acelerado.

2.4. Controle.

- Desconhecer os erros de uma análise.
- Executar controle de qualidade e adaptação de normas institucionais.
- Necessitar de conhecimento básico de Excel, planilhas e gráficos.

2.5. Avaliação.

- Lidar com a falta de conhecimentos específicos.
- Ter pouca referência e insegurança.

3. As dificuldades foram superadas?

- Sim – 87,5% - Não: 12,5%

3.1. Em caso afirmativo, RELACIONE as providências tomadas para superá-las.

- Aquisição de prática, pesquisas, questionamentos e vivência.
- Busca de aperfeiçoamento, apoio técnico de professores e coordenadores.
- Aplicação das orientações de supervisores.
- Busca de conhecimentos através de leituras.

3.2. Em caso negativo, aponte as formas de contribuição que o CEFET-MG poderia disponibilizar para superar essas dificuldades.

- Não depende do CEFET-MG; a dificuldade era estrutural, por falta de equipamentos.

4. DESCREVA de forma sucinta as características que as empresas esperam que o Técnico em Química apresente a relação a:

4.1 Conhecimentos/conteúdos gerais.

- Capacidade de aplicar o conteúdo absorvido nas áreas de atuação da empresa.
- Facilidade para associar a teoria à prática.
- Qualificações extracurriculares.
- Atualização e boa formação tecnológica.
- Embasamento teórico e domínio das técnicas.
- Base de conhecimentos sobre atualidades do mundo.

4.2 Conhecimentos/conteúdos técnicos específicos.

- Experiência em laboratórios.
- Domínio no uso de vidrarias e equipamentos.
- Capacidade de otimizar processos e utilizar os recursos disponíveis.
- Saber decidir sobre a melhor análise a ser feita.

4.3 Formação sociocultural (comportamentos, atitudes e valores nas relações interpessoais no trabalho, e utilização de conhecimentos não acadêmicos na execução das atividades).

- Segurança na manipulação de equipamentos.
- Capacidade de tomar decisões e adequar às situações.
- Precisão e atitude.
- Bom relacionamento interpessoal.
- Compreensão do papel do técnico para a empresa e a sociedade.
- Ética.
- Comprometimento e Pró-atividade.
- Facilidade para trabalhar em equipe.
- Boa adaptação.
- Iniciativa e independência.
- Cuidado com a segurança.
- Responsabilidade profissional.

5. No CEFET-MG, quais foram as vivências e conhecimentos que mais contribuíram para o desenvolvimento de “competências subjetivas” (criatividade, iniciativa, autonomia, cooperação, comunicação eficaz, dentre outras) necessárias ao bom desempenho no estágio?

- Convivência com os colegas de classe e professores.
- Autonomia dentro dos laboratórios para execução das atividades.
- Trabalhos em grupo.
- Atividades desafiadoras propostas pelos professores.
- Apresentação de seminários e feiras culturais.
- Administração de prazos em geral e de atividades.
- Aulas práticas.
- Elaboração de relatórios.

II. O CURSO TÉCNICO:

6. A distribuição da carga horária das disciplinas no curso foi:

- Satisfatória: 100%
- Satisfatória:
 - Há um aprofundamento teórico além do usual.
 - A carga horária foi suficiente, tornando possível ter contato com a maioria das técnicas práticas aplicáveis na indústria.
 - Foi possível conciliar bem as aulas práticas com as de teoria, porque o curso foi bem ministrado e distribuído.
 - A carga horária foi suficiente para uma boa formação e para fixar os conhecimentos.
 - A distribuição da carga horária permitiu uma exploração satisfatória praticamente de todos os conteúdos ministrados.
 - O curso transcorreu de acordo com o esperado para o profissional Técnico em Química. A carga horária de laboratório foi a ideal.

7. A forma de organização das disciplinas na matriz curricular do curso facilita a aprendizagem do aluno?

- Sim: 100%
- Sim:

- A cada módulo aumenta-se a dificuldade e intensidade das matérias, o que torna o ensino contínuo e crescente.
- A organização das disciplinas ajuda no aprendizado ao trabalhar atividades experimentais paralelamente aos conteúdos teóricos.
- A facilitação da aprendizagem é devido ao fato de a teoria e a prática andarem em conjunto.
- As disciplinas tiveram sequência coerente que facilitou o aprendizado.
- Há boa escala de professores, conhecimento crescente e dificuldade aumentando gradualmente.
- As disciplinas são dispostas em continuidade umas às outras.

8. Houve durante o curso, por parte da Coordenação e de seu corpo docente, a preocupação em articular as disciplinas técnicas e de formação geral com vistas à formação integral do aluno?

- Sim: 100%
 - Sim:
 - Foram desenvolvidas noções de responsabilidade e de ética.
 - A forma de ministrar as aulas práticas e o tratamento dado foram realizados de maneira a simular a indústria, preparando os alunos para o mercado de trabalho.
 - Houve acompanhamento pedagógico.
 - A Coordenação administrou satisfatoriamente as disciplinas, de modo a oferecer a melhor organização de tempo e conteúdo.
 - Houve troca de experiências entre o corpo docente e discente durante as aulas, tanto relacionadas ao desenvolvimento pessoal quanto ao profissional.
 - Havia uma boa interação entre as disciplinas.

9. A partir da experiência nas atividades de estágio, LISTE os conteúdos que deveriam ser reformulados e/ou acrescidos à matriz curricular para melhor adequar o curso à realidade do mundo do trabalho.

- Inglês técnico.
- Empreendedorismo.
- Conceitos de informática.
- Técnicas de Relações Humanas, relação interpessoal.

- Desenvolvimento de pesquisas e apresentação de seminários.
- Operações Unitárias, Processos Industriais e corrosão.
- Mais visitas técnicas.
- Palestras relevantes à área.
- Disciplina de Primeiros Socorros.
- Ênfase em descarte e tratamento de resíduos.

III. ASPECTOS METODOLÓGICOS E DIDÁTICOS

10. O CEFET-MG se preocupa em atender às necessidades do aluno com relação a suas dificuldades pedagógicas?

- Sim: 34,4% - Não: 31,2% - Em parte: 34,4%
- Sim:
 - O CEFET-MG oferece recursos psicológicos e financeiros que ajudam a sanar ou minimizar eventuais dificuldades pedagógicas.
 - O corpo docente sempre se mostrou disponível para ajudar os alunos interessados.
- Não:
 - Os alunos não eram atendidos ao buscarem ajuda para resolver dificuldades pedagógicas ou problemas no relacionamento com professor.
 - Faltam monitorias, por exemplo.
- Em parte:
 - Necessita-se de monitorias para alunos com dificuldades.
 - Existe dificuldade de aceitação de críticas feitas pelos alunos.
 - Falta acesso à prática para melhorar o entendimento, como no caso de Processos Industriais e Operações Unitárias.

11. Os métodos e as estratégias de ensino empregadas pelos professores do curso facilitaram a aprendizagem?

- Sim: 28,1% - Em parte: 71,9%
- Sim:
 - Os professores se mostraram engajados a ensinar e dedicaram-se para a aprendizagem dos alunos.

- A absorção do conteúdo foi satisfatória.
- Em parte:
 - Disciplinas, como Processos Industriais e Operações Unitárias, devem ter seus métodos aprimorados para possibilitar melhor entendimento.
 - A maioria dos professores utiliza metodologias claras e didáticas; outros não são tão objetivos quando deveriam ser.
 - Muitos professores não têm experiência ou não possuem didática.

12. O que poderia ser implementado na dinâmica das aulas do CEFET-MG que contribuiria para facilitar a aprendizagem dos alunos?

- Monitoramento dos professores.
- Consideração sobre a avaliação feita pelos alunos.
- Relacionamento maior da teoria com a prática (mercado de trabalho).
- Diminuição das apresentações por slides.
- Visitas técnicas com aplicação de conhecimentos teóricos.
- Feiras culturais e de ciências tecnológicas.
- Monitorias.
- Visitas técnicas abrangendo as diferentes áreas do curso.
- Eventos extracurriculares complementares à formação profissional.

13. A Coordenação é atuante, atendendo satisfatoriamente às necessidades do curso?

- Sim: 65,6% - Em parte: 34,4%
- Sim:
 - Sempre que exigido, o atendimento pela Coordenação era satisfatório.
 - O atendimento foi eficiente, pontual e preciso nos momentos necessários.
 - A Coordenação promove ações interessantes, como Semana C&T.
 - A Coordenação demonstrou competência e agilidade na resolução das pendências dos alunos.
- Em parte:
 - Faltou disponibilidade dos Coordenadores.
 - A Coordenação muitas vezes é flexível quanto aos questionamentos dirigidos aos professores.

IV. RELAÇÕES NA ESCOLA

14. AVALIE as formas de relacionamento dos alunos que existem no ambiente escolar do CEFET-MG, completando o quadro abaixo:

Relações entre	Satisfatória	Razoável	Insatisfatória	Aspectos a serem melhorados
14.1 Alunos	100%	0%	0%	(em branco)
14.2 Alunos e Professores	100%	0%	0%	- Alguns professores devem se tornar acessíveis.
14.3 Alunos e Coordenador de curso	100%	0%	0%	(em branco)
14.4 Alunos e funcionários dos setores de apoio ao ensino (SAE, CP, Registro Escolar, Biblioteca, SMOD, Laboratórios de Informática etc.).	31,2%	67,8%	0%	- Diminuição da burocracia e aumento do acesso. - Qualidade e educação por parte dos funcionários do Laboratório de Informática. - No Cetep Betim, o atendimento da Biblioteca era insatisfatório.
14.5 Alunos e funcionários administrativos (Portaria, Prefeitura, Protocolo etc.).	90,3%	9,7%	0%	- Comunicação e boa vontade. - Evitar perdas de documentos no setor de Protocolo.
14.6 Alunos e Diretoria do CEFET-MG	55,6%	44,4%	0%	- Presença da Diretoria.

V. PERSPECTIVAS DA APRENDIZAGEM

15. O curso técnico de nível médio oferece ao aluno uma visão de mundo e inserção no mercado de trabalho diferenciada?

- Sim: 84,8% - Em parte: 15,6%

- Sim:

- O curso oferece uma visão ampla do mercado de trabalho.

- A visão diferenciada é devido às informações e conteúdos ministrados e ao ambiente e convivência que o CEFET-MG oferece.
- Um curso técnico em uma Instituição Federal faz o aluno assumir um compromisso com o trabalho.
- O mercado de trabalho vê o técnico do CEFET-MG de forma diferenciada, pois ele tem maior facilidade por ter conhecimento prático. Há ajuda também no curso Superior, porque o aluno tem uma bagagem a mais.
- Os alunos são instruídos a atuar no mercado de trabalho.
- Em parte:
 - É necessário que o aluno desenvolva outras habilidades, tais como: empreendedorismo, espírito de liderança e domínio de outros idiomas.

16. Na opinião do grupo e a partir das experiências vivenciadas, a profissão de técnico de nível médio encontra espaço de atuação e valorização no meio social?

- Sim: 53,1% - Em parte: 46,9%
- Sim:
 - Além do título de técnico em Química, o nome do CEFET-MG abre portas no mercado de trabalho.
 - O desenvolvimento tecnológico crescente faz o mercado exigir mão de obra de qualidade para a execução de atividades técnicas, o que uma Instituição Federal como o CEFET-MG oferece.
 - A profissão de técnico possui muitas áreas de atuação e o salário proporciona uma ajuda para realizar o curso Superior.
- Em parte:
 - O meio social não valoriza, mas o técnico pode atuar de forma positiva, construindo algo importante para a sociedade.
 - O técnico em Química é muito valorizado, porém, se não continua a estudar, fica estagnado na empresa e na sociedade em geral.

Transportes e Trânsito

I. PERFIL PROFISSIONAL

As questões abaixo se relacionam ao perfil profissional dos técnicos.

1. Indique as funções essenciais e mais típicas desenvolvidas durante o estágio nas seguintes áreas:

1.1. Planejamento.

- Adequar frota da empresa à demanda atual.
- Fazer controle de PED.
- Elaborar material para coleta de dados em campo.
- Fazer planejamento de projetos urbanos.

1.2. Coordenação.

- Coordenar desvio de tráfego, implantação de radar, sinalização horizontal, vertical e semafórico.
- Coordenar a coleta e o recebimento de dados.

1.3. Execução.

- Realizar pesquisa de campo, projeto de sinalização e planilha de reajuste de tarifa.
- Elaborar e preencher relatórios, planilhas e croquis.

1.4. Controle.

- Realizar controle de frota.
- Emitir relatório sobre transporte coletivo.
- Controlar o funcionamento de radares.
- Realizar controle FICI e de autuação.
- Aferir banco de dados e controlar prazos.

1.6. Avaliação.

- Analisar a avaliação da frota de empresas.

2. Considerando as áreas mencionadas no item anterior, CITE as principais dificuldades encontradas no desenvolvimento das atividades de Estágio:

2.1. Planejamento.

- Ter sobrecarga de tarefas.
- Lidar com as exigências da empresa e dos clientes.
- Realizar trabalho repetitivo.

2.2. Coordenação.

- Lidar com falhas do trabalho de campo.
- Repassar dados e informações para a equipe.

2.3. Execução.

- Lidar com equipamentos e com falhas no planejamento.

2.4. Controle.

- Entender o funcionamento dos radares.
- Lidar com prazos curtos.
- Realizar trabalhos repetitivos.

2.5. Avaliação.

- Não houve resposta.

3. As dificuldades foram superadas?

- Sim - 68,75% - Não: 31,25%

3.1. Em caso afirmativo, RELACIONE as providências tomadas para superá-las.

- As respostas foram adquiridas a partir de questionamentos feitos aos superiores.
- Participação em treinamento oferecido pela empresa e estudos.

3.2. Em caso negativo, aponte as formas de contribuição que o CEFET-MG poderia disponibilizar para superar essas dificuldades.

- Aumentar o subsídio.
- Acompanhar melhor o estágio.
- Oferecer orientação.

4. DESCREVA de forma sucinta as características que as empresas esperam que o Técnico em Transporte e Trânsito apresente a relação a:

4.1 Conhecimentos/conteúdos gerais.

- Base teórica bem fundamentada na área voltada ao urbanismo.
- Domínio do conteúdo.

4.2 Conhecimentos/conteúdos técnicos específicos.

- Domínio do conteúdo relacionado à empresa.
- Competência para aplicar os conteúdos obtidos em sala de aula.
- Conhecimento em programas utilizados na área de projetos.

4.3 Formação sociocultural (comportamentos, atitudes e valores nas relações interpessoais no trabalho, e utilização de conhecimentos não acadêmicos na execução das atividades).

- Pró-atividade.
- Competência para apresentar resultados e contribuir para o crescimento da empresa.
- Sociabilidade.
- Facilidade para trabalhar em equipe.
- Eficiência nas relações interpessoais.
- Bom comportamento em relação aos valores da empresa.

5. No CEFET-MG, quais foram as vivências e conhecimentos que mais contribuíram para o desenvolvimento de “competências subjetivas” (criatividade, iniciativa, autonomia, cooperação, comunicação eficaz, dentre outras) necessárias ao bom desempenho no estágio?

- Visitas técnicas.
- Seminários e palestras.

- Apresentação de trabalhos em sala de aula.

II. O CURSO TÉCNICO:

6. A distribuição da carga horária das disciplinas no curso foi:

- Satisfatória: 68,75% - Razoável: 31,25%
- Satisfatória:
 - Houve um equilíbrio da carga horária, ocorrendo aprofundamento nas disciplinas mais exigidas pelo mercado de trabalho.
 - A grade curricular apresenta uma distribuição adequada a cada período letivo.
- Razoável:
 - Necessita-se investir em disciplinas técnicas como Projetos, Geoprocessamento e Logística.

7. A forma de organização das disciplinas na matriz curricular do curso facilita a aprendizagem do aluno?

- Sim: 62,5% - Em parte: 37,5%
- Sim:
 - As disciplinas se completam.
 - As disciplinas foram bem distribuídas.
- Em parte:
 - No curso Integrado não houve sequência e ocorreram mudanças frequentes na grade curricular. No turno noturno houve sequência entre as disciplinas.

8. Houve durante o curso, por parte da Coordenação e de seu corpo docente, a preocupação em articular as disciplinas técnicas e de formação geral com vistas à formação integral do aluno?

- Sim: 68,4% - Não: 31,25%
- Sim:
 - Os docentes informaram sobre o que o curso oferecia.
 - A atualização da grade curricular foi realizada de acordo com a demanda do mercado.

- Não:
 - Havia independência entre os professores e a Coordenação.

9. A partir da experiência nas atividades de estágio, LISTE os conteúdos que deveriam ser reformulados e/ou acrescidos à matriz curricular para melhor adequar o curso à realidade do mundo do trabalho.

- Utilização de softwares específicos.
- Solidificação e readequação da ementa das disciplinas.
- Oferecimento de mais matérias técnicas.
- Inserção de transporte ferroviário, fluvial, aéreo e autoviário.
- Aprofundamento em semáforos e radares.
- Inserção de AutoCAD e Excel avançado.
- Oferta da disciplina que envolva Micro simulador de tráfego.
- Visitas técnicas.

III. ASPECTOS METODOLÓGICOS E DIDÁTICOS

10. O CEFET-MG se preocupa em atender às necessidades do aluno com relação a suas dificuldades pedagógicas?

- Não: 68,75% - Em parte: 31,25%
- Não:
 - Existe uma distância grande entre aluno e Instituição.
 - Falta auxílio pedagógico por parte do CEFET/MG.
 - Há burocracia e falta de comunicação entre os setores da instituição.
- Em parte:
 - Existe um suporte se o aluno souber procurar.

11. Os métodos e as estratégias de ensino empregadas pelos professores do curso facilitaram a aprendizagem?

- Em parte: 100%
- Em parte:
 - Alguns professores não possuem dinâmica para serem docentes; detém conhecimento, mas não servem para lecionar.

- Alguns professores deveriam reformular o método de ensino; estão ultrapassados e necessitam buscar atualização.
- Depende da didática do professor.

12. O que poderia ser implementado na dinâmica das aulas do CEFET-MG que contribuiria para facilitar a aprendizagem dos alunos?

- Mais aulas práticas em laboratório.
- Visitas técnicas.

13. A Coordenação é atuante, atendendo satisfatoriamente às necessidades do curso?

- Em parte: 100%
- Em parte:
 - O contato com as pessoas da Coordenação era difícil.
 - O apoio ao aluno é baixo em relação à equipe da Coordenação.
 - A Coordenação não tem horário fixo tanto pela manhã, quanto à noite.
 - Os Coordenadores eram procurados em ambos os horários e quase nunca eram encontrados.

IV. RELAÇÕES NA ESCOLA

14. AVALIE as formas de relacionamento dos alunos que existem no ambiente escolar do CEFET-MG, completando o quadro abaixo:

Relações entre	Satisfatória	Razoável	Insatisfatória	Aspectos a serem melhorados
14.1 Alunos	100%	0%	0%	
14.2 Alunos e Professores	31,25%	68,75%	0%	- Abertura para o diálogo por parte de alguns professores.
14.3 Alunos e Coordenador de curso	31,25%	68,75%	0%	- Aproximação do Coordenador com as turmas.
14.4 Alunos e funcionários dos setores de apoio ao ensino (SAE, CP, Registro Escolar, Biblioteca, SMOD, Laboratórios de Informática etc.).	0%	100%	0%	- Atendimento ao público. - Educação de alguns funcionários.
14.5 Alunos e funcionários administrativos (Portaria, Prefeitura, Protocolo etc.).	31,25%	68,75%	0%	- Organização dos serviços. - Diminuição da burocracia.
14.6 Alunos e Diretoria do CEFET-MG	68,75%	0%	31,25%	- Presença e acesso aos diretores.

V. PERSPECTIVAS DA APRENDIZAGEM

15. O curso técnico de nível médio oferece ao aluno uma visão de mundo e inserção no mercado de trabalho diferenciada?

- Sim: 100%
- Sim:
 - Há desenvolvimento de valores pessoais e profissionais.

- Além do conhecimento recebido, amadurece-se e desenvolve-se a autonomia.
- Há esta diferenciação porque muitos professores são da área em que se vai atuar.

16. Na opinião do grupo e a partir das experiências vivenciadas, a profissão de técnico de nível médio encontra espaço de atuação e valorização no meio social?

- Não: 68,75% - Em parte: 31,25%
- Não:
 - O mercado de trabalho é pequeno e o curso é pouco divulgado, principalmente a área de logística.
 - O curso não é divulgado e não possui Classificação Brasileira de ocupações - CBO próprio; a Coordenação não contribui muito para a sua divulgação.
- Em parte:
 - Falta uma valorização do curso técnico perante a sociedade.

Turismo e Lazer

I. PERFIL PROFISSIONAL

As questões abaixo se relacionam ao perfil profissional dos técnicos.

1. Indique as funções essenciais e mais típicas desenvolvidas durante o estágio nas seguintes áreas:

1.1. Planejamento.

- Pesquisar as demandas e recursos para construir programa a ser executado.
- Traçar metas e objetivos.
- Organizar viagens e eventos.

1.2. Coordenação.

- Conhecer a equipe.
- Distribuir tarefas.
- Articular conflitos.
- Coordenar monitores e equipe.

1.3. Execução.

- Realizar atendimento, vendas e pesquisas.
- Atender ao cliente (agente e direto).
- Recepcionar eventos.
- Cumprir o planejamento.
- Lidar com imprevistos.
- Receber materiais.
- Emitir bilhetes.
- Operacionalizar eventos.

1.4. Controle.

- Avaliar os agentes.
- Acompanhar viagens.
- Executar controle financeiro.
- Contabilizar e analisar o fluxo de pessoas.
- Estabelecer mecanismos de feedback.

1.5. Avaliação.

- Aplicar e tabular dados de questionários.
- Realizar feedback pós-vendas.
- Preparar relatórios.
- Utilizar o Serviço de Atendimento ao Cliente.
- Interpretar os resultados obtidos durante o controle.
- Analisar o retorno do cliente sobre o produto adquirido.

2. Considerando as áreas mencionadas no item anterior, CITE as principais dificuldades encontradas no desenvolvimento das atividades de Estágio:

2.1. Planejamento.

- Articular as demandas e as possibilidades.
- Estabelecer os riscos e as consequências.
- Lidar com a falha na comunicação.
- Conviver com a falta de organização da empresa.
- Atingir as metas estabelecidas.
- Desenvolver o planejamento.
- Lidar com a burocracia e a falta de apoio institucional.

2.2. Coordenação.

- Trabalhar com falta de material adequado.
- Lidar com a falta de disciplina e profissionalismo.
- Interagir com a equipe prejudicada em alguns momentos.

2.3. Execução.

- Enfrentar problemas de infraestrutura e falta de recursos.
- Lidar com o público.
- Não receber treinamento adequado e nem suporte dos superiores.
- Contornar empecilhos.
- Comunicar em outras línguas.
- Atender as exigências dos clientes.
- Ter acúmulo de funções.
- Comunicar com o cliente.

2.4. Controle.

- Fazer relatórios.
- Não obter colaboração dos clientes e do público.
- Ter acúmulo de tarefas.
- Deparar com o pouco interesse do público-alvo nas atividades propostas para o feedback.
- Contornar imprevistos.
- Trabalhar com a falta de dados ou dados incorretos.

2.5. Avaliação.

- Enfrentar barreiras na empresa.
- Lidar com a falta de organização e de colaboração dos envolvidos.
- Suprir a carência de dados pontuais.

3. As dificuldades foram superadas?

- Sim – 52,4% - Em parte: 47,6%

3.1. Em caso afirmativo, RELACIONE as providências tomadas para superá-las.

- Sim:
 - Aquisição de experiência nas tarefas e vivência.
 - Participação em cursos oferecidos pelas empresas para melhor interação entre o funcionário e o público.
 - Manutenção da calma e busca de auxílio de um superior ou da assistência técnica.

- Em parte:
 - A padronização do serviço melhorou a agilidade.
 - O atendimento contínuo facilitou o atendimento ao cliente.
 - O esforço individual e a colaboração dos colegas de trabalho contribuíram em parte.

4. DESCREVA de forma sucinta as características que as empresas esperam que o Técnico em Turismo e Lazer apresente a relação a:

4.1 Conhecimentos/conteúdos gerais.

- Conhecimentos de História e Geografia.
- Domínio de outros idiomas.
- Bom raciocínio espacial e conhecimento geográfico.
- Vasto repertório cultural.
- Domínio da Língua Portuguesa.

4.2 Conhecimentos/conteúdos técnicos específicos.

- Domínio de termos técnicos de turismo, siglas técnicas (código IATA).
- Conhecimento de sistemas operacionais.
- Noções de administração e gestão de pessoas e eventos.
- Conhecimento de alfabeto fonético.
- Conhecimento dos destinos e GDS.
- Noções de informática e escritório.

4.3 Formação sociocultural (comportamentos, atitudes e valores nas relações interpessoais no trabalho, e utilização de conhecimentos não acadêmicos na execução das atividades).

- Facilidade e desenvoltura na comunicação oral e escrita, e no poder de persuasão.
- Competência para lidar e comunicar com o público.
- Dinamismo e Pró-atividade.
- Educação e gentileza.
- Criatividade.

5. No CEFET-MG, quais foram as vivências e conhecimentos que mais contribuíram para o desenvolvimento de “competências subjetivas” (criatividade, iniciativa, autonomia, cooperação, comunicação eficaz, dentre outras) necessárias ao bom desempenho no estágio?

- Visitas técnicas.
- Cotidiano acadêmico; metodologia da Instituição.
- Carga horária diferenciada.
- Convívio com diferentes tipos de pessoas.
- Liberdade oferecida a ser usufruída com responsabilidade.
- Organização de eventos.
- Trabalhos em grupo.
- Palestras e participação em eventos.

II. O CURSO TÉCNICO:

6. A distribuição da carga horária das disciplinas no curso foi:

- Satisfatória: 50% - Razoável: 50%
- Satisfatória:
 - Houve boa distribuição entre as disciplinas do Ensino Médio e do Técnico, sem sobrecargas.
 - A carga horária foi compatível com outras atividades, principalmente no período noturno.
- Razoável:
 - Faltou prática.
 - Houve horários vagos entre as aulas.

7. A forma de organização das disciplinas na matriz curricular do curso facilita a aprendizagem do aluno?

- Sim: 100%
- Sim:
 - A ordem das disciplinas foi bem estruturada entre os anos de curso, o que facilitou o entendimento das mesmas.

- A metodologia de ensino é interessante, caminhando gradativamente das disciplinas mais teóricas para as práticas.
- As disciplinas têm uma sequência coerente no que tange à aprendizagem e às necessidades teóricas e práticas do aluno.
- As matérias foram colocadas de forma lógica, de modo a introduzir o aluno no curso e depois aprofunda-las.

8. Houve durante o curso, por parte da Coordenação e de seu corpo docente, a preocupação em articular as disciplinas técnicas e de formação geral com vistas à formação integral do aluno?

Obs.: Esta questão não se aplica ao curso subsequente (pós-médio) = 26,3% dos respondentes.

- Sim: 76,2% - Branco: 23,8%

- Sim:

- Houve a preocupação dos docentes em manter os alunos atualizados sobre assuntos técnicos e gerais.
- Os professores estavam sempre disponíveis, com conteúdos atualizados e colocando-os em prática, principalmente com visitas técnicas e dinâmicas.
- A História de Minas Gerais era multidisciplinar, integrando formação humana e profissional.

9. A partir da experiência nas atividades de estágio, LISTE os conteúdos que deveriam ser reformulados e/ou acrescentados à matriz curricular para melhor adequar o curso à realidade do mundo do trabalho.

- Empreendedorismo e administração, voltados para as necessidades do curso.
- Práticas operacionais de agência e hotelaria.
- Organização de eventos institucionais.
- Procedimentos cerimoniais.
- Prática de animação cultural.
- Práticas em laboratórios adequados para cada disciplina (agenciamento, eventos e hotelaria).

III. ASPECTOS METODOLÓGICOS E DIDÁTICOS

10. O CEFET-MG se preocupa em atender às necessidades do aluno com relação a suas dificuldades pedagógicas?

- Não: 52,4% - Em parte: 47,6%

- Não:
 - Não há Coordenador pedagógico e nem monitorias; os professores se ausentam com frequência e não se tem a quem recorrer em caso de insatisfação.
 - Falta apoio institucional em termos de monitoria ou superação de dificuldades.
- Em parte:
 - O CEFET-MG é muito grande e, por isto, tem dificuldade para atender às necessidades de todos os alunos.
 - Houve apoio na área técnica, porém não houve no ensino médio.

11. Os métodos e as estratégias de ensino empregadas pelos professores do curso facilitaram a aprendizagem?

- Sim: 47,6% - Em parte: 52,4%

- Sim:
 - Os professores procuravam sempre exemplificar a teoria com fatos verídicos e, muitas vezes, possibilitavam a aplicação prática dos conteúdos por meio de visitas técnicas.
 - A metodologia adotada é bem dinâmica.
- Em parte:
 - Alguns professores criaram mecanismos para facilitar a aprendizagem, porém, outros não.
 - Alguns quesitos não foram devidamente trabalhados.

12. O que poderia ser implementado na dinâmica das aulas do CEFET-MG que contribuiria para facilitar a aprendizagem dos alunos?

- Mais atividades extracurriculares.
- Aproximação dos conteúdos ministrados em sala de aula com a vida do aluno.

- Construção de um laboratório para o curso.
- Maior número de atividades práticas e projetos interdisciplinares.
- Mais equipamentos e visitas técnicas.

13. A Coordenação é atuante, atendendo satisfatoriamente às necessidades do curso?

- Sim: 23,8% - Em parte: 76,2%
- Sim:
 - A Coordenação estava sempre presente e disponível para os alunos; com exceção para o turno da noite.
- Em parte:
 - A Coordenação ficava muito tempo fechada e demorava para tomar algumas providências.
 - Em alguns momentos, a Coordenação esteve presente, porém, em outros não.
 - Muitas vezes não se obtinha respostas às demandas.

IV. RELAÇÕES NA ESCOLA

14. AVALIE as formas de relacionamento dos alunos que existem no ambiente escolar do CEFET-MG, completando o quadro abaixo:

Relações entre	Satisfatória	Razoável	Insatisfatória	Aspectos a serem melhorados
14.1 Alunos	100%	0%	0%	(em branco)
14.2 Alunos e Professores	76,2%	23,8%	0%	(em branco)
14.3 Alunos e Coordenador de curso	100%	0%	0%	(em branco)
14.4 Alunos e funcionários dos setores de apoio ao ensino (SAE, CP, Registro Escolar, Biblioteca, SMOD, Laboratórios de Informática etc.).	0%	52,4%	47,6%	- Disponibilidade. - Diminuição da burocracia.
14.5 Alunos e funcionários administrativos (Portaria, Prefeitura, Protocolo etc.).	23,8%	76,2%	0%	- Competência para transmitir informações.
14.6 Alunos e Diretoria do CEFET-MG	23,8%	23,8%	52,3%	- Construção de uma relação. - Contato.

V. PERSPECTIVAS DA APRENDIZAGEM

15. O curso técnico de nível médio oferece ao aluno uma visão de mundo e inserção no mercado de trabalho diferenciada?

- Sim: 76,2% - Em parte 23,8%

- Sim:

- O aluno do CEFET-MG tem uma visão mais ampla e diferenciada do que um aluno do ensino médio regular.

- O Curso técnico antecipa a inserção no mercado de trabalho e oferece uma visão privilegiada sob diversos aspectos.
- O ensino Integrado proporciona amplo aprendizado, oferecendo noções do mercado de trabalho.
- Em parte:
 - Com o Curso técnico se ganha uma visão de mercado de trabalho, mas esta não é completa.

16. Na opinião do grupo e a partir das experiências vivenciadas, a profissão de técnico de nível médio encontra espaço de atuação e valorização no meio social?

- Sim: 23,8% - Não: 23,8% - Em parte: 52,4%
- Sim:
 - A formação técnica é um diferencial no currículo que possibilita, mais facilmente, a inserção no mercado de trabalho.
- Não:
 - Há certo preconceito em relação ao curso de Turismo e Lazer, tanto fora quanto dentro da Instituição. A profissão é pouco valorizada.
- Em parte:
 - O técnico em Turismo ainda não tem reconhecimento em termos de formação, diferenciação e remunerações adequadas.
 - O técnico em Turismo está tendo muitas oportunidades no mercado de trabalho, mas não tem ainda reconhecimento na própria Instituição de Ensino.